Carioca




CR$ 2,00
N.º 822
5-7-1951





LINDA BATISTA

# ASSEGURE O SEU FUTURO

## ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

### DESENHO ARQUITETONICO
### DESENHO MECANICO e
### DESENHO ARTISTICO

**inclusive** *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

### CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados como guarda-livros especializado.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

### CORTE E COSTURA
### *Tricô e Bordado*

*Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rapido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.*

**PORTUGUÊS**
**INGLÊS**
**AUXILIAR E CAIXA**
**CORRESPONDENTE**
**SECRETÁRIO**
**ESTENO-DATILOGRAFIA**

**Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.**

## . . . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



**12 DE OUTUBRO DE 1950**

**Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.**

*Mercedes E. Fonsêca*
**ARACAJÚ** - Est. de Sergipe



**26 DE JUNHO DE 1950**

Hoje, graças aos ensinamentos por correspondência do glorioso Instituto Universal Brasileiro, sou contador de 14 firmas comerciais nesta cidade e um dos vultos de projeção social na mesma.

*Luiz Dias Paes Leme*
**ARAGARÇAS** - Est. de Goiás



**PRESIDENTE PRUDENTE, 27 DE FEVEREIRO DE 1950**

Imensamente satisfeito pelo que aprendi em seu Instituto, afirmo-vos que já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos. Sinto-me feliz pois é um bom futuro para uma moça e graças aos Srs. Diretores, grandes amigos, conselheiros, animadores e mestres; no momento estou com 22 alunas.

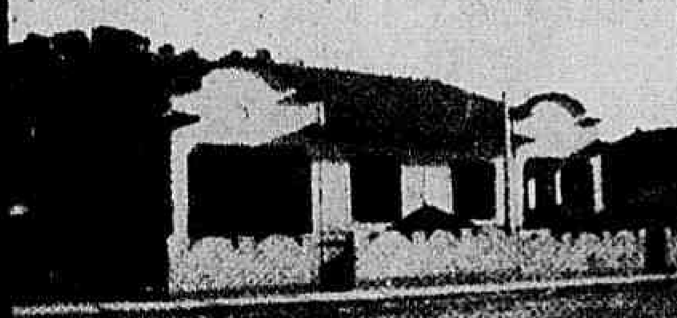
*Terezinha Mirochio*
**PRESIDENTE PRUDENTE**
Est. de São Paulo



**28 DE MAIO DE 1950**

Graças a êste Curso me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de desenhista do Exército.

*Erni Dreher*
**SANTA MARIA**
Est. do R. G. do Sul



**Prédio projetado pelo Sr. DOMINGOS DOS SANTOS PEREIRA.**



**NITERÓI, 12 DE JUNHO 1950.**

É com imenso prazer que faço chegar às mãos de V. S., em anexo, as fotografias das fachadas de dois projetos de minha autoria, referentes à construção das edificações, cujas plantas foram aprovadas pelas repartições competentes e em seguida tiveram a execução da obra pelo construtor.

Pelo extraordinário êxito obtido nos primeiros trabalhos depois de ter concluido o Curso de Desenho Arquitetônico nesse Instituto, envio a minha gratidão e reconhecimento pelo eficiente método de ensino

**Domingos dos Santos Pereira**
**NITERÓI** Est. do Rio



**Outro projeto do Sr. DOMINGOS DOS SANTOS PEREIRA — construção quase terminada.**



**21 DE AGÔSTO DE 1950**

Vejo-me na obrigação de apresentar os meus agradecimentos pelo ensino prático e eficiente, pelo estímulo e incentivo que sempre recebi, que me deram a oportunidade de hoje estar bem colocada em um Escritório de Contabilidade.

*Maria José de Jesus*
**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**
Est. de São Paulo



**JUAZEIRO DO NORTE, 13 DE JULHO DE 1950.**

**E com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dôbro do dinheiro empregado em meus estudos.**

*Manoel Batista Ferreira*
**JUAZEIRO DO NORTE**
Est. do Ceará



**CAMPOS GERAIS, 9 DE ABRIL DE 1950.**

Graças ao Instituto Universal Brasileiro estou bem colocado com ótimo ordenado.

*João Hilário Corrêa*
**CAMPOS GERAIS** Est. Minas



**5 DE JUNHO DE 1950**

A sábia e perfeita orientação que os senhores me mostraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior aos que me são caros e ao meu lar.

*Maria José R. Pereira*
**RIO DE JANEIRO**



**VILA CAMARGO, 25 DE AGÔSTO DE 1950.**

Tive já a oportunidade de orientar a escrita de cinco firmas comerciais e de uma grande Sociedade. Espero dêste modo assegurar um prospero futuro para minha familia.

*Pedro Buffon*
**VILA CAMARGO**
Est. do R. G. do Sul



**16 DE NOVEMBRO DE 1950**

**Graças ao Instituto Universal Brasileiro, hoje sou Guarda-Livros, trabalhando em uma casa comercial.**

*Antonio Visconti*
**BRUSQUE** - Est. Sta. Catarina

**não perca tempo**
**e mande-nos**
**HOJE**
**o coupon ao lado**



## INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

1326

**CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO**

*Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre*

*o curso de* ........................................................ *por correspondência*
*(indicar o curso desejado)*

*NOME* ........................................................

*RUA* ........................................................ *N.* ..........

*CIDADE* ........................................................

*ESTADO* ........................................................

# Lírio morto

Carioca
DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
ALMERIO RAMOS
EMPRESA A NOITE
PRAÇA MAUA N. 7
ANO XV — N.º 822

De MAURO CARMO



Êsse amor que morreu e que consiste
Em saudade, o passado ainda perfuma...
Como um lírio que aos ventos não resiste,
Vi tombar o seu corpo, alvo, de espuma.

Êsse amor, que foi puro, êle ainda existe...
Está comigo. Dentro em mim, em suma!
É qual das rosas o perfume triste
Nas folhas mortas, que o tufão esfuma.

Mas por que, se morreu, fico a detê-lo,
Se nunca mais eu hei-de revivê-lo
Na imagem fria do seu lindo vulto?

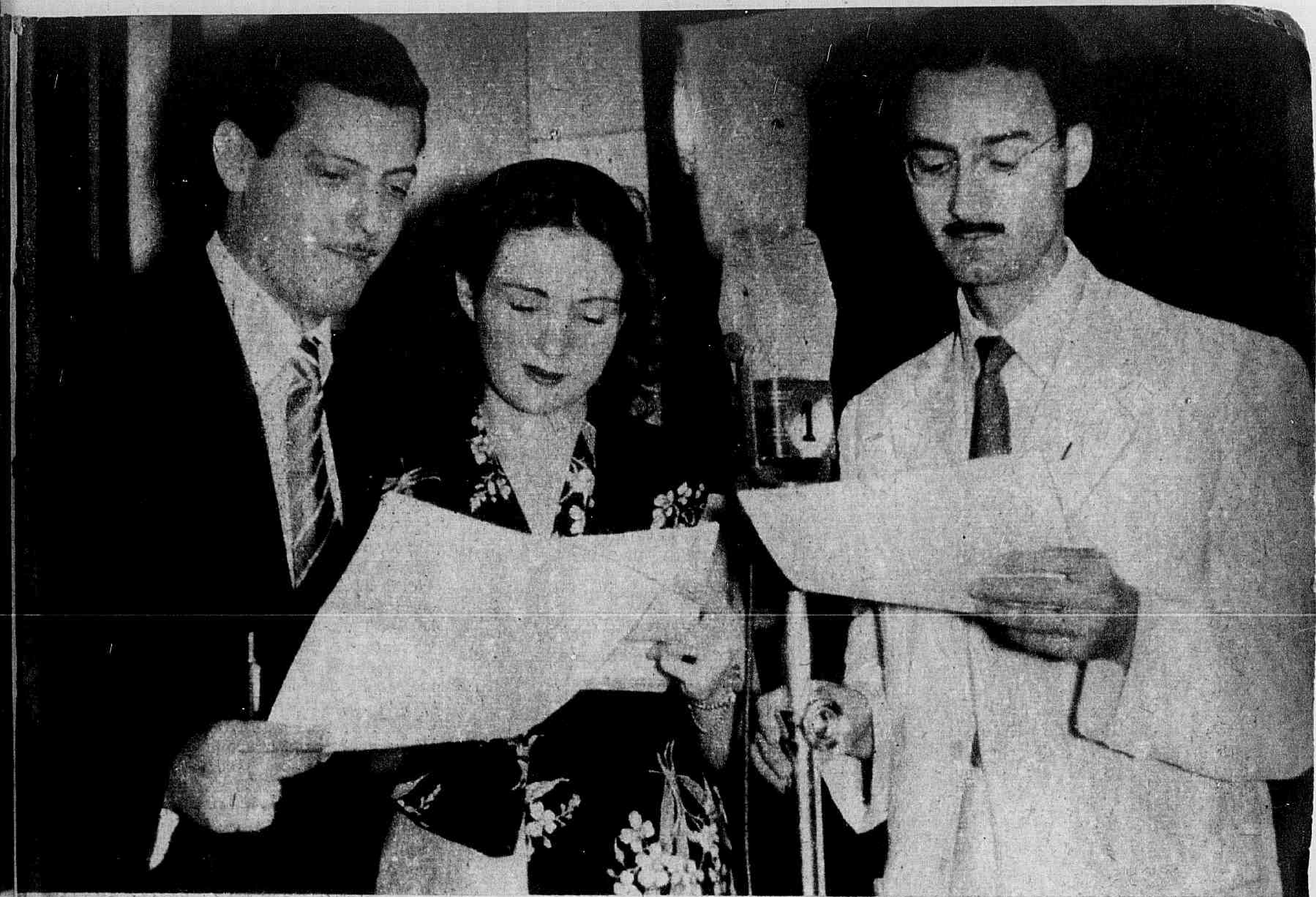
E assim, sempre, onde estou, por onde
[sigo,
Sem que o possa deixar, levo-o comigo,
Morto. Morto em meus braços. E inse-
pulto!

# Uma "estrela" amazônica

**Carolina Lander veio da Rádio Baré para o Rio – Para ela, nada existe além do rádio-teatro – Estrelinha de Manáus, desde cedo iniciou sua carreira – Teatro, só da platéia... – Carolina é loura e bonita**

Texto e fotos de Angelo Gil

Tinha que dar entoação de calma absoluta. Vejam a expressão da loirinha amazonense.



Carolina Lander e dois companheiros. Nelson de Oliveira, o excelente "speaker", observa um trecho, enquanto a estrelinha e um rádio-ator dizem frases românticas...

Quando Carolina Lander nos foi apresentada, imediatamente transformamos o trabalho de fotografia e entrevista numa conversa agradável. Loira e muito bonita, mostrou ser também uma criatura simples e amável. Esta excelente rádio-atriz é, apesar de nova em nosso rádio, um dos principais elementos com que conta sua emissora para as novelas de relevância.

Carolina saiu por alguns instantes, pois estava na hora exata de uma transmissão ligeira. Logo algumas pessoas se aproximaram de nós. Todos discutiam as qualidades artisticas da jovem amazonense e, é claro, a sua beleza fisica indiscutivel. Mantivemos animada palestra e pudemos observar que a jovem radio-atriz é, de fato, uma garota conceituada entre seus próprios colegas.

— Carolina é encantadora! Somos seus companheiros no rádio-teatro e conhecemo-la bem. E' um prazer trabalhar ao seu lado, pela inteira confiança e pelo valor próprio que demonstra nas irradiações. Sempre tranquila, sempre agradável e sempre bonita...

Pouco depois voltava a estrelinha de Manaus, risonha e pronta para a continuação de nosso trabalho. Aproveitamos a "chance" e novo instantâneo foi batido. Era o último, iniciamos, então, uma conversa profissional, pois precisavamos de dados concretos para esta reportagem.

Nascida em Manaus, Carolina Lander desde cêdo mostrou fortes aptidões para o rádio. Algumas vezes apresentou-se no teatro escolar, mas confessa que não gostou. Representou apenas para satisfazer a pedidos e para preencher o elenco. Quando mais adulta, abandonou definitivamente o teatro, ingressando, então, na Rádio Baré, de Manaus, de prefixo TRF-6. Ali aprimorou-se cada vez mais nos mais variados papeis, até que, em breve, despontava como elemento de primeira categoria. Concederam-lhe os mais dificeis papeis, pois a jovem loirinha chegara ao ponto definitivo de sua carreira. "George Sand" empolgou os rádio-ouvintes amazonenses, logo depois surgindo em "O sol nasce amanhã", "O dedo de Deus", esta de autoria de um amazonense, Jozaph Pires, e, por último, em "Renúncia". Estas novelas consagraram o nome de Carolina Lander. E de tal forma venceu

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Nelson de Oliveira descia as escadas em companhia de Carolina Lander, quando alguém os chamou. A chapa estava batida...



Com Herrera Filho, um dos nossos melhores produtores, ela examina uma gravação de Bing Crosby. A menina é romântica...

# ASSALTO NOTURNO

**Conto de D. J. KAYE**

PEGGY franziu o cenho e ergueu a vista do romance que estava lendo.

— Paulo — disse para o marido. Não entendo o que essa gente diz. Coisas tão disparatadas...

Ele sorriu, tolerante.

— Qual é teu problema, querida?

— Estou lendo um romance de guerra e há um aviador da RAF que foi ferido e não cansa de gritar, ao microfone: "May Day! May Day!". Por que diz isso? Que quer dizer com "dia de maio"?

Paulo deixou o jornal que estava lendo, e pensou: "E' linda, incrivelmente linda, sem dúvida. Por que exigir-lhe que seja também inteligente?". E em voz alta, explicou:

— E' uma expressão que os aviadores da RAF copiaram dos franceses, Peggy. "M' aidez!"... Quer dizer: "Ajudem-me!". E' como "S.O.S.".

— Não pode ser francês, Paulo. Escreve-se M-a-y D-a-y. E inglês. Dia de maio. Está mais que claro...

— Não é isso, querida. Escreve-se M, apóstrofe, a-i-d-e-z. "M'aidez". Ajudem-me.

Peggy enrubeceu.

— Então, por que não escrevem assim? Se sôa do mesmo modo, por que escrevem M-a-y D-a-y?

— Peggy, pelo amor de Deus! Por que pode ser? Porque são ingleses. A jovem fechou o livro:

— Penso que irei dormir — disse tranquilamente — antes que dê com outra coisa que não entenda e tenha de incomodá-lo novamente. Boa noite.

O marido viu-a subir as escadas. e pensou: "E' muito bonita, não há dúvida, mas...". Suspirou filosoficamente e levantou-se para pôr o gato para fora.

Antes de chegar à porta, a campainha tocou. Era Harry Benham, o vizinho do lado. Paulo achou-o um tanto nervoso.

— Que há, Harry? Entre!

— Não. Não posso entrar, Paulo — respondeu Benham. Vim apenas pedir emprestado o seu carro.

Havia em seus olhos uma expressão de alarme e moveu a cabeça quase imperceptivelmente para um lado. Paulo ficou de boca aberta, sem compreender. Mas o gato viu algo estranho. Todo eriçado, orelhas encolhidas, rosnou ferozmente e saiu em disparada.

— Que há? — insistiu Paulo. Estás assustado. Entra de uma vez!

Benham moveu a cabeça:

— E' que não posso...

— Entra, estúpido!

A voz era autoritária, e também o rosto do homem desconhecido que, emergindo das sombras, surgiu à direita da porta. Era um rosto sombrio, feroz. O homem estava sem chapéu, com o braço esquerdo imobilizado, a mão ensanguentada. Paulo notou que êle sustinha um revólver na mão direita. Retrocedeu para o interior, e Benham, coberto pela arma, seguiu-o.

— Quem é, Paulo? — perguntou do alto, Peggy.

O homem voltou então a arma na direção de Paulo.

— Harry, querida. Vem pedir-me não sei o quê emprestado...

— Boa noite, Harry...

— Boa noite, Peggy — respondeu Benham.

— Você está resfriado, Harry? — perguntou Peggy.

— Não.

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

# BRANCA

Conto de
Jacinto Larralde

BRANCA tinha certeza de que Rafael se cansara daquela longa enfermidade que a prendera na cadeira de rodas. Suas pernas pareciam de chumbo, inutilizadas pela paralisia e em vão a ciência tentava pô-la novamente de pé.

Dois anos compridos haviam transcorrido desde o dia em que a doença terrivel a imobilizara. Rafael, no princípio, como todos, acreditava que Branca ia sarar. Era jovem e, como os médicos que a atendiam eram os melhores, todos nutriam essa esperança. Mas, depois de um ano, começaram os desalentos e Rafael, embora não o confessasse, mostrava-se cansado daquela luta inutil contra um mal que parecia implacável. Até suas visitas foram se escasseando. Era evidente que estava deixando de amar sua noiva, embora houvesse prometido tomá-la sua esposa. E em casa ninguém conseguia ocultar a desesperança. Branca ficaria para sempre paralitica, com a companhia da mãe e dos livros. Rafael era jovem e forte e a vida reclama imperiosamente seus direitos. Talvez outra mulher lhe houvesse inspirado o amor que lhe soubera inspirar a noiva, agora prostrada pela doença.

*

Uma tarde, reapareceu Rafael, depois de vários dias de ausência. Pediu perdão à noiva por have-la abandonado, segundo disse; mas não tivera culpa; andara ocupadissimo com o serviço do escritório. E, enquanto dizia isto, evitava os olhos de Branca. E ela notou que todos os olhares de Rafael convergiam para sua irmã menor, Elvira, que havia entrado.

— Que livro é esse? perguntou Branca à irmã.

— Uma novela de Balzac. Rafael trouxe para mim...

Ao dizer isso, Elvira ruborizou-se, como se houvesse confessado uma falta. acontecendo o mesmo com ele, que abaixou a cabeça, perturbado. «Que havia entre eles?». Branca, com sua sensibilidade aguda de enferma, pressentiu-o. Amavam-se! Talvez nem tivessem confessado um para o outro, mas a verdade é que se amavam. E ela, a inutilizada, constituia para eles um obstáculo, eles que eram jovens e fortes.

A partir dai, Rafael voltou repetidamente à casa. Conversava brevemente com a noiva, levantava-se de seu lado e por qualquer pretexto procurava a companhia de Elvira. Ou, se isto não acontecia, era Elvira que o procurava. Então se entregavam a longos diálogos e não deixavam de olhar-se ternamente nos olhos. Quase nunca notavam que Branca sofria o indizivel vendo-os conversar com tanto entusiasmo, como se estivessem a sós e ela não fosse mais que um objeto indiferente.

As risadas de Elvira apunhalavam-lhe a alma. E a doente tinha certeza de que quem ria assim, só podia ser uma mulher enamorada! Eram risos de um ser que ama e sabe que é amado. O próprio Rafael era outro. A melancolia, o mutismo e aquele desanimo que pareciam se haver apossado dele, depois do primeiro ano da doença de Branca, tinham desaparecido por completo. Parecia ainda mais ovem Ria por qualquer motivo. Não chegava nunca com as mãos vazias. Antes esquecia-se algumas vezes dos livros que a noiva pedia. Agora, jamais deixava de trazer o que Elvira reclamava. E, quando não eram livros, eram bonmbons. Sem reparar no mal que fazia à enferma, sempre obsequiava primeiro a Elvira.

Como se isto fosse pouco, durante a ausência de Rafael, a irmã de Branca, com a inconsciência dos enamorados, cada dia lhe falava com mais entusiasmo daquele homem que era tudo para ela.

— Como Rafael é bom! Acho que, como ele, existem poucos... Não acha, Branca?

— Por que você diz isso? — inquiriu a doente.

— Por muitos motivos. Repare que qualquer coisa que peça, ele logo ma consegue. É muito bom... e como é compreensivo! Parece adivinhar os pensamentos da gente! Confesso que todos os homens com quem tenho tratado até hoje, pareceram-me tontos ou futeis...

— Pois é, Elvira. Nunca escutei você falar assim...

— O que estou lhe dizendo é pura verdade, Branca. Rafael é o que se chama um homem completo. Feliz de você que um dia há de se tornar sua esposa.

Branca não respondeu e abaixou a cabeça para ocultar a lágrima que sentia queimar-lhe a pupila. Neste instante, ouviu a voz de Rafael, que acabara de chegar, e Elvira se afastou, quase correndo, ao seu encontro.

*

— Ponha-se de pe, senhorita! — disse em tom enérgico o médico.

— Mas, doutor, não posso... O senhor crê...

Inutilmente insistiu o médico para que Branca se levantasse. Segundo afirmava eles, Elvira estava curada.

Fora dificil vencer o mal, mas afinal os insistentes tratamentos médicos, venceram.

— Doutor, eu estou com vontade de

(CONCLUE NA PÁGINA 58)







**PERNAS, BRAÇOS E AXILAS SEM MÁCULA**

**LIVRES DE PÊLOS QUE TANTO AFEIAM E ESTRAGAM COM O SUOR OS SEUS VESTIDOS**

"Racé" elimina os pêlos com incrivel rapidez, não irrita a pele e evita que os pêlos tornem a crescer mais vigorosos

**Use "RACÉ" e fique certa de que os pêlos jamais quebrarão a envolvente sedução do seu corpo.**

**"RACÉ" vende-se nas principais perfumarias**

Peça folhetos gratis — Pedidos do interior são atendidos no mesmo dia

**LABORATORIO VINDOBONA**

**Rua Uruguaiana, 104 5.º andar — RIO**

Queiram enviar-me o folheto explicativo referente ao depilatório "Racé". R-C 7-51

NOME..........

RUA..........

CIDADE..........

ESTADO..........



# Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica, pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas.

**DROGARIA GIFFONI**

Rua 1.º de Março, 17 — Rio

# SÃO JOÃO DOS ARTISTAS

**Como passaram o São João as maiores figuras do rádio e do teatro**

Texto e fotos de VINICIUS LIMA



Adelaide Chioso e Eliana fazendo um numero da festa junina da A. B. R.

OS artistas brasileiros já tornaram tradição duas festas que realizam anualmente durante os festejos juninos. Uma delas, entretanto, se destaca pela espontaneidade e pelo alcance social: a festa da Casa dos Artistas, em Jacarepaguá. Todos os anos, às vésperas do grande dia, só se ouve esta exclamação saida das bocas dos atores nacionais: "Eu vou, eu vou pra Jacarepaguá...". E, realmente, quando chega o dia 25 de junho, todo o mundo vai, porque vale a pena.

A festa de Jacarepaguá foi algo de excepcional, a começar pelas caipiras que lá se apresentaram, havendo como única nota destoante e que anuviou um pouco o ambiente a presença da poeira, porque as ruas não são calçadas. O mais foi realmente magnífico.

Ao chegarmos a Jacarepaguá, a primeira figura que encontramos foi a bela rádio-atriz Carmen Dolores, das rádios Guanabara e Mayrink Veiga. Mais formosa que nunca, Carmencita se divertia tentando laçar garrafas de vinho com argolas de madeira. Não laçou nenhuma

Mme. Batista e sua filha Dircinha






Legenda na foto...
Mas é imprescndivel: a moça é Marilena Alves



Um grupo de moças que abrilhantou a festa. Sanfona era mato....

garrafa, mas deu muitos nós em gargantas de espectadores. Depois de Carmen Dolores o reporter deparou-se com Nicete Bruno, que, em companhia da escritora Avany Bruno, saboreava churrasco com farofa. Estava bonita a talentosa e culta "estrela" nacional, enquanto a calma Anany se contentava em observar para depois personalizar, esquecendo de si mesma, talvez... Mais além, Badu e um milagre: Luz del Fuego, vestida e sem cobra. Mais adiante, Elvira Pagã, linda como sempre. Dirce Batista tambem surgiu radiosa. Tudo lindo principalmente após a chegada de Linda Batista. Isto está parecendo crônica social. Vamos variar e falar de outros aspectos.

A festa da Casa dos Artistas é realizada nos jardins do Retiro dos Artistas, onde existe um terreno vastíssimo. Nele se realizam os festejos cuja renda reverte em benefício da Casa. Interessante é o fato dos artistas em atividade reservarem grande parte de suas economias para gastar de qualquer forma no São João do Retiro, justamente porque ajudam indiretamente os seus colegas que já estão impossibilitados de trabalhar.

E o resultado dessa bôa vontade são as rendas elevadas que mostram o superior espírito dos atores nacionais.

UMA FAMILIA

Um dos aspectos mais pitorescos dessa festa é o jeito familiar que ela toma. De cada mesa o reporter ouvia uma exclamação: - Olá, Fulano, vem aqui, depois !". Eram coisas assim. Todos se conhecem. Havia a trica sucessiva das pessoas da grande família do rádio e do teatro.

A festa de Jacarepaguá terminou ao raiar do dia. Pelas estradas, os carros deslisavam mansamente, sob o luar. Uma noite feliz de artistas que deixará felicidade para outros artistas.



O reporter
não conseguiu saber quem
eram estes dois alegres caipiras

# CALEIDOSCOPIO

LEONOR TELLES

**PENSAMENTOS**

O sol pertence a todos e nós refletimos a sua luz, um para o outro, a leste e a oeste, ao nascimento e ao ocaso.

*

O corpo é a gaiola, e a alma é o pássaro; e quando se deixou a porta aberta e o pássaro voou, para que há de tornar à gaiola?

*

Deus dotou cada um de nós de um resíduo próprio; isto é, uma parte simplesmente humana, nem masculina, nem feminina. Chama-se alma. E' permanente e imutável. Pode abranger também o cérebro e suas funções.

*

Aprendi que há uma dívida para com tôdas as almas, e é o seu direito à verdadeira felicidade.

(Pearl Buck)

*

**ARCO-IRIS**

Uma senhora francesa teve o capricho de formar um album, no qual conserva as amostras das fazendas e enfeites empregados em cada um dos vestidos que tem usado durante a vida e alí colocados por ordem cronológica.

*

Em Budapeste existe uma estátua chamada Anônimo. Foi erigida em homenagem a um escritor que escreveu um livro sôbre a história húngara. Mas a primeira página do volume, que continha o seu nome, perdeu-se e todos os esforços para descobrir o autor resultaram inúteis. Dêsse modo erigiram a estátua em homenagem a um homem desconhecido.

*

Milton só escrevia ouvindo peças de música...

*

No ano de mil novecentos e seis, em Inglaterra, numa festa de caridade, vendeu-se uma orquidea rara por mil libras!

*

... "Quando lhe doía o coração cerrava os olhos, a razão de que "olhos que não vêem, coração que não sente..."

*

Na China, já se forjavam espadas de ferro cêrca de dois mil anos antes de Cristo.

*

Quanto mais horas se está acordado, menos se vive; alguns médicos chegaram à conclusão de que se o homem pudesse passar quase todo o seu tempo a dormir, poderia atingir à idade de duzentos anos!...

*

**POESIA**

**"Momento quase musical"**
**de Alberto Serpa:**

Uma luz de sol foge num horizonte dis-
[tante,
Um rumor de passos que regressam pas-
[sa,
Uma sombra alonga-se por tudo e pelas
[almas,
Um som morre desconhecido e longín-
[quo,
Uma brisa levíssima traz a lembrança
[de um ido entardecer,
E desfolha-se uma flor sem vento e sem
[contacto...

*

**BIOGRAFIA**

**Pequena biografia de Santo Agostinho:**

Aurelio Augustino, santificado sob o nome de Agostinho, nasceu em Tagaste, cidade da Africa, perto de Madaura, no ano de 354. Era filho de um pagão chamado Patrício e de Mônica, mãe cristã e exemplar, que também foi santificada como o filho, influindo grandemente para que êste se convertesse ao cristianismo.

Aquêle que havia de ser uma das luzes do cristianismo levou uma juventude turbulenta, figurando em Madaura e Cartago, entre o grupo de jovens que viviam completamente entregues ao prazer, apesar das súplicas da mãe, a quem não agradava semelhante vida.

Primeiramente fez os estudos profanos e foi, durante nove anos, discípulo dos Maniqueos, propagadores das doutrinas de Manes. Entretanto, discordando destas, afastou-se e começou um período de sua vida em que a dúvida lhe tomou conta do espírito, manifestando-se incrédulo em tudo.

Era já um acreditado professor de eloquência, quando realizou uma viagem a Roma e daí, recomendado pelo prefeito Simaco, passou a Milão para dar aulas. A bondade de Santo Ambrosio, suas prédicas e exemplos começaram a causar grande impressão em sua alma, ainda atormentada pela dúvida.

As lágrimas e súplicas de Mônica, sua santa mãe, e a indiscutível influência que sôbre êle exercera então Santo Ambrosio, inclinaram-no para o cristianismo e convertendo-se a êle, achou a desejada paz e tranquilidade para o seu espírito conturbado pelos diferentes ensinamentos recolhidos. Recebeu o batismo das mãos de Santo Ambrosio quando contava 32 anos.

De regresso à sua pátria, Valerio, bispo de Hipona, conferiu-lhe as sagradas ordens e então começou São Agostinho suas prédicas e lutas em favor do Cristianismo, escrevendo obras notáveis como as "Confissões", "Tratados da Graça e do Livre Arbítrio", "A cidade de Deus" etc.

Foi Santo Agostinho o representante mais ilustre da igreja católica e foi chamado por seu excepcional talento a "Águia da Igreja". Suas doutrinas contribuiram para o desenvolvimento da vida contemplativa, à fundação de numerosos monastérios, e suas idéias expressadas com convicção, influiram notàvelmente nos homens da Idade Média.

Assistiu ao desmoronamento do império romano atacado por nações bárbaras e presenciou a invasão da Africa pelos vândalos. Morreu sendo bispo de Hipoba e estando esta sitiada, animou com seu exemplo aos seus defensores, sendo esta, entretanto, destruída pelos vândalos pouco depois.

O indiscutível gênio de Santo Agostinho permitiu-lhe escrever sôbre temas tão distintos como religião, música, ciências e costumes. Seus "Sermões" estão cheios de sentimento, dentro de um estilo simples. Morreu o ilustre filho da Igreja no ano de 430. Sua festa se celebra a 28 de agôsto.

*

**HUMORISMO**

Interrogado pela Polícia, a respeito do seu hábito de caminhar de costas, um senhor da América do Norte declarou: — "Gosto de ver a expressão das fisionomias das pessoas que me seguem.

*

**DIÁRIO INTIMO**

De Elisabeth Leseur: — "Os homens vivem na superfície das almas, sem nunca lhes alcançarem o fundo doloroso. Se soubessem colher, penetrar em nós mesmos e compreender o sentido e a fecundidade do sofrimento, então, o menor gesto, o mais imperceptível tremor do mais humilde dos entes, nos revelaria êsses abismos de dôr ou de ternura que ficam abertos numa alma até o dia em

(CONCLUE NA PÁGINA 58)



Antes de iniciar uma "tournée", a jovem Miss Dinamarca escolhe os lenços e echarpes que completarão algumas de suas toaletes



É proibido fumar na praia de Molitor, mas os regulamentos não são feitos para jovens de silhueta tão perfeita quanto Elinot...

# MISS DINAMARCA

**Elinor Vedel, Miss Dinamarca, interessa-se, antes de tudo, pelos seus estudos de pintura e desenho... Fala seis línguas diferentes e trabalha em Paris como modêlo.**

Elinor Vedel não é apenas uma jovem bonita que conquistou um prêmio pelo seu físico: Miss Dinamarca é, também, uma artista que estuda em Paris e pretende algum dia ser famosa como ilustradora de revistas e livros. Para esse fim convergem todos os seus esforços. Frequenta os melhores mestres de pintura e desenho, aperfeiçoando os estudos que iniciara em seu país natal.

Mas... — há sempre um "mas" na vida de todos nós! — Elinor precisa trabalhar para se manter e custear seus estudos. Por isso, aceita de vez em quando um contrato para apresentação dos luxuosos modêlos dos mais famosos costureiros da capital francesa. Prefere as "tournés", realizadas na época das férias, pois assim não interrompe as aulas. Gosta também de viajar, e esses desfiles a levam aos mais elegantes e requintados centros da elegancia mundial, a praias como Deauville e Nice,



(CONCLUE NA PÁGINA 59)

# DE TODOS OS PAISES, DE TODOS OS LUGARES

## A simplicidade de Pio X

O Papa Pio X, cuja beatificaçao foi proclamada recentemente por Pio XII, era de uma grande simplicidade.

Quando ainda monsenhor Sarto, bispo de Mantoue, recebeu um dia a visita de um jovem prelado, monsenhor Achille Rati. Era muito cêdo. Suas irmãs e as domésticas estavam ainda na igreja. Então monsenhor Sarto, com toda modéstia, preparou êle mesmo o almoço de seu hóspede.

Alguns anos mais tarde monsenhor Sarto seria o Papa Pio X e monsenhor Rati o papa Pio XI.

## Coisas de Sacha Guitry

Sacha Guitry, que esteve muito mal, sofrendo delicada intervenção cirurgica, com risco de vida, gastou um milhão de francos com o seu tratamento. Pouco antes Guitry vendera um quadro de sua famosa coleção de obras primas exatamente por um milhão.

De volta à casa, apesar de proibido pelo médico, Sacha Guitry se pôs logo a trabalhar, montando em seguida a sua nova peça. «Une Folie». É nessa peça que o autor tem a frase seguinte:

— Não me canso de dizer que as mulheres são menos onerosas quando se as tomam do que quando se as deixam.

## O inesperado sempre acontece

Uma jovem entrou numa farmácia e perguntou:

— Há algum meio de tomar-se óleo de ricino sem que se sinta o gôsto?

— Bem, disse o farmacêutico, eu vou vêr. Mas enquanto espera, a senhorita não quereria tomar uma limonada?

A moça aceitou. Esvasiado o copo, o farmacêutico lhe disse:

— E então? Que dizeis de meu método?

— Como? exclamou a moça empalidecendo, o senhor me fez tomar... Mas era para minha mãe!

## Em 30 anos cresceu imensamente a população do mundo

Segundo uma estatistica da ONU a população do mundo, que era de um bilhão 834 milhões de pessoas em 1920 passou a dois bilhões 378 milhões em 1949. Os especialistas em antropologia se inquietam que o crescimento da população esteja sendo muito mais rápido que o aproveitamento das fontes de subsistência para a nutrição de tanta gente.

As estatisticas revelam ainda que a mortalidade diminuiu e que a média da vida humana tem aumentado com a higiene e o progresso. O essencial agora, dizem os entendidos, é manter a balança entre o progresso técnico e o aumento do numero de pessoas.

## Vinte milhões de passageiros do ar

Em três anos o numero de passageiros transportados pelas companhias aéreas aumentou em 44 %. Segundo as estatisticas publicadas pela organização de aviação civil internacional, com séde em Montreal, 30 milhões de passageiros tomaram o avião em 1950, dando uma média de percurso de 880 quilómetros para cada um. Ao todo, vinte e seis bilhões e quatrocentos milhões de quilômetros.

## Vista-se conforme a côr de seus olhos

A fim de evitar que as mulheres cometam heresias em matéria de elegancia e de coqueteria, o pintor Albert Roussel acaba de inventar um aparelho que lhe indica infalivelmente a nota justa.

Após longas experiências, chegou à conclusão que a máquilage, a vestimenta, a apresentação em geral da mulher devem estar mais de acôrdo com a côr dos olhos que com o tom da pele. Roussel conseguiu estabelecer um dispositivo chamado Selfcollor que se apresenta sob a forma de dois discos de papelão com 40 coloridos.

Assim, por exemplo, se a mulher tem olhos castanhos escuros não deve usar amarelo nem verde, mas o rosa, o vermelho, o azul ou o branco.

Os discos de Roussel indicam exatamente a côr do iris e as côres que, em consequência, devem ser usadas.

## Enganou a esposa fora dos limites prescritos

A Côrte Suprema de Chicago acaba de condenar o corretor de seguros John Behnke por ter "enganado a espôsa além dos limites que ela lhe havia prescrito". Tendo descoberto que o marido estava apaixonado por uma mulher que ela julgava "insignificante", Mrs. Eve Behnke autorizou-o a passar três dias com "aquela pessoa", na persuasão de que passado o capricho John regressaria ao lar. Aconteceu que John não voltou mais... A espôas abandonada, considerando que o marido abusou de sua generosidade, levou o caso à Côrte Suprema. O Tribunal condenou John a pagar 40 dólares por semana à sua mulher, enquanto o divórcio não fôr concedido pela forma regulamentar.

## O homem que tem sempre vinte anos

"O meu segredo com as mulheres, explica Charles Mendi (oitenta anos de idade) é que eu sei escutá-las. Elas adoram isso". O antigo adido de imprensa da Embaixada inglesa em Paris vai casar-se agora com Mlle. Yvonne Reilly, de 35 anos. Durante um quarto de século, Charles esteve casado com Elsie de Woolf, que morreu com 92 anos, há alguns meses. Rainha da sociedade internacional de Paris, deixou uma fortuna de 700 milhões. Cheia de humor, Elsie dizia sempre: "A vida começa aos 60 anos". E' também a opinião de sir Charles.

# MARLENE EM PARIS




Esta é uma das primeiras fotografias da "Rainha do Rádio", Marlene, feitas em Paris. Ladeando a nossa popular cantora, e interessados na leitura de um exemplar de "A Noite" que publica noticias da estada de Marlene na Cidade Luz, vêem-se Jacqueline Françoise e o jornalista Luiz Wiznitzer. Marlene, que empreendeu viagem ao Velho Mundo com o propósito de fazer propaganda da nossa música, declarou nessa ocasião: "Eles nem ouviram falar em baião!..."

# NOVIDADES DA MODA



Os ditadores da moda estão sempre imaginando coisas esquesitas para satisfazer as elegantes. Êstes óculos foram idealizados por Schiaparelli. São feitos de langas pestanas azuis e lentes alongadas.



ROMA — "Place Pigalle" é o nome que deram a esta criação italiana em lã "pied de poule". Observem o corte original da saia superposta e uma gola alta de fustão branco completa a elegância do modêlo.



ROMA — Os costureiros italianos resolveram êste ano se inspirar com idéias estrangeiras. Bornigia, que atualmente é um dos melhores criadores de modas em Roma, idealizou êste pijama e batizou-o de "Shangai". O casaco é de palha sôbre uma calça de gabardine com uma faixa de seda côr de carne, o que dá a impressão de nudez.



PARIS — Aqui estão dois chapéus da última coleção para a primavera em Paris. A esquerda, uma criação de Jean Barthet. E' um modêlo em palha relembrando os chapéus usados outrora pelos marinheiros ngleses.



A direita, "Sisol Vert", desenhado por Albouy, é de palha trançada preta, debruado de veludo e ornado de um veu prêso por um broche.

# DE TODOS OS PAISES, DE TODOS OS LUGARES

## A simplicidade de Pio X

O Papa Pio X, cuja beatificação foi proclamada recentemente por Pio XII, era de uma grande simplicidade.

Quando ainda monsenhor Sarto, bispo de Mantoue, recebeu um dia a visita de um jovem prelado, monsenhor Achille Rati. Era muito cêdo. Suas irmãs e as domésticas estavam ainda na igreja. Então monsenhor Sarto, com toda modéstia, preparou êle mesmo o almoço de seu hóspede.

Alguns anos mais tarde monsenhor Sarto seria o Papa Pio X e monsenhor Rati o papa Pio XI.

## Coisas de Sacha Guitry

Sacha Guitry, que esteve muito mal, sofrendo delicada intervenção cirurgica, com risco de vida, gastou um milhão de francos com o seu tratamento. Pouco antes Guitry vendera um quadro de sua famosa coleção de obras primas exatamente por um milhão.

De volta à casa, apesar de proibido pelo médico, Sacha Guitry se pôs logo a trabalhar, montando em seguida a sua nova peça. «Une Folie». É nessa peça que o autor tem a frase seguinte:

— Não me canso de dizer que as mulheres são menos onerosas quando se as tomam do que quando se as deixam.

## O inesperado sempre acontece

Uma jovem entrou numa farmácia e perguntou:

— Há algum meio de tomar-se óleo de ricino sem que se sinta o gôsto?

— Bem, disse o farmacêutico, eu vou vêr. Mas enquanto espera, a senhorita não quereria tomar uma limonada?

A moça aceitou. Esvasiado o copo, o farmacêutico lhe disse:

— E então? Que dizeis de meu método?

— Como? exclamou a moça empalidecendo, o senhor me fez tomar... Mas era para minha mãe!

## Em 30 anos cresceu imensamente a população do mundo

Segundo uma estatistica da ONU a população do mundo, que era de um bilhão 834 milhões de pessoas em 1920 passou a dois bilhões 378 milhões em 1949. Os especialistas em antropologia se inquietam que o crescimento da população esteja sendo muito mais rápido que o aproveitamento das fontes de subsistência para a nutrição de tanta gente.

As estatisticas revelam ainda que a mortalidade diminuiu e que a média da vida humana tem aumentado com a higiene e o progresso. O essencial agora, dizem os entendidos, é manter a balança entre o progresso técnico e o aumento do numero de pessoas.

## Vinte milhões de passageiros do ar

Em três anos o numero de passageiros transportados pelas companhias aéreas aumentou em 44 %. Segundo as estatisticas publicadas pela organização de aviação civil internacional, com séde em Montreal, 30 milhões de passageiros tomaram o avião em 1950, dando uma média de percurso de 880 quilómetros para cada um. Ao todo, vinte e seis bilhões e quatrocentos milhões de quilômetros.

## Vista-se conforme a côr de seus olhos

A fim de evitar que as mulheres cometam heresias em matéria de elegancia e de coqueteria, o pintor Albert Roussel acaba de inventar um aparelho que lhe indica infalivelmente a nota justa.

Após longas experiências, chegou à conclusão que a máquilage, a vestimenta, a apresentação em geral da mulher devem estar mais de acôrdo com a côr dos olhos que com o tom da pele. Roussel conseguiu estabelecer um dispositivo chamado Selfcollor que se apresenta sob a forma de dois discos de papelão com 40 coloridos.

Assim, por exemplo, se a mulher tem olhos castanhos escuros não deve usar amarelo nem verde, mas o rosa, o vermelho, o azul ou o branco.

Os discos de Roussel indicam exatamente a côr do iris e as côres que, em consequência, devem ser usadas.

## Enganou a esposa fora dos limites prescritos

A Côrte Suprema de Chicago acaba de condenar o corretor de seguros John Behnke por ter "enganado a espôsa além dos limites que ela lhe havia prescrito". Tendo descoberto que o marido estava apaixonado por uma mulher que ela julgava "insignificante", Mrs. Eve Behnke autorizou-o a passar três dias com "aquela pessoa", na persuasão de que passado o capricho John regressaria ao lar. Aconteceu que John não voltou mais... A espôas abandonada, considerando que o marido abusou de sua generosidade, levou o caso à Côrte Suprema. O Tribunal condenou John a pagar 40 dólares por semana à sua mulher, enquanto o divórcio não fôr concedido pela forma regulamentar.

## O homem que tem sempre vinte anos

"O meu segredo com as mulheres, explica Charles Mendi (oitenta anos de idade) é que eu sei escutá-las. Elas adoram isso". O antigo adido de imprensa da Embaixada inglesa em Paris vai casar-se agora com Mlle. Yvonne Reilly, de 35 anos. Durante um quarto de século, Charles esteve casado com Elsie de Woolf, que morreu com 92 anos, há alguns meses. Rainha da sociedade internacional de Paris, deixou uma fortuna de 700 milhões. Cheia de humor, Elsie dizia sempre: "A vida começa aos 60 anos". E' também a opinião de sir Charles.

# MARLENE EM PARIS




Esta é uma das primeiras fotografias da "Rainha do Rádio", Marlene, feitas em Paris. Ladeando a nossa popular cantora, e interessados na leitura de um exemplar de "A Noite" que publica noticias da estada de Marlene na Cidade Luz, vêem-se Jacqueline Françoise e o jornalista Luiz Wiznitzer. Marlene, que empreendeu viagem ao Velho Mundo com o propósito de fazer propaganda da nossa música, declarou nessa ocasião: "Eles nem ouviram falar em baião!..."

# NOVIDADES DA MODA



Os ditadores da moda estão sempre imaginando coisas esquesitas para satisfazer as elegantes. Êstes óculos foram idealizados por Schiaparelli. São feitos de langas pestanas azuis e lentes alongadas.



**ROMA** — "Place Pigalle" é o nome que deram a esta criação italiana em lã "pied de poule". Observem o corte original da saia superposta e uma gola alta de fustão branco completa a elegância do modêlo.



**ROMA** — Os costureiros italianos resolveram êste ano se inspirar com idéias estrangeiras. Bornigia, que atualmente é um dos melhores criadores de modas em Roma, idealizou êste pijama e batizou-o de "Shangai". O casaco é de palha sôbre uma calça de gabardine com uma faixa de seda côr de carne, o que dá a impressão de nudez.



**PARIS** — Aqui estão dois chapéus da última coleção para a primavera em París. A esquerda, uma criação de Jean Barthet. E' um modêlo em palha relembrando os chapéus usados outrora pelos marinheiros ngleses.



A direita, "Sisol Vert", desenhado por Albouy, é de palha trançada preta, debruado de veludo e ornado de um veu prêso por um broche.

# ARTE MODERNA E PSICANALISE

H. PEREIRA DA SILVA

EM tôda obra de arte moderna, mais do que na academia, os elementos psiquicos transparecem como indícios seguros de um estado de alma. Mais concepcional do que propriamente plástica, as idealizações cubistas de um Pablo Picasso ou as surrealistas de um Salvador Dali, para só mencionarmos duas excentricas figuras modernas das mais conhecidas, exteriozizaram, consequentemente, sentimentos, idéias, intuições e tôda sorte de complexas manifestações íntimas.

O mundo, como tantas vezes se tem assinalado, atravessa um periodo de transição em que tôdas as esferas da atividade humana sofrem suas consequências. Economica, política e socialmente, estamos vivendo uma fase mais ou menos anárquica, embora credos diversos procurem nos ajustar, como beatos de idéias diabólicas, dentro de suas orientações, ou desorientações, nunca se sabe ao certo, proclamadas, um tanto messianicamente, salvadoras da nossa espécie. Esta situação não poderia deixar de agravar o problema das artes, especialmente da plástica, que dá côr e forma às inquietações dos homens. Daí, essa procura constante que se caracteriza, paradoxalmente, pela inconstância das escolas sucessivas. O artista, homem marginal aparentemente às transformações de ordem não estéticas, é, talvez, dentre todos, o primeiro a pressentí-las.

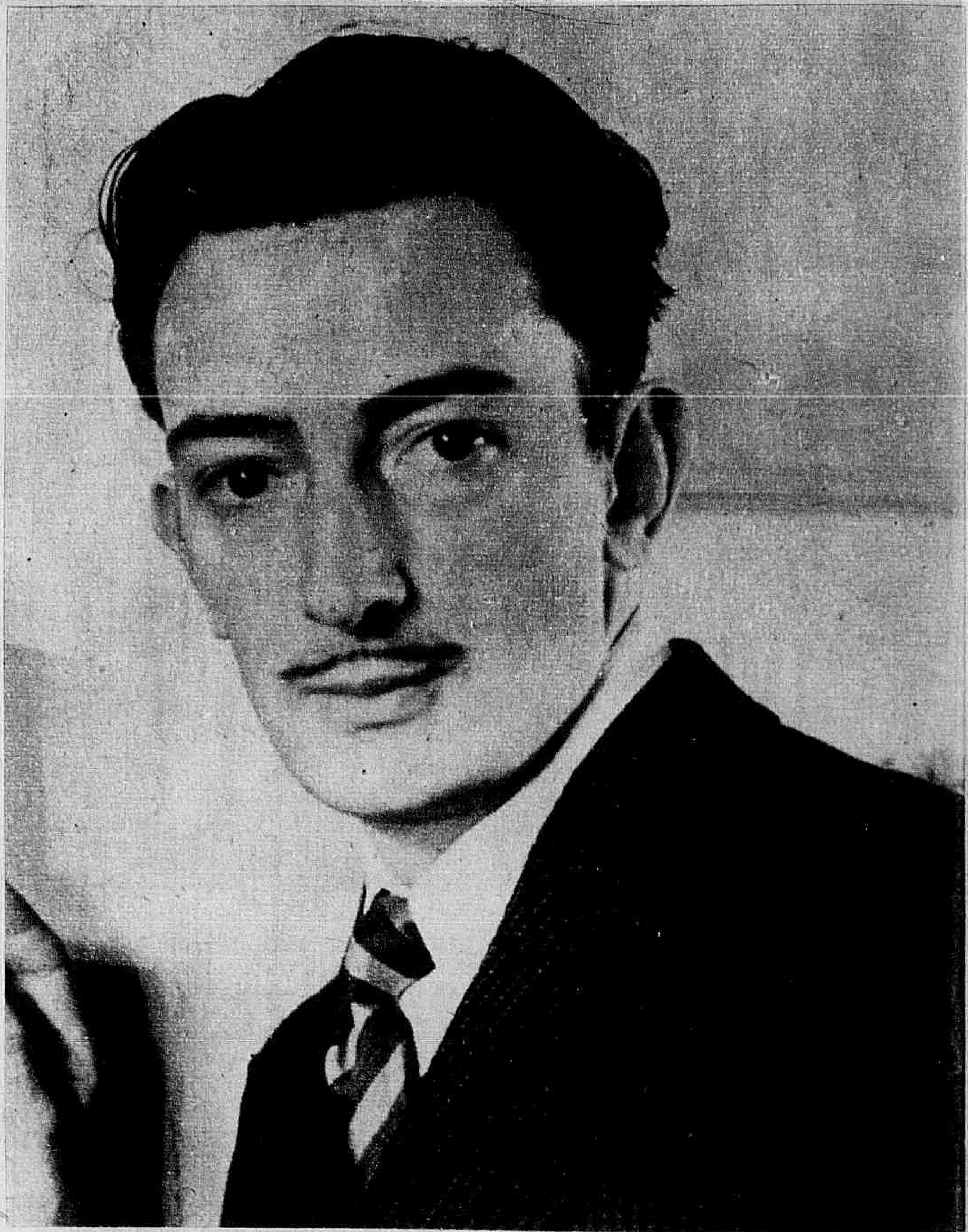
A revolução artistica precede as da massa mobilizada por uma causa, intuitivamente assinalada num pedaço de tela, ou pelas mãos de um criador, que, à semelhança do Divino, tira da argila a sua humanidade.

A função da arte, com especialidade a moderna, além da sua natural significação estética, é a de servir à história dos povos, como um testemunho fidedígno das suas crises, opulências, decadências, esperanças e frustrações de um mundo melhor.

A psicanalise, em face dessa verdade facilmente constatada pelos multiplos movimentos plásticos, registrados pelos historiadores antigos ou modernos, tem diante de si um manancial inexgotável de impressões onde o espírito humano, refletido em formas e côres as mais variadas que a palheta e o cinzel fornecem ao artista, está presente como que surpreendido num flagrante.

Para bem ilustrar o quanto a arte está ligada psicologicamente ao artista, relembraremos, de passagem, a escandalosa atitude assumida por um pintor tido e havido como o "Papa do surrealismo: De Chirico.

Depois de atingir a reputação de um "Papa", êsse extravagante artista rompe com a corrente modernista a ponto de pintar um auto-retrato inteiramente nu, sob a alegação de que nem as vestes modernas seu pincél reproduziria dai



Salvador Dali, um dos mestres do modernismo

são que êsse gesto, um tanto cabotino e outro tanto sincero, causou nos meios artísticos. De Chirico, assim procedendo, simbolizava tôda uma época em transição. Mas, poucos viram isso. Julgaram, a princípio, que se tratava de mais uma excentricidade surrealista. O tempo passa e André Breton verifica que a sua "igreja" não tem mais "Papa"...

De Chirico, com a incoerência dos temperamentos que vão de um extremo a outro, pinta um segundo auto-retrato metido nas vestes pomposas do século quatorze! Fugia, dêsse modo, mais uma vez, do presente, da atualidade, da qual êle é um simbolo vivo. Essa "fuga" tem uma significação mais profunda do que aparente. Na verdade, ela tem um carater humano inquietante. Põe em relêvo a incerteza em que vivemos, semente o homem moderno é u mfeixe de complexos. E não é sem razão que os vocábulos freudianos andam de boca em boca. Não importa que muitas vezes sejam empregados impropriamente. O fato é que êles exprimem uma verdade que anda no fundo das coisas: os complexos existem.

A arte moderna, essa que exige compreensão mais do que sentimento, encontra na psicanalise um intérprete, ou, se quiserem, um tradutor de mensagens que o próprio mensageiro por vezes ignora enviar a nós outros.

Na obra de arte a participação do consciente é, a rigor, uma ilusão que o inconsciente, dissimulador exímio, alimenta, a fim de que o artista deixe escapar o que lhe pesa na alma.

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

# Flagrantes internacionais




**HOLLYWOOD — Califórnia — Cindy Garner, que fará sua estréia cinematográfica em "Flame of Araby", com Jeff Chandler e Maureen O'Hara também é jornalista. Estudante de jornalismo em "High Point", seu contrato de sete anos com a Universal-International causou sensação em Hollywood.**



**NOVA YORK — A encantadora estrêla e nadadora Esther Williams e seu marido, Ben Gage, desembarcando no aeroporto de La Guardia, em Nova York, de volta de uma viagem que fizeram.**



**NOVA YORK — O comediante Bert Lahr é aqui fotografado vestido de policial ao lado da linda Betty Bartley. Êles estão prontos para uma cena de "Burlesque", numa representação de caridade no Zigfeld Theatre". Êste é um espetáculo que se dá anualmente para encorajar o interêsse do govêrno pelo teatro. (Fotos I. N. P.)**



O conjunto musical, típico.

# A VELHA INDIA E SEU "BALLET"

De PÁDUA DE ALMEIDA

"A jovem fisionomia cor de bronze fulgura através de um capacete de pedras preciosas; uma trama de ouro e de diamantes envolve-lhe a fronte e desce-lhe ao longo das têmporas, ocultando-lhe a cabeleira; nas orelhas e no nariz, ainda diamantes, que cintilam..."

Assim Pierre Loti principia a descrever uma bailarina do serviço de Siva, que dança, em Pondichéry, numa noite longínqua.

Depois, adiante, quando o bailado começa, diz o escritor das grandes viagens literárias pelas regiões do Oriente:

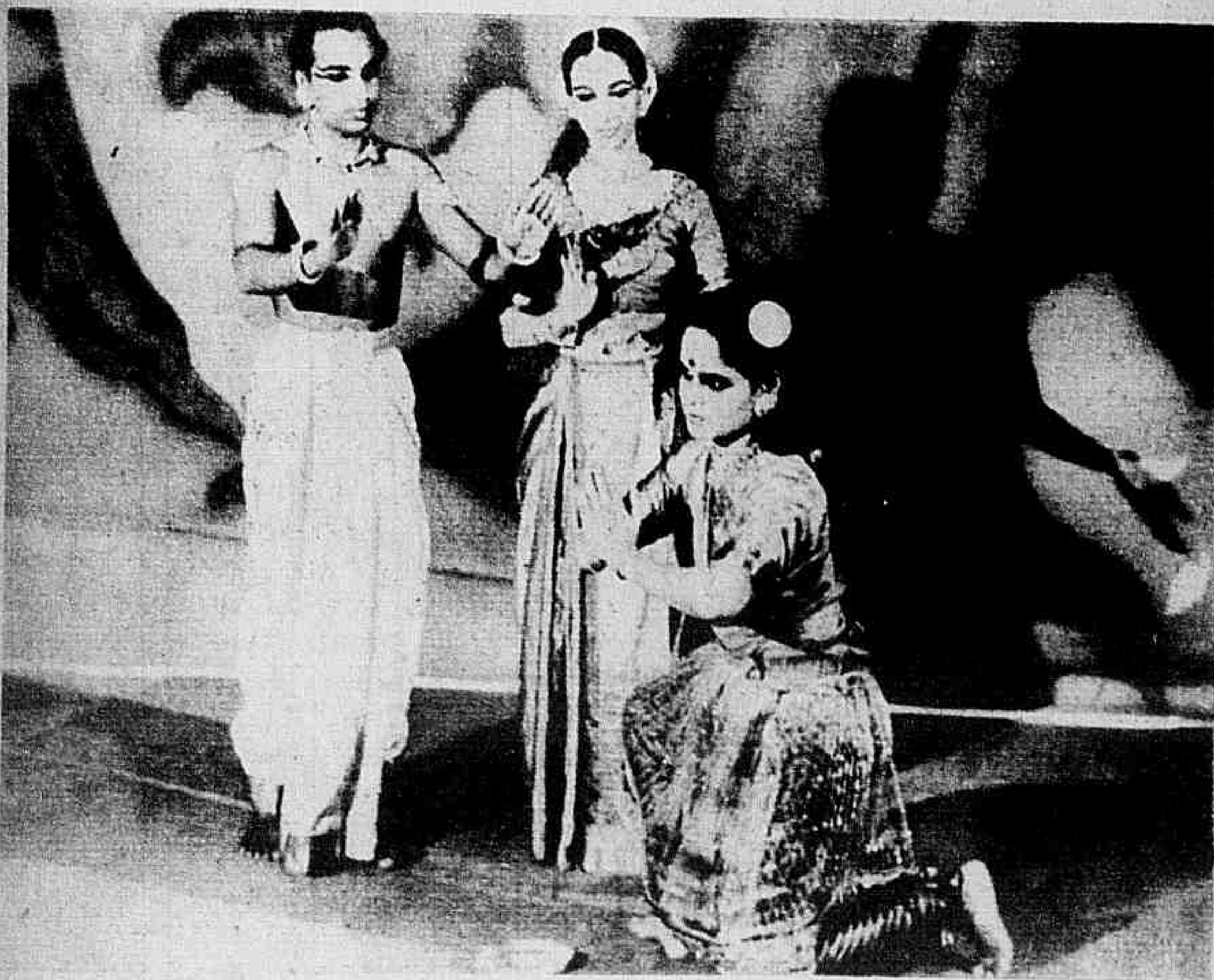
"Ela avança, dança para mim a **baiadera**. Sua dança não faz nenhum ruido. Sôbre o tapete, ouve-se, apenas, o tilintar dos anéis magníficos dos seus tornozelos, — sôbre o tapete onde correm, em cadência, seus pequeninos pés nus, de dedos soltos uns dos outros. carregados de anéis, como os dedos das suas mãos".

Esta é a impressão de sonho que, à distância, guardávamos de uma bailarina da India. E julgávamos que nunca poderíamos ter a idéia de uma **baiadera** senão entre as névoas da imaginação e da lenda. Mas a Associação Brasileira de Concertos e Pró-Arte Brasil resolveram fazer com que as sacerdotisas coreográficas dos Brâ-

(CONCLUE NA PÁGINA 56)



Mrinalini Sarabhai. Observem-se os dedos dos seus pés, tão expressivos quanto os das suas mãos.



Mrinalini Sababhai, Chatunni Panicker e Nandita Kripalani, num bailado. Esta última é neta de Rabindranath Tagore.



Mrinalini Sarabhai, numa atitude hierática, de invocação.

# Movimento LITERÁRIO

## A Vida Romântica de Catulo da Paixão Cearense

A EDITORA A NOITE acaba de lançar um livro que se destina a ser um dos grandes sucessos do corrente ano. Pela primeira vez, a figura do famoso poeta popular Catulo da Paixão Cearense é tema de uma apaixonante biografia que revela inumeros segredos da existência gloriosa e tumultuária do inspirado vate nordestino.

Trata-se de «Ontem ao Luar», de Murillo Araujo, e tem como substituto a indicação «Vida Romantica do Poeta do Povo». O livro ora lançado constituia, originàriamente, o roteiro de um filme que iria ser feito baseado na vida do autor de «Luar do Sertão». Não sendo entretanto realizado este plano, deliberou Murillo Araujo colher um lastro de pesquisas e investigações para revelar ao Araujo colher um lastro de pesquisas e investigações para revelar ao grande publico uma biografia completa de Catulo, com os seus amores, suas vitórias publicas, o drama de sua sensibilidade e a história de seus poemas.

«Ontem, ao Luar» é um livro admirável, que revela a personalidade de Catulo, de uma maneira ao mesmo tempo humana e artistica. Livro fadado ao maior sucesso, não pode deixar de ser lido por nenhum dos milhares de brasileiros que tão fielmente admiram Catulo e cultuam sua memória.

## "A Agulha Oca", de Maurice Leblanc

Em edição da Vecchi acaba de aparecer «A Agulha Oca», de Maurice Leblanc versão brasileira de João Tavora.

Em «A AGULHA OCA» o leitor e convidado a fazer uma visita secreta ao esconderijo onde Arséne Lupin guardava os seus fabulosos tesouros.

Os tesouros de Arséne Lupin! Imaginamos, fascinados, os tesouros de Golconda acumulados na caverna de Ali Babá... E, de fato, para esconder tôdas as riquezas do mundo, tôdas as obras de arte, adquiridas ao preço de tantos esforços, não são precisos vastos entrepostos docas inacessíveis! O esconderijo de Arséne Lupin é o mesmo dos conquistadores da Gália e dos reis de França. E o segrêdo formidável que explica o seu poder, que êles se transmitiam uns aos outros no seu leito de morte, e que, perdido no tempo da Revolução, foi reencontrado por Arséne Lupin — herdeiro magnífico de Julio César e de Luiz XIV!

## Grande Prêmio Nacional das Letras

*O primeiro Grande Prêmio Nacional das Letras criado este ano na França abriu com o nome de Alain, fato a que já tivemos oportunidade de nos referir nestas colunas.*

*Comentando o acontecimento assim se externou André Maurois:*

*"Prêmio Nacional... E' um adjetivo solene que as escolhas futuras deverão justificar. E aqui se trata de uma espécie de Prêmio Nobel, escala da França. E do mesmo modo que o Prêmio Nobel é tanto conferido a um escritor otogenário, caso de André Gide, como a um homem na força da maturidade, caso de Roger Martin du Gard, ou Faulkner. êsse prêmio francês após haver honrado este ano uma longa e nobre existência; poderá, no ano próximo, projetar suas luzes sôbre algum escritor em pleno periodo de produção.*

*Em seguida André Maurois acrescentou:*

*"Inscrevendo o nome de Alain na primeira linha de suas palmas. êle (o Grand Prix National) se impoz altas normas. E tentará de lhes ser fiel".*

## A ambivalência na obra de François Mauriac

Coincide com o aparecimento de «La Pierre d'Achoppement», o novo livro de François Mauriac, a publicação de «L'Art de François Mauriac», da autoria de Nelly Cormeau.

Essa coincidência, comenta o escritor e critico Thierry Maulnier, lembranos que a obra mouriaciana tem duas faces e que ela é, na verdade, ambivalente. Filho de um incréu e de uma cristã fervorosa, o grande escritor reune em uma unica pessoa o diálogo, o confronto.

Uma das ambivalências mais notáveis de Mauriac, escreve Maulnier, é a obcessão da carne em sua obra. Horror, sem duvida. Fascinação também. Horror fascinado. «Toda obra de Mauriac é animada por uma poderosa sensualidade, poderosamente combatida, o mesmo quando o romance se afunda no mais espesso da paixão, pura, a antitese ressurge na necessidade de satisfazer uma aspiração infinita sôbre um objeto efêmero e finito».

## Livros Premiados

Incentivando autores novos, as Edições Melhoramentos promoveram um Concurso para a escolha de inéditos de literatura infanto-juvenil. Foram premiados Baltasar de G. Moreira, Guiomar Rocha Rinaldi, Gilda Helena; e Edi Dutra Cavalheiro e Glória Régi, respectivamente com «Pau-Brasil», em ambiente bem nacional; e «A maravilhosa História de Titi», revelando hábitos do tico-tico. Essas duas obras. que acabamos de receber, fornecem horas de recreação muito util, porquanto a par da imaginação os meninos e os jovens aprendem noções interessantes. Otimas ilustrações.

## Sociologia Educacional

Os setores da pedagogia nacional, assim como os de nossa cultura geral, acabam de ser presenteados com o aparecimento da segunda tiragem de «Sociologia Educacional», do autor dos «Principios de Sociologia», ambos publicados pelas Edições Melhoramentos. De fato, em «Sociologia Educacional» Fernando de Azevedo põe o leigo, ou o especialista do assunto, inteiramente a par das mais recentes conquistas sociais e mentais de tão bela e árida matéria. Fechando o magnifico volume, vasta bibliografia constitui uma contribuição valiosa, de caráter informativo.

## Notícias Literárias da França

✱ O escritor Marcel Arland corrige neste momento as provas de importante ensaio, que será seguido de uma antologia sôbre a Prosa Francesa.

✱ Por iniciativa de Mme. Rosselet abriu-se em Neufchatel, onde Gide passou longos meses, uma exposição consagrada ao ilustre escritor há pouco desaparecido. Editores, bibliofilos e admiradores outros de Gide deram sua cooperação a Mme Rosselet para o maior êxito do certame, que foi aberto com uma conferência de Guyot sôbre o autor de «Corydon».

✱ Foi com «Les Loups», Prêmio Goncourt 1932, que Guy Mazeline começou o ciclo do Roman des Jobourg, espécie de testamento da burguesia francesa. «Vakfort» é o quarto tomo da obra, que aparece agora quinze anos depois do precedente.

✱ Após um longo silêncio, Margaret Kennedy publica agora o seu novo romance «La Fête», que as edições Michel apresentam na versão francesa de Denise Van Moppês.

✱Alain, Grand Prêmio Nacional de Letras, aconselhava sempre aos seus alunos: leia muito, leia bem e releia. Outro conceito do grande filósofo e escritor: Não se imagina o que pode haver de idéias novas nos velhos livros!



Ela e Glenn Ford

# VIVECA LINDFORS NUMA SATIRA AO COMUNISMO

**Vai a Viena atuar numa película — Seus primeiros sucessos em Estocolmo — Seu "c a r t a z" em Hollywood.**

De RUDO MENON



Uma pose de Viveca Lindfors



A Suécia tem exportado para Hollywood grandes artistas da tela. Greta Garbo, Ingrid Bergman, Viveca Lindfors... Para falar só nas mais famosas.

Greta Garbo anda meio divorciada das suas atividades cinematográficas. Ingrid Bergman vive ao lado de seu novo esposo. Roberto Rosselini, na quietude do lar, longe das canseiras dos estudios. Assim, Viveca Lindfors está agora empunhando o cetro de rainha das estrelas suecas em Hollywood. Viveca está em plena atividade na tela.

Greta Garbo fez, há anos, um bom filme que constituiu uma sátira cinematográfica ao comunismo, filme esse que já foi até reprisado entre nós. Foi o que se intitulou «Ninotchka». Esse grande sucesso passado de Miss Garbo ainda hoje está sendo exibido nos paises europeus fóra da influência soviética. Viveca Lindfors acaba de ser agora destacada para fazer «No time for flowers», uma nova sátira cinematográfica ao bolchevismo. Nessa pelicula a linda estrela sueca encarnará o papel de uma agente comunista que goza de ilimitada confiança do partido, mas que, tendo sido enviada aos Estados Unidos, acaba capitulando ante a sensação de liberdade de poder pensar por si mesma e ser dona do seu nariz...

Viveca começou sua carreira, a bem dizer, no dia 25 de agosto de 1938, quando se apresentou, juntamente com outras 149 candidatas, à Escola Real de Arte Dramática de Estocolmo, a fim de disputar, por meio de testes, uma vaga no curso daquela nobre instituição. O certo é que ela ganhou a matricula e, terminando o curso, atuou no palco e no cinema suecos. Quando foi para os Estados Unidos, em 7 de abril de 1946, tinha já renome em seu pais e já havia trabalhado durante oito anos em filmes e peças teatrais em Estocolmo.

Uma vez em Hollywood, apareceu em bons filmes, entre os quais, mais ou menos recentemente, «As Aventuras de D. Juan», «Night Unto Night», «To The Victor», «Somewhere in the City», «No Sad Songs For Me», e mais outros que seria enfadonho enumerar.

Mais recentemente ainda, acabou de filmar para a Columbia a pelicula «Destino às Nuvens» (The Flying Missile), em que atua ao lado de Glenn Ford. Os dois formam o par romantico dessa fita, que será lançada ainda no Brasil e que sem duvida será mais um sucesso da encantadora estrela sueca que tantos «fãs» já conquistou entre os nossos espectadores.

A notável estrela escandinava, que é hoje cidadã norte-americana, por naturalização, está de malas feitas para uma visita a Estocolmo, onde vai rever parentes e amigos. Far-se-á acompanhar de seus dois filhinhos. Da Suécia irá até Viena, a terra da valsa, a fim de fazer lá uma pelicula.



Num «still», com Glenn Ford

# HOLLYWOOD ALARMADA!

**Artistas que se divorciaram e voltaram a casar-se estão agora a ponto de ser processados por bigamia — Bette Davies e Ingrid Bergman, as principais acusadas — Myrna Loy vai casar-se novamente, desta feita com um rapaz muito mais moço... — Joan Fontaine acha que o cinema prejudica o casamento — Outras notas**

De DANIEL TAYLOR

NUMEROSOS artistas que se divorciaram e voltaram a casar-se no México estão agora em vias de serem acusados por crime de bigamia, porque o fiscal geral da Califórnia, Mr. Edmund Brown, alega que a maioria dêsses casamentos foi realizada antes que se extinguisse o prazo de um ano, durante o qual os casais divorciados encontram "chance" de se reconciliar.

Já sabemos que os "astros" de Hollywood são rápidos em suas decisões sentimentais: casam-se e separam-se por qualquer motivo. Por exemplo: se a espôsa usa perfumes que não são do agrado da sua "outra metade", o esposo pede divórcio e, ao obtê-lo, casa-se com uma mulher que, possivelmente, use perfumes de seu gosto. Nós somos diferentes. Escandalizamo-nos quando, vez por outra, temos notícia de um caso de bigamia.

Mas deixemos êsse ponto. Não nos afastemos de Hollywood, com seus casamentos, divórcios e "casos" sensacionais.

ABAIXO A MARIHUANA!

Temos, por exemplo, o "caso" da escultural bailarina Lila Leeds, que, recentemente, passou uma temporada atrás das grades, juntamente com o ator Robert Mitchum, por ter sido denunciada como participante do grupo de "astros" apreciadores da marihuana, erva tóxica, oriunda do México. Ambos cumpriram as sentenças como qualquer um. Ao deixarem a prisão, Lila declarou à imprensa

Elizabeth Taylor não se importa de ser acusada de bigamia



**Sr. e Sra. Gene Markey. Fala-se que Myrna Loy "despedirá" êste, para desposar um "brotinho"...**

que, daquela data em diante, passaria a dar mais atenção ao chefe de orquestra Dean Mc Callun, do que à terrivel erva. Pouco depois casaram-se, estabelecendo residência em Chicago, pois o juiz proibiu Lila Leeds de continuar a residir na Califórnia.

TAMBÉM, MYRNA LOY

Vocês, caros leitores, sabiam que Myrna Loy, a veterana "estrêla" da tela, passou a dedicar-se mais à política e à diplomacia do que ao cinema? Pois é! Agora, ela é membro do serviço social da Organização das Nações Unidas. Myrna também tem sido notável em seus "casos" amorosos. Foi casada durante algum tempo com John D. Herts, filho de riquíssimo proprietário de uma emprêsa de taxis de Los Angeles, e depois com Gene Markey, que também esteve casado com Jean Bennet e Hedy "Dalila" Lamarr. Pois, agora, Myrna vai casar-se novamente e, desta feita, com um ra-

**(CONCLUE NA PÁGINA 60)**



**Joan Fontaine numa cena amorosa com o seu segundo marido, William Dozier...**

# Mais vale um

**Não falemos em capacidade artística, está bem?**

Gloria Grahame, a loura cujo olhar é um perigo

ATÉ há pouco tempo, ninguém conhecia Gloria Grahame. Ninguém sabia mesmo, nem tampouco se interessava por saber, quem era aquela loura de olhar sonolento e fisionomia displicente que às vezes aparecia na tela, em segundo plano. Naturalmente que, de uma maneira geral, é assim que acontece. Elas chegam ao estúdio como quem não quer nada, aceitam qualquer espécie de trabalho e, quando a "chance" se lhes apresenta, agarram-na e tratam de fazer o melhor possivel. Aí começa, realmente, a luta pelo estrelato. Pequenas interpretações aqui, outras pontinhas acolá, eis o início normal para quem começa a caminhar pela estrada da fama. Quando menos se espera, lá surge nas marquizes luminosas aquele nome que todos viam em terceiro ou em quarto lugar. Por vezes, ainda, elas se fazem estrelas por um golpe de sorte, do destino ou lá o que seja. Assim aconteceu com Gloria Grahame. No início da carreira ela praticamente não existia para o cinema, dados os rapidissimos "flashes" em que aparecia na tela. Seu primeiro filme, "Paixão de Outono" (Blonde Fever), produzido em 1944, no qual ela apareceu ao lado de Mary Astor e Philip Dorn, passou em brancas nuvens, dela não ficando nem cinzas na lembrança. Da segunda vez, Gloria contracenou com Frank Sinatra e Kathryn Grayson, naquele horroroso "Aconteceu em Brooklyn". Tão pouco deixou qualquer marca de sua passagem.

Somente a partir de seu terceiro trabalho, "Rancor" (Grossifire) foi que, afi-



Gloria Grahame no seu último papel, ao lado de Humphrey Bogart

# pistolão!...

Por CHARLES SAINTS



Nicholas Jr. nos braços da feliz mamãe

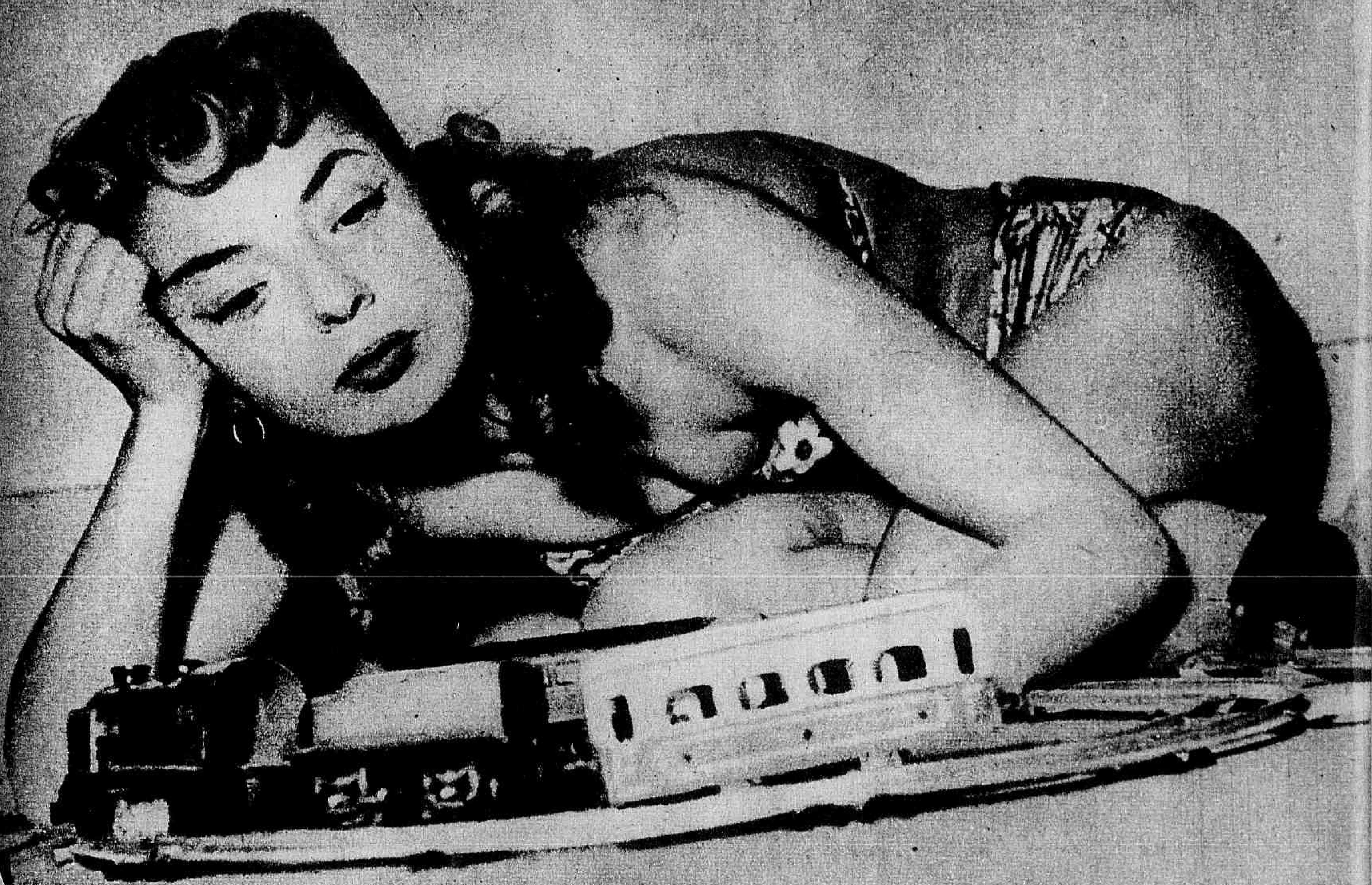
nal, veio ela a ser notada como "a pequena de olhar sonolento", assim como uma nova versão de Robert Mitchum, de saia. Por sinal, foi ao lado de Bob Mitchum, Robert Ryan e outros que Gloria surgiu, naquele filme, fazendo o papel de uma decaida. Daí por diante, Miss Grahame começou a respirar melhor e a se sentir mais à vontade.

Depois que contraiu núpcias com o diretor Nicholas Ray, conseguiu ser projetada no estrelato. O resultado foi Gloria desempenhar, a seguir o papel principal de "A Vida Intima de uma Mulher" (A Woman's Secret), sob a direção do marido. De tal modo está o êxito de Gloria ligado à perseverança de Mr. Ray, que êste, sempre que pode, procura movimentar sua carreira artistica a fim de que outros diretores venham por ela se interessar. Há pouco, vimos Ray novamente dirigir a simpática esposa no celuloide "No Silêncio da Noite", ao lado de Humphrey Bogart.

Parece, entretanto, que não há jeito a dar na inexpressividade de Gloria. A coisa não anda mesmo, e acabou-se. Não que isso tenha um carater de "assinatura" contra ela. Ao contrário, é até uma estrela que promete. Mas... — aí, é que está a coisa — se ela não tivesse "pistolão", talvez fôsse muito melhor atriz. Contudo, não nos cabe aqui mover restrições aos seus méritos ainda não revelados. Os fans que a julguem. E por não saber o que nos aguarda o futuro é que nos decidimos a "bancar" o Pilatos no presente — lavamos as mãos!



No lar eles agora são três: Gloria, Nicholas Ray e Junior



Michele Gerard tem em casa um trensinho de corda com que ela gosta de brincar nas horas vagas, lembrando-se naturalmente dos seus sete anos de idade



# MICHELE GERARD

## A FIGURINHA NOVA QUE SURGE NA CENA FRANCESA

### PREVENDO A SUA SORTE, DISSE A MAGA ZORA: ELA SERÁ, EM 1953, A STAR N.º 1 DA FRANÇA

MICHELE Gerard é a "libertina" ingênua da cena francesa. Enquanto no Michodière ela interpreta um papel ultra-brejeiro em "Bobosse", na sua vida particular é uma "petite-fille" modêlo que tem apenas os vícios inocentes do mundo.

Michele conta atualmente 22 anos. Gosta de lêr e estudar. Aprecia imensamente a literatura e faz versos. Em "Souvenirs perdus" teve uma atuação apreciável ao lado de François Perier, no mesmo plano de Suzy Delair e Daniele Delorme.

A maga Zora, lendo a sua sorte, previu que ela se tornará em 1953 a "star" nº 1 da França.

Michele comenta o fato alegremente:
— Não quero ter muitas ilusões para não dizer mais tarde que a... cigana me enganou.

Michele é poetisa e escreve à máquina. Mas gosta de escrever bem à vontade, sentada no chão, de uma maneira muito original.



Na fôrça de seus 22 anos cultiva todos os sports.



Na cena tem feito papéis de libertina e ei-la aqui a mais ingênua das colegiais.



Michele Gerard será mesmo em 1953 a "star" nº 1 da França, como foi previsto na sua sorte?



# "ESTRELAS" do Cinema Brasileiro

**Analisando as carreiras de Antonieta Morineau, Beatriz Consuelo, Mary Gonçalves, Marisa Prado, Dulce Bressane e Beatriz Toledo — Curiosidades e "closes" íntimos.**

De ROVLAND, especial para CARIOCA



ANTONIETA MORINEAU surgiu apreciàvelmente em "A presença de Anita", após diversos êxitos no palco.



BEATRIZ CONSUELO, já famosa no "ballet", está estreando como "estrêla" de cinema em "Dentro da vida", próximo cartaz do Plaza

VAMOS focalizar, em síntese, alguns esboços das trajetórias das "estrêlas" do cinema brasileiro. Geralmente, têm sido esquecidas nas diversas publicações brasileiras, enquanto que páginas seguidas são continuamente dedicadas às estrangeiras. Agora, com o impulso que vem tomando o cinema nacional, há sempre uma curiosidade em saber algo das figuras das nossas telas.

Antonieta Morineau, que completará 20 anos no decurso do presente ano, começou sua carreira no teatro e através de uma grande mestra: sua mãe, a extraordinária atriz, Henriette Morineau. Estreou na peça "Mademoiselle", tendo, a seguir, obtido êxito em muitas outras, inclusive "Catarina da Rússia". Estreou no cinema em "A presença de Anita", com um apreciável desempenho. Fala correntemente francês, in-

DULCE BRESSANE, uma das principais figuras de "Estrela da manhã" e principal personagem de "O noivo de minha mulher".

MARISA PRADO foi procurar um emprêgo de datilógrafa e passou quase imediatamente a "estrêla" de "Terra é sempre terra".

BEATRIZ TOLEDO, a "estrêla" de "A beleza do diabo" e também no palco do Copacabana, destacou-se muito em "Manequim".

glês e espanhol e prefere os clássicos para a leitura. Não pretende abandonar o teatro e deseja continuar filmando, porquanto gostou bastante do cinema. Pessoalmente, Antonieta, que é carioca, é uma jovem amável, simples e de muita simpatia. E' morena clara, tem olhos e tem cabelos castanhos. Está atualmente noiva de um ator teatral da capital bandeirante.

Marisa Prado tem presentemente 21 primaveras e a sua carreira no cinema foi obra de simples acaso. Morando nas proximidades do estúdio da Vera Cruz, em S. Bernardo do Campo, procurou a organização a fim de obter um lugar de datilógrafa. Porém, curiosa em assuntos de cinema, e sabendo estar o montador da emprêsa, Heffenreich (premiado pela Academia de Hollywood), necessitando de uma auxiliar, preferiu êste campo. Entusiasmou-se pela difícil arte, e sendo ao mesmo tempo bonita e atraente, não tardou a ser "descoberta" pelo estúdio, tendo sido Cavalcanti o primeiro a chamar a atenção pela sua figura. Fez sua estréia, aliás sem qualquer outra experiência artística, em "Terra é sempre terra", já estreado em S. Paulo. Tem contrato por longo período com a Vera Cruz e está satisfeitíssima com o trabalho. E' solteira, morena,

(CONCLUE NA PÁGINA 59)

MARY GONÇALVES, duas vêzes premiada pela A. B. C. C., é também "estrela" de teatro



Eis, em ponto grande, o sorriso de Teresa Lane...

# A ATRIZ QUE TEM UM SORRISO PARA TUDO...

LUCIO FIUZA

DUAS são as maneiras para um artista ingressar no teatro: ou pelo acaso, ou através de consideráveis dificuldades. Os que verdadeiramente possuem talento, é claro, mais cêdo ou mais tarde terão seu lugar garantido no templo da Arte.

Uma das artistas que conseguiram transpor sem a menor dificuldade o "paralelo" que limita a vida real da vida artificial, ou do palco, foi a jovem e insinuante Teresa Lane.

Como e quando Teresa Lane apareceu nas nossas ribaltas não é coisa difícil de apurar, uma vez que a solicita artista nos atendeu em seu camarim, após um dos espetáculos da Companhia Jaime Costa, onde, atualmente, Teresa Lane, de-



Numa ótima cena, na Companhia Jaime Costa, com Jaime, Norma de Andrade e Felix Batista.


Teresa e sua paciente mãezinha são duas amigas inseparáveis

senvolve sua atividade profissional, com excepcional brilhantismo.

O público frequentador de teatro e nós, em particular, temos tido muitas oportunidades de apreciar e julgar os trabalhos de interpretação de Teresa Lane, principalmente, ao lado de Procópio Ferreira e, agora, destacando-se nas constantes contracenações com o famoso intérprete de teatro para rir, Jaime Costa.

Antes de dizermos qualquer coisa respeitante à vida de Teresa Lane, não é favor avisar a todos os seus fãs que ela dificilmente se mostra contrariada. Melhor seria dizer, nunca a "estrelinha em potencial" se zanga. Seu modo permanente, seu temperamento natural é o pacifista, a bondade acompanhada sempre de um sorriso feliz, que torna a nossa interlocutora simplesmente encantadora.

Bem. Passemos a bisbilhotar os segredos de Teresa. Segredos, não. Nada de segredos. Quem é simples e procura enfrentar a vida trabalhando, visando aperfeiçoar-se, não poderá ter segrêdos. Uma bela história, isto, sim, Teresa Lane nos fez escutar:

P — Fale alguma coisa do início de sua carreira.

R — Dediquei-me ao teatro por amor à arte. E em 1948 tornei-me profissional, ingressando na Companhia de Procópio Ferreira. Fiz a primeira personagem da peça "O grande fantasma", de Felippo. Antes, fui, durante dois meses, artista amadora, do grupo Ernesto Francisconi, mantido pelo Ministério do Trabalho. Ali representei em "Yáyá Boneca".

P — E depois do "Grande fantasma"?

R — Não esmoreci com o profissionalismo, nem me assustei com o "grande fantasma"... Outras peças fui fazendo, ainda com Procópio, entre elas "A encruzilhada", "A verdade não se diz" e "Deus lhe pague". Por fim, segui para o sul do país, em proveitosa excursão e de onde voltei para cá, em 1949, desligando-me, naquela ocasião, do conjunto dirigido por Procópio.

P — Surgiram imediatamente outros convites de companhias?

R — Sim, imediatamente voltei ao palco, na companhia de revistas de Juan Daniel, fazendo alguns "scketchs" e números de canto...

P — E depois?

R — Depois... Ah, sim! A minha grande viagem a Portugal, a convite dos valorosos atores-empresários Alma Flora e Salu de Carvalho. Lá, ao lado

(CONCLUE NA PÁGINA 60)

côr de rosa, visse uma fada, linda e jovem, com sua varinha de condão e e ela lhe perguntasse:

— Você quer ser cantora ?
— Como não !, responderia Você.
— E pianista ?
— Sem dúvida !
— E bailarina clássica.
— Nem se pergunta !!
— E uma ótima atriz ?
— Ora, D. Fada, ainda vacila ?
— E compositora ?
— Compor ? Que maravilha !



Dedilhando uma valsa, Olga transporta-nos para um mundo de beleza e harmonia.

# A ARTE EMPOLGA OLGA NOBRE

Por YAMA HARRACA



A estrada é longa, mas a vitória é certa



Ela é assim: além de talentosa, bonita e simpática



Através do microfone da emissora líder, sua voz percorre o mundo.

— E estrela de cinema ?
— Oh ! Que ventura !
— Gostaria de representar no Municipal ?
— No Municipal ? ! !

Você acordava, leitora, e... ficava triste. Só em sonho se pode ser tudo isso, não acha ?

Pois "acha" errado. Olga Nobre é tudo isso e muito bem ! Olga Nobre, é ainda, linda ! Não apenas pianista, cantora, rádio-atriz, compositora, bailarina clássica, atriz de cinema... E' antes de tudo e acima de tudo: uma artista! Artista na pura expressão do termo. Vive para a arte. A arte nela vive. Irmanam-se. Completam-se. E em qual dessas facetas maravilhosas é Olga Nobre mais pujante, mais completa ? Não é possivel determinar.

Vamos encontrá-la, de início, na Mayrink Veiga. Não foi buscar uma estação de rádio. Um maestro — Henrique Bogeler — ao ouví-la cantar, presenteou a Mayrink com aquele rouxinol. E começa a esteira de luz de sua vida de artista. Sua voz, suave e meiga como uma carícia, se fez ouvir em várias emissoras.

Em um concurso para seleção de uma rádio-atriz, promovido por Mesquitinha, para a Rádio Nacional, Olga Nobre tira o primeiro lugar. Ei-la artista de rádio, do teatro, por conquista própria, pelo seu imenso valor !

Nas suas horas de lazer, é ainda a arte que a empolga. Seus dedos privilegiados põem-na, através do piano, em aconchego amigo e confortador com Chopin, Grieg, Beethoven, De Falla, Carlos Gomes e todos aqueles genios de sensibilidade que tão fundamente falam às almas elevadas. Vai além, ainda, Olga Nobre. Não executa apenas. Tambem compõe. "Solidão", aquela valsa tão linda que Galhardo sabe cantar tão bem, é de sua autoria. Olga Nobre sente e transmite a maneira maravilhosa porque sabe sentir.

Na sua majestade e beleza, o nosso Municipal tambem agasalhou a voz privilegiada de Olga Nobre. O Centro Lírico Brasileiro selecionou-a para participar da temporada oficial de óperas. Foi a Michaela de "Carmen", Musseta da "Boemia". Ilara, de "Lo Schiavo". E como Olga guarda bem no fundo do coração essa época memorável, na qual, mais do que nunca, soube ser artista ! As palmas que recebeu ainda ressoam em sua alma.

E no cinema ? Procuremo-la, porque lá a encontraremos. Em filmes nacionais, em "doublagens" de Walt Disney. Lembram-se da Fada da "Cinderela" ? Era Olga Nobre. Mas ela quer e tem direito a mais no nosso cinema. Precisa viver e viverá, sem dúvida, um papel cuja intensidade dramática encontra éco

(CONCLUE NA PÁGINA 59)


CREME POLLAH

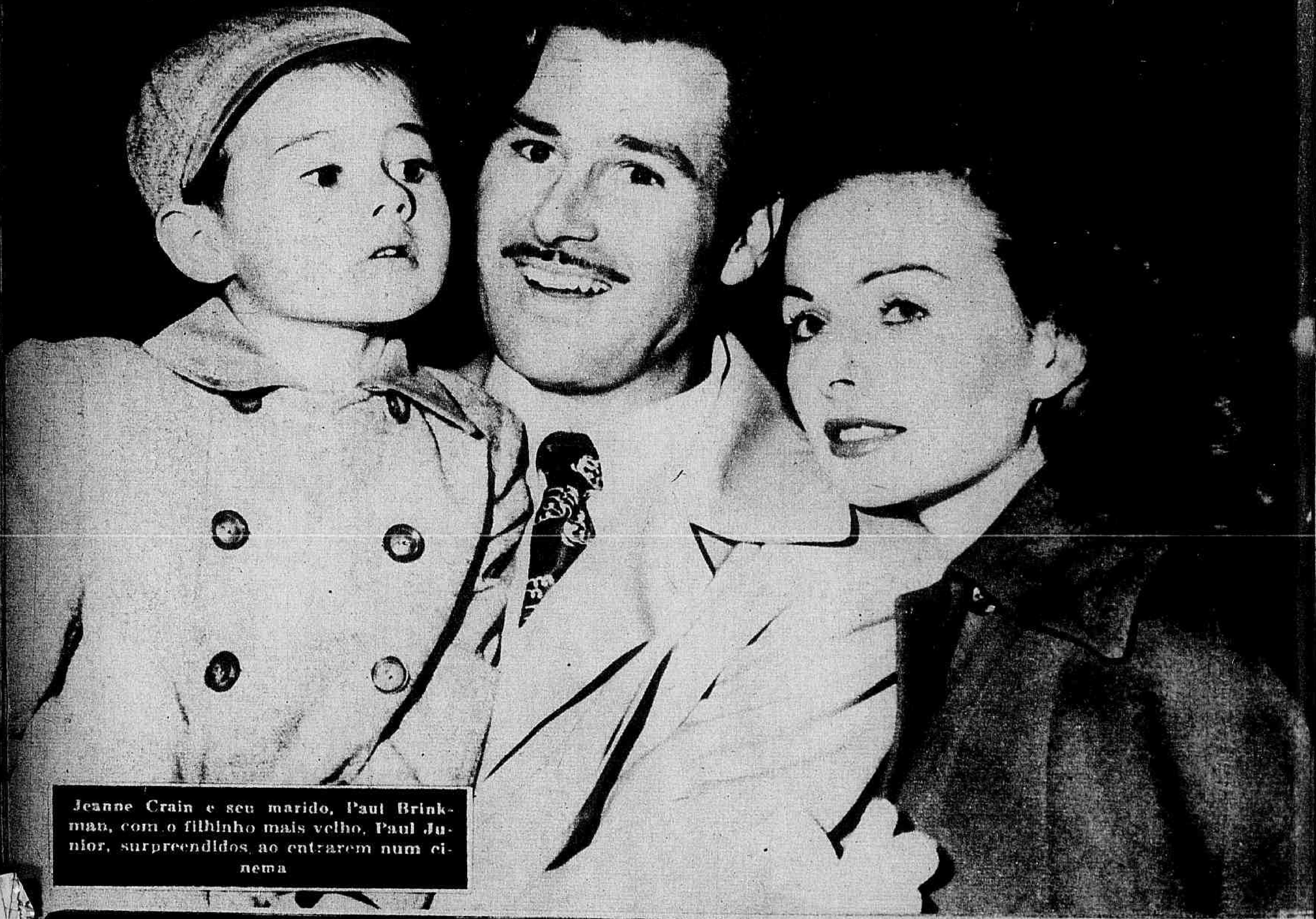


SUAVE COMO UMA CARICIA

remove as imperfeições da cútis, dando-lhe o tom de esmalte em porcelana. As espinhas, manchas, rugas e muitas outras imperfeições serão eliminadas, dando lugar a uma pele unida, fina e lisa, debaixo da qual como se verá circular a vida

CREME POLLAH

E' encontrado nas Perfumarias e nas Farmácias



Jeanne Crain e seu marido, Paul Brinkman, com o filhinho mais velho, Paul Junior, surpreendidos ao entrarem num cinema



Robert Stack e Claudete Thornton, no intervalo de um espetáculo do "Turnabout Town Circus", num teatro de Hollywood



Com os cabelos bem compridos para o seu papel num filme, vemos Kirk Douglas em companhia de Irene Wrightsman, ao entrarem no elegante "Mocambo"

Quando
Barbara

# ASSIM E' HOLLYWOOD!

Por SHEILA GRAHAM, Especial para CARIOCA

HOLLYWOOD — Quando Ann Sothern e eu saímos da sala de projeções em que foi exibido, em carater privado, o filme "Um Bonde Chamado Desejo", Ann se mostrava encantada com Kim Hunter e eu concordei com ela. Agora, a Paramount anuncia ao mundo que Kim irá para seus estudios para fazer "Qualquer Coisa é Possivel".

A carreira de Kim é verdadeiramente surpreendente. Quando deixou Hollywood, há cinco anos, para fazer um filme em Londres, estava desanimada com o seu trabalho aqui, mas Irene Selznick, que a conheceu na Grã Bretanha, chamou-a para trabalhar na Broadway.

Agora fará seu segundo filme "Qualquer coisa é possivel". Bill Perlberg é o encarregado da produção e José Ferrer será o artista masculino.

•

E' muito interessante o plano de James Login, que fez o papel de Cristo na representação da Paixão. Ele pretende levar à tela "A vida de Moisés".

— "Esse filme, — disse-me êle, — terá tanto encanto para os judeus, como a Paixão para os católicos e os protestantes.

Login fará o papel de astrólogo e atuará como auxiliar do produtor Jack Eisenbach.

•

Quando os filmes escritos por Ben Hecht foram proibidos em Londres, ele se dirigiu a Howard

(CONCLUE NA PÁGINA 56)



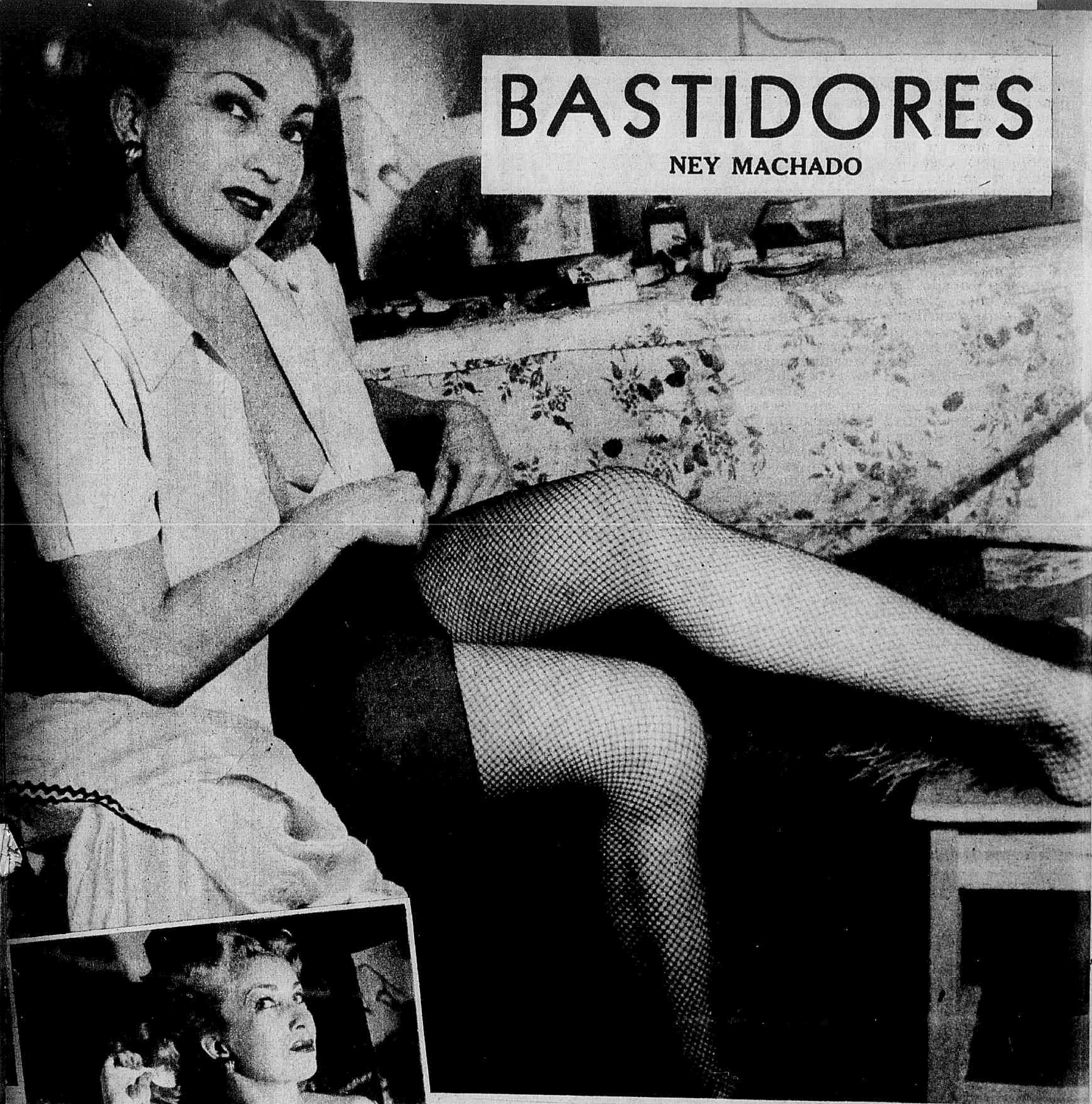
Mercedes McCambridge, que recentemente conquistou um Oscar, é verdadeira amiga de Johnny, seu filho de nove anos. Aqui os vemos brincando em sua residência



...uando de um jantar no "Bel Air Hotel", encontramos ...arbara Bates e seu marido, Cecil Coan. O casal está unido há sete anos

# BASTIDORES

NEY MACHADO



Bonita e cativante, Mary alia à sua graça natural uma inteligência viva e perfeito conhecimento do "metier"



Poucas mulheres com a sua idade terão se sacrificado tanto pelo teatro quanto Mary Lopes. Mas ela não sabe viver fora das lutas do palco.

**Mary Lopes, responsável pelo sucesso do Recreio – Teve a audaciosa idéia de juntar no mesmo espetáculo Luz del Fuego e Elvira Pagã, duas adversárias irreconciliáveis.**

ASSEGURAR um êxito de bilheteria é coisa quase impossivel em teatro. O público rejeita peças aplaudidas pela crítica e aflui, em massa, a espetáculos para os quais os entendidos tinham vaticinado fracasso absoluto. Todos os empresários estão de acôrdo quanto a isto. Pois a atriz Mary Lopes conseguiu êsse quase impossivel, previu e realizou um autêntico êxito comercial, quando fez o seu marido Juan Daniel contratar para uma mesma revista duas criaturas irreconciliaveis: a nudista Luz del Fuego e a "Rainha da Mata", Elvira Pagã. Esta última,

Luz del Fuego e suas cobras tem um público de cem mil pessoas. As duas juntas estão tendo público calculado em um milhão de pessoas.

Mary Lopes é uma veterana do teatro e daí, talvez, o seu conhecimento para descobrir essa fórmula. Mary começou a trabalhar ainda garota, fazendo dupla com sua irmã Alba. Filhas de artistas, nasceram, praticamente, dentro do teatro. Já no tempo de Jardel Jercolis eram famosas as Irmãs Mary e Alba. O casamento veio destruir a dupla. Alba casou-se com um médico e Mary com Juan Daniel, conhecido "chanssonier". O tempo correu e as saudades do palco apertaram. Casada com artista, foi mais facil a Mary voltar à ribalta e ela o fez como "vedette" e ao mesmo tempo empresária do Teatro Follies. Mary Lopes é, hoje, uma atriz completa, dançando com muita alma os bailados espanhóis e representando com bastante graça. Dirigiu, durante quase dois anos, os espetáculos do Follies, ao lado de seu marido.

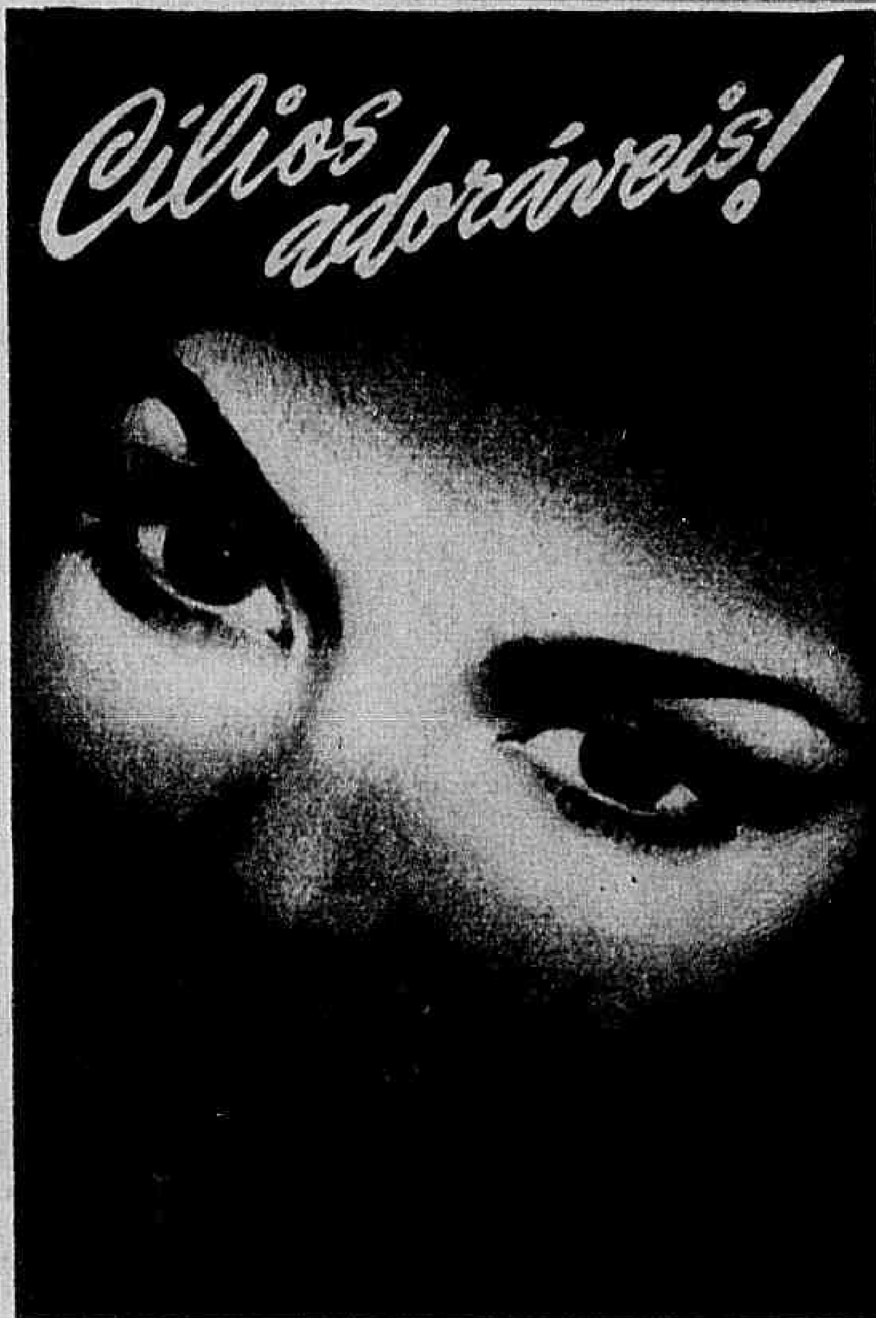
Passaram-se, êste ano, para o Recreio, onde encenaram uma nova edição de "Moulin Rouge" e, em seguida "E' rei, sim". Nesta última peça, Mary Lopes é a responsavel pela direção artística da companhia. O êxito que a peça vem obtendo é uma prova de que pode dirigir também os grandes elencos. Com a sua experiência, sua simpatia, seus dotes de bailarina e de atriz, Mary Lopes é, atualmente, figura de realce em nosso teatro de revista.



Mary Lopes, uma figura completa do teatro: autora, diretora e atriz. Filha de artistas, conheceu o êxito ainda menina, na famosa dupla "Irmãs Mary e Alba"



Imposições de última hora afastaram-na do elenco do Recreio. Uma perda sensivel para a revista "E' rei, sim!"




Use Cilion que escurece e recurva os cílios, embelezando-os

Cilion

evita caspas e terçóis

PREFIRA O TUBO GRANDE QUE RENDE MAIS

# NADIA MERGULHA EM OUTRAS ONDAS

**De Pernambuco diretamente para o rádio carioca — Vinte anos de idade e muitos sonhos a serem realizados — Nadia mergulha em outras ondas, esperando maior sucesso ainda — Casamento é bom, mas novela é melhor...**

**Fotos e reportagem de J. PALHARES**

ESPERANDO A VEZ...
Olhando tranquila e confiante aquela placa que diz "On air", Nadia aguarda a vez.

SONHANDO
Nadia Maria sonha com o "principe encantado", ou com mais uma novela.



EVA E O BATON.
Nadia é naturalmente vaidosa, e, mesmo na hora do trabalho, retoca os lábios...

— Você por aqui?...

— É. Agora pertenço ao quadro da Tupi.

Conhecemos esta jovem rádio-atriz, Nadia Maria, na fase mais empolgante de sua carreira, quando firmava seu cartaz através de excelentes apresentações em novelas. Era a mesma garota de hoje, apenas um ano mais jovem, um ano menos experiente e um pouco mais sonhadora. Naquela época, procurava, com a avidez natural dos bons artistas, oportunidade para colocar seu nome no ponto mais alto de seu gênero artístico.

Por isto, quando demos com Nadia Maria num dos salões da Rádio Tupi, surpreendemo-nos. Mas, pouco a pouco, tudo foi explicado. Ela apenas trocara de ondas. Confessou-nos que, agora, espera poder melhor expandir seus predicados, pois não se acha mais aquêle "brotinho" inexperiente, vindo de Pernambuco. Conhece minuciosamente os segredos da rádio-novela, aperfeiçoou-se, aprimorou as tonalidades da voz e, o principal, impôs seu nome.

A carreira de Nadia Maria é conhecida. Apareceu no Rio, desejando trabalhar no rádio. "Enfrentou" um concurso — é bem êsse o têrmo — e se destacou entre centenas de candidatas. Nesse tempo, jamais tinha visto um microfone pela frente, e muito menos tinha falado através dêle. Foi uma prova dura, que serviu para comprovar o talento de Nadia, e também para que compreendesse as dificuldades artísticas da carreira que ambicionava. Menina valente, prosseguiu no rádio e, em determinada ocasião, se viu contratada, afinal, por uma emissora carioca. Aí, então, começaria realmente a carreira profissional. Ainda nos recordamos de seu excelente trabalho em "Solidão", ao lado de Luiz Tito. Os fãs não se fartaram de elogiá-la, e Nadia recebeu algumas centenas de carinhosas missivas, que se transformaram no

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



NADIA EM OUTRAS ONDAS...
A rádio-atriz "brotinho" foi para outra estação, esperando conseguir maior sucesso ainda.

# Discoteca

## HONRA AO MERITO



Waldyr Azevedo

ACONTECEU durante o último Carnaval. A cidade se debatia em meio às extravagancias dos festejos momescos. Chegára, então, a avidez dos foliões pela aventura e ocasião propícia para o extravazamento de seus recalques incubados. Agora podiam se debruçar sôbre uma mesa de bar, levando às narinas o lenço umedecido de éter, ou experimentar a fragância de um rosto jovem perdido na irresponsabilidade de um longa madrugada! Foi êste o clima que encontrou diante da sua esperança de artista êsse privilegiado músico — **Waldyr Azevedo.** As fábricas gravadoras, anestesiadas pela ganância do lucro fácil e imediato, lhe opunham obstáculos. Um disco instrumental constante de música fora do gênero popular carnavalesco, não era possivel gravar! E Waldyr teve a dura sensação de um coração ferido. Por que o destino lhe haveria de ser ingrato?! Mas, talvez por qualquer dêstes raros milagres, a "Continentel" resolveu oferecer a chance tão desejada. A prolongada agonia que vencia a aspiração do instrumentista desconhecido logo se transformou numa radiosa primavera; Waldyr sentiu renascer para uma nova vida! O Brasil conheceu o talento de um rapaz modesto através do lançamento da composição — "Delicado". O êxito não se fez esperar. A venda foi rápida. Waldyr passou, de anônimo que era, ao herói aclamado pelos amantes da nossa música popular. A gravação se agigantou, ultrapassando vitoriosamente a fase carnavalesca, continuando sua trajetória até a presente data. Outras versões se sucederam. O chorinho original passou ao ritmo contagiante do Baião. Depois, alguém dotado de muita argúcia, arranjou uma letra para "Delicado". Nova e esmagadora vitória trouxe, assim, a gravação cantada por Ademilde Fonseca e chegou a ganhar para Waldyr no sucesso de vendagem! Não houve milagre, leitores. O talento de um músico brasileiro derrotou os pessimistas da música brasileira. Uma dura lição para os sabotadores do "tipo" Linderman da "Victor". Agora o país inteiro conhece Waldyr Azevedo. De nossa parte, aqui estamos a distnguí-lo no "Quadro de Honra" desta seção especializada, destinado a incentivar os intérpretes, compositores, e figuras diversas da música popular que têm o direito de merecer a admiração e o respeito de todos os patriotas sinceros. Não fôsse a **táxa da exclusividade,** logo vocês testemunhariam para "Delicado" idêntico êxito no mundo exterior ao do popularíssimo "Tico-Tico No Fubá", do saudoso Zequinha de Abreu. Avante!, Waldyr. Mantenha sempre bom repertório, não se deixe envaidecer, mas não desanime nunca! Algum dia as autoridades farão cumprir, à riscá, a lei dos dois têrços nas programações do rádio e, então, "poetas" como o Linderman, abandonarão a preferência de cinco músicas estrangeiras por uma do nosso país! Nada como um dia atrás do outro...

CLARIBALTE PASSOS

## DISC JOCKEY "CARIOCA" -- Seção Nacional



Neusa Maria

★ E' objeto de análise, no ensejo, o disco vocal "Sinter", nº 00-00.055 do suplemento maio-junho. Face A: "Murmúrios", (samba-canção) — de Regina Célia e João Pinto, na interpretação de Neusa Maria, com Lirio Panicali e conjunto. Aqui está uma composição de reais méritos, tanto no plano melódico, como ainda quanto ao texto escrito que, embora singelo, é rico em expressão romântica. Avulta, por outro lado, a orquestração cuidada, a execução limpa, a par de outros detalhes técnicos que muito valorizam essa gravação. Neusa Maria impõe sua classe de solista. Voz agradável, eivada de envolvente ternura, e uma ótima dição. Auspiciosa a presença dêsses autores na fase atual da nossa música popular. Cotação: **ótima.** Valor artístico: **excelente.** Valor comercial: **grandes possibilidades.** Face B: "Eu Sei Que Ele Chora", (baião) — de Ismael Neto e Nestor de Holanda, ainda tendo Neusa Maria como solista, e Lirio Panicani e conjunto. A composição é interessante. Assunto bem explorado. Melodia bonita. A cantora reedita o sucesso da face anterior. Cotação: **ótima.** Valor artístico: **excelente.** Valor comercial: **promissor.**

C. P.

## NOVIDADES DE JULHO A SAIR



Elizete Cardoso

★ O suplemento nº 5 da "Todamérica" apresentará, nos próximos dias, os sambas "Se Eu Pudesse", de José Maria de Abreu e Jair Amorim; e "Quem Diria?", de José Maria de Abreu, em gravações de Elizete Cardoso. Essa mesma cantora lançará, após, o lindo samba-canção "Ingratidão", de autoria de Ricardo Galeno e Chocolate, autores que vão surpreender os discófilos do país com um lançamento notável.



Elda Mayda

★ A "Sinter" apresentará Elda Mayda com interpretações de relêvo, no disco "Si Un Dia Tu Quisieras" (bolero); e "Verde Luna", bela melodia italiana.

★ A mesma fábrica oferecerá, com Geraldo Pereira, os sambas: "Domingo Feliz"; e "Ministério da Economia".



Newton Teixeira

★ A "Continental" anuncia, entre as suas novidades para os meses de julho-agosto-setembro, o disco nº 2.666 — "Inveja" (samba); e "Naquela Tarde", samba, na interpretação de Newton Teixeira e orquestra.

★ Ainda a "Continental", reune duas interessantes composições, com EDÚ e sua gaita: "Batuque", e "Juazeiro", no disco nº 2.614.



Dircinha Batista

★ Em etiqueta "Odeon" teremos, em julho corrente, as seguintes novidades: Francisco Alves — nas canções: "A voz do Violão", e "Lua Nova" (Lua Branca"); Dircinha Batista — com os sambas: "Bahia da 1ª Missa", e "Estranho Amor", respectivamente, de David Nasser-Armando Cavalcanti, e David Nasser-Garoto.

### Nossa parada de campeões

★ Prosseguindo no julgamento das melhores gravações brasileiras, segundo o êxito de vendagem e mérito artístico, temos: 1º lugar — Waldyr Azevedo com

(CONCLUE NA PÁGINA 59)

Programa apresentado pela Rádio Nacional todos os sábados, às 11,15 horas. Tôda correspondência deve ser dirigida a GASTÃO PEREIRA DA SILVA: — "No Mundo dos Sonhos" — Rádio Nacional — Rio de Janeiro — Brasil.

Se o seu sonho não foi radiofonizado, procure a resposta de sua carta aqui.

# RESPONDENDO AOS OUVINTES DE "NO MUNDO DOS SONHOS"

### CORRESPONDENCIA

N.º 960 — DEL RIO — O pequenino sonho que nos enviou é bastante curioso, para não dizer, mesmo, original. Faltam, no entanto, elementos indispensáveis a uma interpretação pediciosa. Qual a sua profissão? É costureira? Tem alguma amiga para se casar, ou que se casou recentemente? Neste caso, quais os seus sentimentos em relação a essa pessoa? Que se passou à véspera do sonho? Que idéia lhe ocorreu à memória, ao se recordar deste sonho? Envie-nos maiores detalhes e lhe daremos, com prazer, a interpretação. É bom repetir que não somos "adivinhos". Adivinhar é uma coisa, interpretar é outra!

N.º 758 — ABDULLAH — DORES DO INDAIA — MINAS — Outro interessante fragmento de sonho é este que você nos manda. Mas, quanto ao primeiro, faltam elementos para que possamos realizar, pelo menos, uma análise razoável. Que pensa você do seu sonho e, sobretudo, porque se viu na pele de um "burro"? Está V. sendo forçado a fazer alguma coisa que não quer? Deseja libertar-se de algum jugo? Na vida desperta, quer julga ser aquele "velho de longas barbas" que lhe diz que V. nasceu para ser escravo? Enfim, quais são as idéias que lhe ocorrem à memória, quando pensa no sonho? É verdade que V. diz que na véspera, conversaram sôbre a "Escravidão no Brasil". Mas isto não basta. Reuna mais alguns elementos e o seu sonho poderá vir a ser radiofonizado.

N.º 987 — LYCIA — BELO HORIZONTE — MINAS — O pequeno sonho que nos enviou não apresenta qualidades para ser radiofonizado. Entretanto, podemos responder às perguntas que nos faz em sua carta: 1.ª) "Este sonho não terá influência na vida dos meus, ou na minha própria?" Resposta: — não! 2.ª) "Aqueles galhos sêcos não significam coisa alguma?" "E a morte de meu pai?" Resposta: Eles, os galhos, não têm nenhuma relação profética. 3.ª) "E a música celeste? E a clareira não diz respeito à morte, ou a alguma doença em minha familia?" Resposta: — Não. A música celeste é uma alusão da sua saudade por sua mãe falecida. Em resumo, o seu sonho apenas revela o desejo que V. abriga de vê-la viva, embora sabendo que isto não é possivel! Todos nós somos inconformados com a morte.

N.º 258 — ALCESTE — ALFENAS — MINAS — 1.º É um fenômeno muito comum nos sonhos (como no cinema) uma pessoa se transformar em outra. Pois às vezes, em vida real, não desejamos que isso aconteça? 2.º) As crianças quando pequeninas têm muito medo dos gatinhos... 3.º) Quanto ao sonho propriamente dito, revela que V. é sempre, ou quase sempre impedida, por toda sorte de motivos, de levar a efeito "sonhos e projetos" de sua vida. Nada mais apresenta de importante. Não serve para ser radiofonizado. V. é uma criatura inteligente. Acompanhe o nosso programa e veja o "feitio" dos sonhos que se amoldam a uma radiofonização.

N.º 356 — M. G. M. — PARAGUAÇU — E. DE SÃO PAULO — O seu sonho apenas confirma o que V. sente na vida real: detestar morar em companhia de pessoas estranhas, seja mais prudente nas suas ações. Nada tem de mau presságio o seu sonho, porém.

N.º 24 — BAHIANINHA — RIO — Gostariamos de poder radiofonizar o seu sonho, mas, infelizmente, ele, além de ser "curto demais", é, ao contrário do juizo que V. fez do mesmo, de natureza sexual. Mostra que V. teme ceder a algum impulso dessa ordem, apesar do sonho demonstrar que V. pode controlar-se sem nenhum esforço.

N.º 348 — MATILDE — PORTO ALEGRE — R. G. DO SUL — O sonho que nos enviou é bem o reflexo do episódio da Biblia que, na realidade, foi discutido e provocou o sonho. Mas o interessante é que este se utiliza daquele simbolo para fazer uma alusão à sua vida. Isto é, também nós temos um periodo de fartura, digamos, simbolicamente, de "sonhos acordados", bonitos, que constitue a nossa mocidade. Tudo então é belo como a paisagem de seu sonho, na sua primeira parte (o das vacas gordas). Depois, surge a velhice, o 2.º periodo (o das vacas magras) em que tudo se arrasta "Como uma tartaruga" e a paisagem é bem a da desolação, que aparece na 2.ª parte do sonho. Contudo, há o consôlo da fé (o simbolo da igreja) e que torna a velhice mais doce e tolerável.

N.º 353 — CLARA — GUANTAES — MINAS — O seu sonho não diz que V. está, realmente, na iminência de perder o seu amado. Mas reflete a pouca, ou pequena confiança que V. deposita nele. Isto, no entanto, depende de V. Só V. é que poderá justificar os motivos dessa pouca, ou falta de confiança nele. E isto é máu porque, no amor, confiar faz parte da felicidade conjugal.

N. 322 — TOSTA — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — E. DE SÃO PAULO — Não seja pessimista. O seu sonho nada tem de mau, nem V. ficará solteira toda vida, como pensa. Ao contrário do que julga, o sonho é um prenuncio de felicidade.

N.º 1036 — MARIA — PRESIDENTE EPITACIO — SOROCABANA — Temos recebido a sua correspondência, mas os sonhos que nos tem enviado não servem

(CONCLUE NA PÁGINA 62)






As eleições para a Assembléia Nacional francesa se desenrolam normalmente, tendo o povo acorrido em massa às urnas. As fotografias mostram uma freira saindo do cubiculo e uma anciã que, apesar da idade, compareceu, entusiasmada, com seu voto.

# 7ª ARTE

POR VAN JAFA

## "A carne e a alma"

**(The Company she Keeps) — R. K. O. Radio — Direção de John Cromwell — Lançamento simultâneo no Plaza — Ritz — Star — Colonial — Astoria — Primor — Olinda — Hadock Lobo — Mascote.**

Eu hoje estou com vontade de falar de amor. Vocês por certo pensarão que estou apaixonado. Não estou. Estive. Sim senhores, estive até ontem enamorado. Desta forma de se estar perdido na vida. Perdido biblicamente. Encontrado em mim mesmo. Certo de que, além da carne, está a alma. E aquêles que não possuiram a alma, não possuiram nada. A carne é uma coisa dada a qualquer um possuir, mas a alma é para os eleitos reais. Bem amado aquêle que descobriu ainda em moço que as grandes posses são espirituais. Os transportes emocionais autênticos têm raizes mais profundamente plantadas dentro do nosso sêr. Aquilo que não morre nunca é Música.

"A carne e a alma" é um malentendido com a assinatura valorosa do veterano John Cromwell (recentemente deu-nos "A margem da vida" "Caged"). Mas "A carne e a alma" tem uma virtude suprema. Devolveu-me Lizabeth Scott como eu a senti pela primeira vez que a vi. Isto aconteceu "há muito tempo e muito distante". Corria o ano de 1948. Naquela época eu vivia sem ter a preocupação de tempo e espaço. Vivia liricamente despreocupado. Sem pensar em costelas e outros acessórios para a vida. Quando aconteceu. Incauto viajante, deparava-se-me uma paisagem de uma beleza imprevista como uma primavera em pleno inverno. Lizabeth Scott. Era Lizabeth Scott sim. A Paramount apresentou-a num filme sôbre aviação — "Amarga ironia" (You came along). Depois aconteceram tantas coisas. Até mesmo a vulgarização da minha Lizabeth Scott. Agora (depois de tanto tempo) Lizabeth Scott volta (todos voltam) como eu gosto. Uma criatura diferente, com personalidade, e com êsse encanto irresistível de ser de alma antes de ser de carne. Lizabeth Scott está simplesmente notável. E foi numa noite assim que ao sair do cinema me lembrei dos memoráveis versos de Pablo Neruda — "Puedo escribir los versos más tristes esta noche"...

E saiba agora, que aquilo que senti por você foi música.

●

## "O cavaleiro de Sherwood"

**(Rogues of Sherwood forest) — Columbia Pictures — Lançamento simultâneo no Palácio — São Luiz — Rian — Carioca — Ideal — Ipanema — Avenida — Floriano — Odeon Niterói — São Pedro.**

Baile à fantasia na floresta de Sherwood. Sir Walter Scott não estava presente.

●



Betsy Drake — é com essa que eu ia...



Van Johnson feito notícia...

## Moniz Vianna realiza trabalho de Atlas

Moniz Vianna, crítico cinematográfico do "Correio da Manhã", sem dúvida um dos valores reais da crítica especializada, jovem de uma cultura invulgar, abrangendo várias artes, na comemoração de meio século de gloriosa jornada do "Correio", presenteou-nos com um artigo da mais alta importância. "Meio século de cinema", uma bem organizada seleção de Moniz Vianna, é uma contribuição de valor inestimável, podendo mesmo servir de roteiro para aquêles que desejem escrever uma pequena história da cinematografia internacional. "Meio século de cinema" não só pelo seu poder de síntese, condensando em cada frase marcos do cinema, é, além de tudo, pelo seu valor evocativo, um dos mais audaciosos trabalhos, jamais realizados, em prol da cultura cinematográfica de nosso povo.

●

## "Papai foi um craque"

**(Father was a fullback) — 20th Century Fox — Direção de John M. Stahl — Lançamento na linha do Rex.**

Não acreditem. E' mentira.

●

## "Três Xarás"

**(Three guys named Mike) — Metro Goldwyn Mayer — Direção de Charles Walters — Lançamento simultâneo no Metro Passeio — Metro Tijuca — Metro Copacabana.**

Chegou a vez da aero moça. E eu não poderia deixar de estar presente. Minha inelutável paixão pela Aviação é coisa por demais sabida. A aero moça é por si mesma uma outra forma de poesia. E' aquela que com um sorriso diz "all right". Tenho pela aero moça uma afeição especial. Era de se esperar que uma fita baseada num tema ainda não explorado fôsse no mínimo uma realização feliz. Mas nada disto acontece. A historiazinha é bem fraquinha. Tudo muito sem propósito e destituido daquilo que torna um filme inesquecível — poesia quotidiana. Apesar dêstes símbolos contemporâneos, a fita não consegue interessar nem mesmo aos artistas participantes. Não souberam aproveitar a plasticidade do tema, a beleza evocativa dos aviões, dos aeroportos, dos pilotos, das aero-moças. Nem mesmo souberam aproveitar a "jíria" aeronáutica, ficando tudo numa pretensão de fazer comédia. Van Johnson trabalha só com a simpatia, porque papel não existe. Howard Keel nem sequer canta. Barry Sullivan, pode ser que não seja, mas tem tôdas as caracteristicas do canastrão. E quanto a Jane Wyman, pobre "Belinda", num papel que ficaria bem numa estreante. Charles Walters, por certo, não dirige: brinca de fazer cinema, mau cinema. Não atino com a finalidade de fitas assim. Comercial, divertimento ou qualquer outro aspecto em absoluto não atende sua finalidade.

E foi aí que me veio uma saudade imensa do meu caríssimo e amado Antoine Saint-Exupery. Benditos sejam aquêles que têm asas!

*

## "A linda embusteira"

**(Pretty Baby) — Warner Bros — Direção de Bretaigne Windust. — Lançamento simultâneo na linha do Vitória.**

Positivamente, Betsy Drake nasceu para casar-se comigo ou com Cary Grant. Ouvi-la é um prazer. Não me admira que o velho Cyril Baxter (Edmund Gwenn) estivesse caido por ela. Caido por ela no bom sentido, daquela necessidade antiga de uma voz amiga, de uma presença querida, de um alguém amado. Daquela atmosfera afetiva que não há dinheiro no mundo que compre. A história da linda embusteira é sem maior importância. A direção de Bretaigne Windust é sem novidade artística. Dennis Morgan não tem jeito não. Zachary Scott no pior

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

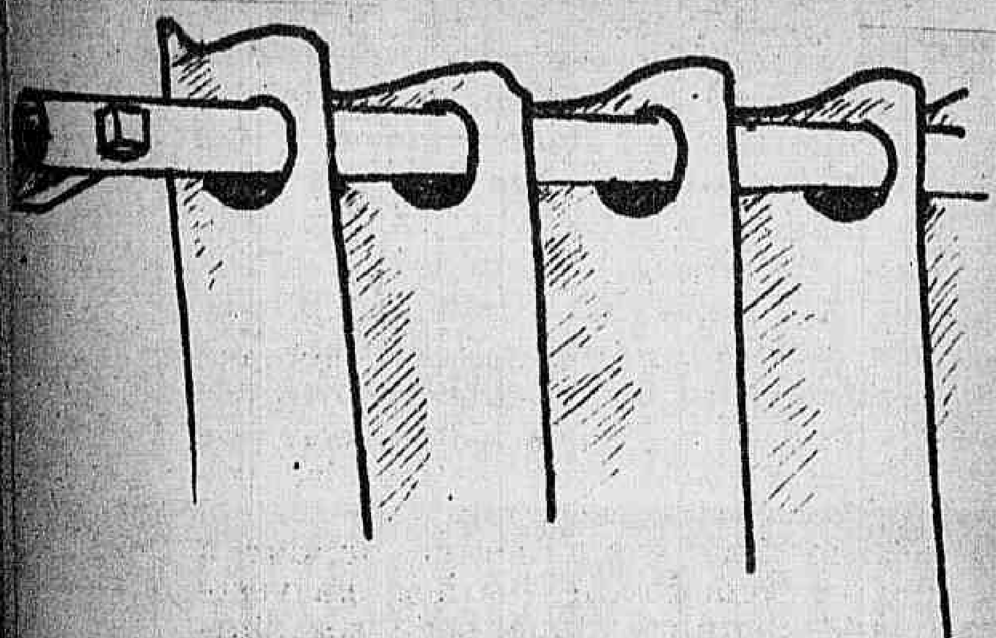
# O QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL



Mirtha Legrand, Paulo Brandão, presidente do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, e Daniel Tymare, quando de sua passagem pelo Rio, por ocasião da estréia do filme "Dança do Fogo".



Mario Sergio e Mariza Prado, em "Terra sempre terra", que está em exibição.



## LEIA, VAE GOSTAR

Quase tôdas apreciam novidades, eu então vivo atrás delas...

Não use mais estas galerias antiquadas para suas cortinas. Observe esta idéia nova como é original: Escôlha um tecido grosso para as cortinas de sua sala e na parte que normalmente seria de franzido, marque umas casas bem grandes. De 10 em 10 centimetros, verticalmente. Em seguida, corte as casas, arrematando com viez se possível. Atravesse uma tábua fina com 3 dedos de largura, e junte um pouco a cortina para formar pregas. Este arranjo evita trilho, janelas, etc... Para sua casa de campo ou para qualquer ambiente moderno, esta idéia pode ser aproveitada. Dá uma nota diferente em sua decoração.

— Outra coisa interessante: Já pensou em usar para centro de mesa ou como pé de abatjour uma balança antiga? Estas fotografias podem dar uma idéia do efeito original. Escolha uma balança antiga com agulhão central e limpe o bronze bem limpo. O resto deixe em preto fôsco. Em cada prato coloque um pequeno vaso com plantas delicadas. Na parte alta da balança prenda a lâmpada e o abatjour. Dê preferência a cores como: verde garrafa, vinho ou azulão. Estes 3 tons fazem muito contraste com o metal amarelo antigo. A balança pode também ser usada como centro de mesa. Porém, neste caso deve ser em um tipo mais leve, bem antiga, talvez no tipo de correntes. Os mesmos vasos que à 1.ª vez foram usados no pé de abatjour devem então ficar nos dois lados do centro de mesa. Pinte os vasos em cores bem alegres. Esta idéia é própria para casas em estilo rústico e simples. Porém, se adapta muito a ambientes da classe média.

— Lembre-se sempre, quando fôr decorar sua casa que para haver personalidade, é necessário que haja certos detalhes completamente diferentes e fora do comum. Estas idéias variadas que venho publicando, estão incluidas neste grupo de: "detalhes originais".



# NOTAS DE UM CADERNO DE DECORAÇÃO





INDISCUTIVELMENTE, a mulher revela o seu grande requinte na arte de vestir pela escolha de seus trajos íntimos, pois é quando ela se veste para ela, para se sentir bem diante de um espelho na hora de deitar-se, sem ninguém que a julgue aprovando a beleza de sua camisola ou a graça do seu pijama.

Abaixo portanto a idéia de que ela se veste para o homem que ama. Se assim fosse seria muito cômodo para as moças solteiras. Entretanto, estas também gostam de ter roupas bonitas com finas rendas ou bordados e compete às mães incutir-lhe desde pequeninas o gosto pela ordem, fazendo-as zelar pelas peças de seu guarda roupa, assim como cuidar das minúsculas roupas de sua boneca.

Logo pela manhã, antes mesmo de dar à pele os primeiros cuidados necessários, ela veste a sua "robe de chambre", que pode ser simples, mas trazer dentro da singeleza a elegância do talho. E quando sai, impecável num "tailleur" ou num vestido de classe, adivinha-se quais sejam suas roupas íntimas, pois a "lingerie" deve estar sempre de acôrdo com a elegância exterior.

Um trajo interessante para um "tête à tête" entre marido e mulher e mesmo para uma pequena reunião em família é um belo pijama como o de Wanda Hendrix, artista da Universal International, principal intérprete do filme "Terras Sangrentas". Sôbre calças de cetim negro, um longo casaco de cetim brocado azul "pervanche" ou ciclamen, guarnecido com alamares. Sandálias douradas completam o conjunto.

Recomendamos pois àqueles que são menos experientes, que iniciam os primeiros passos na vereda da elegância a ter sempre em mente que um bonito vestido não deve ser desprestigiado por uma "lingerie" ordinária. Que seja esta simples mas bem feita, revelando o capricho e o gosto apurado de quem a usa.




# Respostas às Leitoras

*As cartas para esta seção devem ser dirigidas a Marion. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7. Queiram juntar aos pedidos dos modelos a data completa do nascimento para o horóscopo.*

SILVIA — PALMEIRA DOS INDIOS — Os recortes da blusa que descem pela saia dão muita graça a esse vestido de lã. Estudo: O seu espírito perseverante pode conduzí-la ao triunfo. Aliás, você deve ser calculista e empreendedora. E' possivel que o seu carater ainda não esteja definido pela pouca idade mas com o correr dos anos você irá perdendo a timidez e adqurindo energia para enfrentar certos problemas. Melhoria de finanças depois do casamento ou da maturidade. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 20 de fevereiro e 21 de março, 22 de junho e 23 de julho, 24 de agosto e 22 de setembro.

LIATINS — S. PAULO — Em geral usa-se preto durante seis meses e depois branco e preto e cinza. Para o casamento você deve fazer esse vestido de lã cinza pois ficará muito triste se todos forem de preto. Eis o estudo: Sua vida correrá calma embora seu carater seja audacioso e empreendedor. E' dotada de sensibilidade, boa intenção principalmente para o teatro, gesto artistico. Atração pela vida social, pelos divertimentos. Poderá contar com amigos devotados. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 13 de fevereiro, 22 de maio e 21 de junho, 24 de julho e 23 de agosto.

BARBARA STANWYK — Eis um modelo muito interessante de lã escura com bordados claros. Horóscopos: Evite ser dominada pelas paixões em sentido geral. Hoje em dia muita gente apaixonada pelo jogo, esta ou qualquer outra, mesmo as sentimentais ser-lhe-ão prejudiciais. Temperamento inclinado a emoções, receptivo, impressionavel. E' ambiciosa e perseverante podendo ter grande sucesso naquilo que empreender ou tenha vocação. Será feliz no casamento principalmente se escolher o seu noivo entre rapazes nascidos entre 22 de junho e 23 de julho, 24 de outubro e 22 de novembro, 22 de abril e 21 de maio, 22 de dezembro e 20 de janeiro.

## VERA MARIA

## CRAVO BRANCO





VERA MARIA — CLARIA — Faça um vestido de lã fina, de saia plissada, em cor clara com punhos e gola de fustão branco. Segue o estudo: Você precisa ir-se habituando desde já a ter mais firmeza em tudo o que faz. Iniciar um trabalho e levá-lo até o fim. Inteligência não lhe falta porem o seu carater é vacilante. E' sociável, afetuosa e fiel aos amigos. Deveria dedicar-se ao estudo de uma arte, alcançaria êxito. E' um tanto independente e possue um gênio que se irrita facilmente. Sua felicidade depende muito da pureza de sua vida, da sua lealdade para com os outros, embora não deva confiar seus segredos a ninguem. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 21 de março e 21 de abril, 23 de novembro e 21 de dezembro, 22 de maio e 21 de junho, 23 de setembro e 23 de outubro.

CRAVO BRANCO — RIO — Muito elegante é esse modelo de lã ou seda preta, guarnecido de cetim. Use um colar de pérolas, de dois ou três fios, formando gargantilha. Seu estudo: Bom coração, embora o gênio às vezes procure demonstrar o contrário, pela impulsividade. Sente às vezes uma espécie de revolta contra os outros. Procure dominar-se, principalmente se trabalha fora. Bôa intuição e gosto pelos estudos. Encontrará na vida boas amizades e mesmo o âuxílio de uma pessoa dedicada. Elevação e progresso certos embora tardios. Casamento feliz com rapaz nascido entre 21 de maio e 21 de junho, 23 de setembro e 23 de outubro, 22 de março e 21 de abril, 23 de novembro e 21 de dezembro.


# FAÇA EM CASA
## O tratamento de beleza dos seios

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficências organicas. Como se sabe, na estética, da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas. deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser formosa. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há meio século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, devidamente aprovada é distribuda pela firma Araujo Freitas & Cia. Não encontrando nas farms., drogs., perfs. do local, enviem antecipado CR$ 35,00 para a Caixa Postal 1724, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

"Que surprêsa desagradável"

quando se encontra no armário uma roupa roida pelas baratas ou traças.

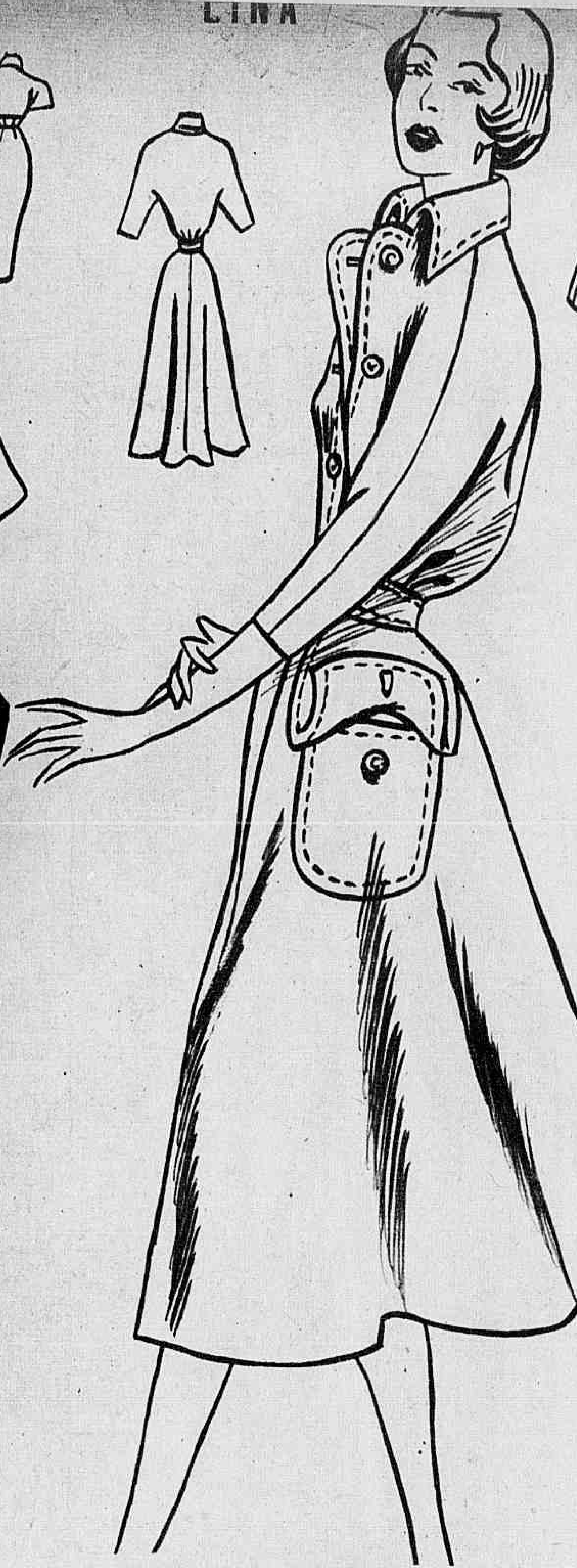


Seja inteligente... Espalhe nas gavetas e nas malas NEOCID em pó, que não deixa manchas, nem cheiro.

Use a lata grande — a embalagem mais econômica do NEOCID em pó

NEOCID







MARINA SOUZA — RIO — Elegantíssimo é esse modêlo, decotado, mas que pode ser usado tambem com bolerinho. Segue o estudo: Você é uma jovem ambiciosa, perseverante e capaz de vencer embora aparentemente seja fria e quase displicente. Os obstáculos que encontrar serão removidos pela firmeza da vontade e esforço próprio. Terá momentos de grande desânimo e tristeza Evite-os sentindo a alegria da vida nas pequeninas coisas. A sua felicidade matrimonial depende muito do carater do seu esposo. Veja se os seus gestos combisamento. Veja se os seus gestos combinam com os dele. Harmoniza-se melhor com as pessoas nascidas entre 22 de abril e 21 de maio, 21 de agosto e 22 de setembro, 20 de fevereiro e 21 de março, 24 de outubro e 22 de novembro.

LINA — RIO — Muito simples mas elegante esse vestido de lã com originais bolsos e gola alta. Horóscopo: Temperamento irrequieto, nervoso. E' preciso saber controlar-se. Não desanimar, pois a sua felicidade depende muito da sua energia e força de vontade. As paixões trazem-lhe infelicidade. Deve amar inteligentemente. Mudança de vida de 10 em 10 anos. Viagens felizes. Eis o estudo de seu namorado. Segue o seu: Gênio impusivo. Carater firme. Você é um tanto difícil de ser compreendida por sua própria culpa. Por falta de persistência abandona certos planos antes de estarem maduros. Aprenda a refletir antes de agir. Tendência a exagerar as coisas. Deve cuidar de seus nervos. Como tem confiança em si poderá vencer na vida. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 24 de julho e 23 de agosto. 23 de novembro e 21 de dezembro, 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 22 de maio e 21 de junho.

CIGANINHA TRISTE DE ITAGUAI — Eis um modelo interessante para organza estampada, organdí ou gaze "chiffon". Vejamos o horóscopo: você é dotada de boa intuição e inteligência. Procure estudar pois tem gosto pela música. Terá que enfrentar algumas lutas e decepções mas ao mesmo tempo poderá melhorar sua posição graças ao auxílio de pessoa amiga. Sua saude só tem a ganhar se você praticar alguns esportes ao ar livre ou mesmo se tomar banhos de sol ou fizer caminhadas a pé. Harmoniza-se com as pesoas nascidas entre 22 de maio e 21 de junho, 23 de setembro e 23 de outubro, 22 de março e 21 de abril, 23 de novembro e 21 de dezembro.

# NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

## Por MARIA GERTRUDES

Os amigos de Deanna Durbin mostram-se satisfeitos com a noticia do nascimento do filho da atriz — Peter Henry.

Embora tenha conquistado fama muito moça ainda, a querida artista-cantora jamais se sentiu verdadeiramente feliz no ambiente de Hollywood. O seu primeiro casamento e a sua carreira artistica se ressentiram de tal desajustamento e isso nela influênciou de tamanho jeito, que chegou a abandonar o cinema. Agora, que se julga feliz com o novo marido, o talentoso diretor francês Charles Henry Davis, talvez Deanna possa encarar a possibilidade de regresso à tela, o que, se se verificar, constituirá motivo de suma alegria para os numerosos fãs que possue no mundo inteiro.

A familia Davis reside presentemente em Paris, onde veio a luz do dia o pequenino Peter Henry.

—o—

Foi um dia deveras movimentado em que se anunciou que Hedy Lamar poria à venda a sua casa de Beverly Hills com tudo o que se encontrava lá dentro, como, aliás, referimos em uma das semanas anteriores.

A linda atriz desejava romper definitivamente com o passado e começar vida nova com seu quarto marido, o exregente de orquestra Ted Stauffer, do Acapulco, no México. Entre o que foi posto à venda, os mexeriqueiros de Hollywood anotaram o seguinte: uma bela coleção de livros de contos de fadas com dedicatória; um vestido de baile de renda preta, bem usado; 75 pares de sapatos, 15 casacos e capas de peles, 2 estolas de vison (uma branca outra preta). um «monstruoso» anel de esmeralda e 4 alianças (ainda que Hedy sómente tivesse sido casada, antes, três vezes).

—o—

Hollywood recebeu sem surpresa mas com consternação a noticia de que Louis B. Mayer vai deixar a Metro.

Os fãs cinematográficos assim como os profissionais da industria da tela se habituaram a associar o nome deste produtor ao estudio de Leo e é dificil divorcia-los. Muita gente, porém, há muito que preconisava essa separação.

Mayer, um dos fundadores, há vinte e sete anos, da Metro, foi o criador do «sistema de estrelas» e é considerado um dos gigantes da produção cinematográfica.

A compressão de despesas e a popularidade alcançada por Dore Schary, chefe da produção, que conseguiu com o seu rigido programa de economia, agradar os «chefões» da Lowe's Inc. (controladora da Metro-Goldwyn-Mayer), foram as principais causas do afastamento de Louis Mayer.

Quando deixou oficialmente a empresa, o grande produtor declarou:

— Estarei mais ativo na produção de filmes do que nos ultimos quinze anos, mas isso o será num estudio e em condições que me permitam fazer filmes de valor, decentes e que realmente satisfaçam os americanos.

Até agora não se sabe a que estudio queria referir-se Mayer.

—o—

Margaret Truman está de parabens, pois conseguiu, segundo o «New York World-Telegram and Sun», desfazer a má impressão que certos americanos, notadamente as atrizes cinematográficas, têm dado em suas visitas ao Velho Mundo.

Disse aquele conceituado jornal ianque: «Depois de alguns anos que afetaram a reputação da mulher americana nos salões europeus, ela, Margaret, deve ser como um sopro de ar puro vindo de um campo de trevos verdes... Não queremos que os europeus pensem que nossas mulheres só vivem casando com principes mahometanos e dando grandes exibições maternais, como Rita (Hayworth) faz. Nem desejamos que as nossas bonecas em geral adquiram uma reputação por flirtarem com toureiros como Ava (Gardner).

—o—

A firma Peter Pan Foundations, Inc., fabricante de roupas para senhoras, anunciou que acaba de contratar um novo consultor, técnico em mercadorias e em modas... E ele — Joan Grawford.

A atriz, como é sabido, desenha a maioria das roupas que usa e há anos que é uma das personalidades femininas que mais tem influenciado a indumentária feminina no mundo inteiro.

Conta-se que são milhares as moças e senhoras que a admiram e que imitam a sua maneira de trajar e de apresentar-se. Joan aconselhará a firma que a contratou em assuntos relacionados com a moda e as suas tendências.

Comentando esse seu novo «bico», disse Miss Grawford:

— Sempre acreditei que qualquer mulher pode se tornar atraente e essa é a minha oportunidade de por a teoria em prática.

—o—

Hollywood está encantado com as noticias que chegam de Londres, onde duas de suas estrelas, Catharine Heyburn e Judy Garland, estão causando sucesso invulgar.

Hepburn, que nos Estados Unidos não concede entrevistas, com rarissimas exceções, tem sido duma magnanimidade incrivel com a imprensa londrina. Numa das entrevistas, ela se classificou de «mulher feiosa», uma «espécie de antilope feminino! Disse ainda, que por uma aberração da natureza, apesar de bem alta, continua crescendo:

— Eu tinha cinco pés e sete polegadas de altura, há dois anos, confessou. Agora tenho cinco pés e oito polegadas!

Propala-se que a estrela é o idolo das mulheres «menos favorecidas» da Grã-Bretanha, desde que declarou que as mulheres feias amam mais «profundamente» que as belas. Assegurou ela, também, que as grandes belezas estão já demais preocupadas consigo mesmas para serem capazes de se dedicar a um marido ou amor.

Quanto a Judy Garland, Londres apaixonou-se por ela a tal ponto que até se esqueceu dos comentários sôbre a gordura da atriz, feitos após a estreia de Judy no Palladium, Judy foi a primeira atriz estrangeira a ser oficialmente recebida pela Scotland Yard. Ela é a favorita dos policiais e detetives da famosa organização.

—o—

Quando Debbie Reynolds entra no restaurante do estudio, as outras estrelas presentes sentem um arrepio na espinha... é que a jovem estrela é esse «castigo» de quem tem de cuidar zelosa e permanentemente do peso do corpo. Uma pessoa que não perde a linha e mantém o seu peso não importa a que custo.

Enquanto as outras atrizes gemem sob uma dieta de saladas, carnes magras e frutas sazonadas, Debbie «devora» uma monstruosa torre inclinada de Piza, um sundae composto de três enormes bolas de sorvetes de creme, morangos e chocolate, cobertos com calda de abacaxi e creme batido...

—o—

# POR TRÁS DO DIAL

As cartas para esta seção devem ser enviadas a MIGUEL CURI, redação de CARIOCA, praça Mauá 7 — Rio.

## VINTE OITO ANOS

*Vinte e oito anos tem o nosso rádio. Não se pode negar que alcançou uma fase de progresso consentânea com os dias atuais, mas, no momento, continua estacionado na sua linha de ascensão, quando mal atinge a sua primeira maturidade. Sim, maturidade, apesar dos vinte e oito anos, porque seu curso — ou por deficiência técnica e pessoal, ou por carência de recursos outros, ou pela descontinuidade de sua expansão — foi interrompido, como o está, no presente, pelo excesso de emissoras e pela ainda escassa expressão monetária. Esta deriva de dois fatores: ausência de vigoroso desenvolvimento econômico interno e ausência de uma mentalidade radiofônica, através da qual a indústria e o comércio pudessem melhor aquilatar a fôrça da publicidade.*

*Há uns três anos, sentia-se que o rádio avançava no bom caminho, mal grado a multiplicação de programas nulos de conteúdo e de forma; hoje, todavia, parou. O marasmo, a satisfação pela posição alcançada, sofrearam aquêle impulso e, parece-nos, enfraqueceram essa mesma posição. Alegar-se que não é tão fácil assim buscar novas formas e fórmulas de expressão artística, e que, por isso mesmo, o rádio há de sofrer um interregno em sua evolução ou um compasso de espera ou fermentação — não é o bastante para invalidar a tese de que — não podendo buscar novas expressões estéticas — deve prosseguir apresentando o melhor que já conquistou ou realizou. E o rádio está apto a cumprir a tese, desde que abdique da ilusão de que vale obter os sucessos fáceis que hoje vem obtendo — e que todos sabem quais são — e se enrijeça na determinação de resistir ao imediatismo dos anunciantes ou ao gôsto sem gôsto de um público falho de apreciação.*

*Bem hajam êsses vinte e oito anos, pois de qualquer modo, o Brasil, entre perdas, tem tido lucros, já que, na sua enormidade geográfica, não se divisavam quaisquer fontes que oferecessem, um pouco que fôsse, água para a sêde da alma.*

MIGUEL CURI

## Noticiário

A Rádio Nacional assinou contrato com a A.E.G., Companhia Sul Americana, para a compra de um transmissor de ondas curtas de 50 kilowatts. Com o que vem usando, RCA Victor, a PRE-8 ficará aparelhada para melhor atender a todo o Brasil e o mundo, funcionando com dois transmissores em ondas curtas, sendo a única emissora do país a possuir dois — A partir do dia 9, a Rádio Mayrink Veiga transmitirá vinte e quatro horas seguidas — Neusa Maria voltou de sua curta temporada na Rádio Club Paranaense, obtendo grande sucesso — A famosa cantora francesa Jacqueline François vem cantando às terças-feiras, às 22,10 horas, e às quintas-feiras, às 22,35 horas, na PRE-8, tendo estreado no dia 3 — Pedro Anisio voltará a produzir para a Nacional, que contratou, também, a cantora Ivete Garcia.

## Vamos trocar cartas?

Conforme noticiamos na edição passada, Miss Betty Betz dirige um programa de televisão em Nova York, dedicado à difusão da correspondência epistolar. Vivaz e bela, Miss Betty vem grangeando, pelo ineditismo do programa, uma larga popularidade, razão pela qual, e também em atenção a muitos pedidos, gostaria de ampliar o raio de ação de sua tarefa. Por isso, e através de CARIOCA, põe o seu programa à disposição dos brasileiros que, sabendo escrever o inglês, queiram corresponder-se com novaiorquinos.

Os pedidos, acompanhados de dados pessoais completos, devem ser endereçados a: — Betty Betz — 405 E. 54th Street — New York City — N. Y. — U. S. A.

## Cupão de inscrição

Para que sua inscrição seja válida nesta seção, deve vir acompanhada dêste cupão. Em sua inscrição, o leitor deve dizer por que pretende iniciar uma troca de cartas, dando, em seguida, o seu nome, idade, endereço e, se os tiver, os seus temas, idiomas e lugares preferidos. Recorte até aqui.

*

Esta seção se destina e se propõe a facilitar, entre os brasileiros, um intercâmbio de idéias e impressões e de objetos típicos, livros, etc. Não é uma seção para anunciar casamentos, conforme crêm alguns. E' para aproximar os filhos da mesma terra, levando-os, através de cartas, ao convívio de nossas coisas.

A seguir, damos o nome dos que desejam iniciar uma troca de cartas com os seus patrícios ou não. Após os nomes vêm, quando indispensáveis, a idade de quem quer corresponder-se, os seus temas, idiomas e lugares preferidos, além do endereço:

DISTRITO FEDERAL — Cid Ricardo Lamuto, 19 anos, com moças de Minas, Bahia, E. do Rio e do Sul, sports, mús. e cine; Hadock Lobo 200, 1.º — Antonio Joaquim Aguas e Antonio Rosa, e Braz dos Santos, 26, 27 e 25 anos, troca de postais, fotos e revistas; Dona Mariana 182, Botafogo, e Voluntários da Pátria, 269 e 265 — Valter Ribeiro, 28 ano, com moças maiores do Rio; Mal. Xavier Câmara 102, Realengo — João Garcia Filho, 22 anos, com Uruguai, México, Portugal, Espanha e Paraguai; largo do Machado 8, apartamento 1.105 — José Roberto de Araujo, 26 e 23 anos, com maiores, e Aladim de Almeida, 26 anos, com os dois sexos, do Brasil, Argentina e Portugal, sôbre cine, teatro, rádio, música e postais; Senador Pompeu 64 — Maria Luiza Oliveira, Helena Assis e Sonia Moura, com maiores, cultos, com fazendeiros e com maiores de 25 a 30; R. Aimoré 48, apartamentos 301, 302 e 303, Penha — Carlos Norberto Fonseca, 20 anos, com os dois sexos; Escola de Marinha Mercante, R. do Rosário 2-22 — Elizabeth Motta, 20 anos, com maiores de 23, da Argentina e Brasil; R. Antonio Mendes Campos 103, Catete — Marcelo Bento, 26 anos, troca de músicas brasileiras; Estação Central Radiotelegráfica, ilha do Governador.

MARANHAO — S. Luiz — Moema Nunes, Cintia de Noclare e Nayla Orlow, 16, 17 e 18 anos, com cadetes das três armas; R. da Cruz 802.

CEARA' — Fortaleza — João L. Patricio, 18 anos, com os dois sexos, do Brasil e exterior, em espanhol e português, cartas e postais, fotos e publicações; Edifício Antonio Luiz. (Fortaleza) — Dulce M. Leite, 19 anos; Major Facundo, Vila Santa Maria 4.

PERNAMBUCO — Caruaru — Margareth de Souza Camargo e Mary Paiva de Oliveira, 16 e 17 anos; Terceira Residência de Engenharia. (Recife) — Linda e Zenia Pereira, 34 e 33 anos; R. Real da Torre 726, Torre — Nisa e Leda Morais, Sueli Oliveira, Lia Andrade e Diná Dantas de Medeiros, 33, 34, 26 e 33 anos; Pç. João Alfredo 18, 1.º andar, Madalena — Jane e Marlí da Silva, 19 anos, com estudantes; 7 de Setembro 257, Boa Vista — tôdas, de Recife, para cartas e postais, fotos e revistas — Leda Pellegrino, 17 anos; Av. Cruz Cabugi 84, S. Amaro — Jonasso M. Rimeras, 45 anos, engenheiro, com sulistas e filhas de ingleses, de 25 a 30 anos, cartas e prática de inglês; C. Postal 1.261 — Sr. Martny Bezerra da Silva, 17 anos, com os dois sexos, em espanhol e português, com Brasil e exterior, sôbre óperas, música clássica cine, teatro, compositores e escritores famosos, literatura e artes; R. da Imperatriz 162, 2.º —

Glória Daher, 25 anos, com maiores de 30; R. João de Deus 251, Torre — Katia Lucia de Lima, 22 anos; R. do Imperador 491. (Palmares) — Adeilda de Cacia Ferreira, Maud Sonia Pinto e Maria Luiza Alves, 16, 16 e 17 anos, com maiores de 20; Bispo Pereira Alves 618.

SERGIPE — Aracaju — Maria Virginia Prado e Kay H. Rollemberg, 16 anos, cine, música e sports; Pç. Tobias Barreto 248.

PARAIBA — Campina Grande Katia Maria, 15 anos R. Amazonas 84 (João Pessoa) — Nora Sibeli, com maiores de 30; R. Maroquinha Ramos 322. Torrelândia — Teresinha Costa, 21 anos, com maiores de 25, matrimônio; Av. Gouveia Nóbrega, 1.245 — Nicelia Maria, Ana Maria e Inês Valéria, 23, 19 e 23 anos, com maiores de 25; R. Artur Aquiles 65.

RIO GRANDE DO NORTE — Natal — Manuel Ximenes, 16 anos, com estudantes do científico, em inglês, francês e português, R. Mipibú 634.

ALAGOAS — Maceió — Shirley Simons, 17 anos; Av. Antônio Gouvea, 319, Pajussara.

BAHIA — Ibicui — Maria C. Gouveia, 18 anos; Farmácia Gouveia. (Itajuipe) — Coari Hoowell, com universitários, pensamento, psicologia, literatura e história, com colegas da Colômbia, Canadá, Portugal, França, Inglaterra, Argentina e México; C. Postal 15 — Natran Castrobarbosa, com estudantes do Brasil e exterior, filosofia, artes, literatura e psicologia, e Marlene Castro, com moças de 13 a 15 anos, cartas, estudos e postais; R. Gabino Kruschewsky 75 — Lia Nunes, com cadetes e estudantes, e sports, música e cine; C. Postal 7.

ESTADO DO RIO — Petrópolis — Valter Assunção, 19 anos; Cel. Veiga 547, Quitandinha. (Niterói) — Eliana Rodrigues, 17 anos, com estudantes de 20 a 25; Trav. Sérgio Vergueiro da Cruz 16, Fonseca — Newton Costa, 22 anos, cine, radio e fotos; R. Mem de Sá 165, Icaraí. Reproduzido, por ter saído com o endereço errado.

MINAS GERAIS — Barbacena — Sinia Sad, 33 anos, com maiores de 32; R. Cruz das Almas 344. (Belo Horizonte) — J. C. Reis, 28 anos, cartas e postais com moças de 18 a 24 anos; C. Postal 1.102. (Montes Claros) — Roberto A. Filho, 20 anos, com os dois sexos, do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife, cartas e trocas; C. Postal 19.

S. PAULO — Ribeirão Preto — Adgir Edson Teixeira, 18 anos, com Santos; C. Postal 228. (São Bernardo do Campo) — João Samuel de Jesus, 37 anos, cartas e postais com o Brasil, Espanha e Portugal; Av. Paulo Afonso 56. (Campos do Jordão) — Maria Angela e Maria Helena de Matos, 22 e 20 anos, Vila Abernessia. (Roseira) — Katia Vasconcelos e Getulina Magda Santos, 18 anos, com moços de São Paulo e São José dos Campos e com maiores de 20: Princesa Isabel, 10 e 25. (Franca) — Lúcia Maria Tardivo, 18 anos, com fazendeiros e aviadores além de 20, psicologia humana; Av. Bom Jardim 37. (Taubaté) — Pérola, Rubia e Esmeralda Montenegro, 23, 21 e 19 anos, literatura, com Brasil e exterior, postais, com Brasil e exterior e, Esmeralda, com estudantes de São Paulo e Rio Grande do Sul; C. Postal 66. (São Paulo) — Francisco Eduardo Leote, 60 anos, com os 2 sexos; R. Estrada do Carandiru 575 — Odila Romagnoli e Maria Conceição Almeida, 18 e 23 anos, com paulistas e mineiros e com paulistas além de 23 a 25 anos; C. Postal 395 — Uilza Ramos, 33 anos, com maiores de 30 do Brasil e exterior, viagens, pintura, arte, literatura e cine; C. Postal 7.968 — Cândida da Costa, 28 anos, com homens de côr, além de 35, psicologia humana; R. Itacolomi 300, Higienópolis — Carlos de Toledo Leite, 48 anos, com os dois sexos; R. S. Bento 309, 2.º andar, apartamento 152 — Nair Alves, 24 anos, com maiores, de côr; R. Iraipú 125, Perdizes — Romeu Orsini, 23 anos; R. Anhaia 12 — Suelli de Moraes, 19 anos, com paulistas além de 23; R. Adolfo Gordo 238.

PARANA' — Guarapuava — Maria Terezinha Turok e Isonel S. Raviak, 15 anos; Guarapuava — Ivone Teixeira, 18 anos, com maiores de 20; C. Postal 51.

SANTA CATARINA — Orleães — Claudia Marcia Rosemberg, 17 anos, R. 15 de Novembro 21. (Videira) — Elli Alma, 22 anos; C. Postal 41. (Mandaí) — Gertrudes Muller, 17 anos; municipio de Chapecó. (Cresciuma) — Lila Caldas e Ilda S. Sales, 16 anos, com Brasil e Argentina, troca de revistas, fotos e postais; R. Henrique Lage, sem número, Vila Operária. (Tubarao) — Yara de Carvalho, 24 anos, com maiores de 30 a 40, psicologia humana; C. Postal 10 — Violeta Teixeira, 24 anos, mormente com católicos; Anita Garibaldi 251.

GOIAZ — Goiania — Rogerio Osório, 18 anos; C. Postal 80 — Fernando Magalhães, 19 anos; Rua 29, n.º 24 — Manoel Adelino Silva, 17 anos; Rua 3, n.º 1.233, Botafogo.

RIO GRANDE DO SUL — Santa Maria — Luci Vieira, 27 anos, com cariocas e nortistas, regionalismo; Venancio Aires, 1.650. (São Luiz Gonzaga) — Juraci Pimeitel, 23 anos, com sargentos e oficiais da Marinha, maiores de 25; C. Postal 48. (Vacaria) — Edson Quintela Martins, 16 anos; Dr. Flores 425. (Capão do Leão) — Maria Helena Mascarenhas e Santinha A. Osório; Agência Postal, via Pelotas. (Caxias do Sul) — Kathia Maria Scherner, 18 anos, com maiores de 19; Av. Rio Branco 285 — Terezinha Piva, 18 anos, com maiores de 19; Machado de Assis 509. (Pelotas) — Ana Maria Figueiredo, 28 anos, com maiores de 27; C. Postal 54. (General Vargas) — Edgard Souza, 21 anos, em espanhol e português, troca de selos, revistas e jornais, e sôbre filatelia, comércio, música e literatura; C. Postal 24. (Santa Maria) — Zeneida Scheneider, 20 anos, com maiores de 24, do Estado; Cel. Niederauer 875. (General Câmara) — Nina Maria Harres, 17 anos, em espanhol e português, troca de fotos e postais e literatura, mormente com estudantes; Gal. Câmara 75. (Ijui) — Ana Maria Sampaio, 16 anos, com Rio, São Paulo e Minas; C. Postal 132. (São Borja) — Jurema Cremontty, 18 anos, com maiores de 19, psicologia humana; S. Borja. (Pôrto Alegre) — Carmen P. Lima, 20 anos, com Brasil e exterior, em

(CONCLUE NA PÁGINA 56)





O senhor fica sonolento depois das refeições? Isso é sintoma de uma digestão pouco normal. Convem nesse caso tomar uma dose de SAL DE UVAS PICOT em meio copo de água. Altamente digestivo, tira o peso do estômago e alivia a cabeça.

SAL DE UVAS
PICOT
REFRESCANTE E GOSTOSO



EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO
LAXANTE
ANTIACIDO
REFRESCANTE · ESTOMACAL · SABOROSO

VARIZES
EM SENHORAS
E HEMORRÓIDAS EM GERAL



Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos anos de estudos foi descoberto um ótimo remédio vegetal para o tratamento das varizes. Usado na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitue ás pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males hemorroidários (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorróidas use a pomada no local e tome juntamente o liquido. USE DURANTE 3 MESES. Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., Caixa Postal 1874 São Paulo.



Hemo-Virtus
POMADA

H-10-4 Ag. Pettinati

# COMO PENSAM OS RADIO-




## O CARTAZ

ODUVALDO Cozzi nasceu em São Paulo, em data cuidadosamente esquecida. Ainda era estudante quando travou conhecimento com o rádio, sendo apresentador de programa universitário, em São Paulo. A titulo experimental, passou depois a locutor da Rádio Cosmos.

Em 1935, vindo, em férias, ao Rio, fez uma experiência na Rádio Ipanema, onde ficou como locutor comercial. Passou depois para a Rádio Transmissora, e, em seguida, para a Nacional.

Aí, foi locutor de estúdio, esportivo, e diretor artistico, até 1939, quando foi para o sul, onde se fixou dois anos, como locutor esportivo e diretor artístico da Rádio Gaucha. Aí, como êle próprio confessa, foi que começou a se apaixonar pelo esporte.

Em 1941, voltou para o Rio, indo para a Mayrink como locutor puramente esportivo. Ombreando logo com Gagliano e Ary Barroso, que eram os mestres do momento, Oduvaldo já em 42 "papava" a exclusividade do Sul-Americano de Montevideu. Daí para cá, todos conhecem a carreira de Oduvaldo, que nunca mais cessou de ir onde vão os teams brasileiros, havendo estado inúmeras vezes em Buenos Aires, Santiago, e Montevidéu, além de ter ido a Londres, nas Olimpiadas.

Atualmente, Oduvaldo é um dos mais corretos locutores esportivos, que o Brasil possui, sendo considerado um dos mestres na sua especialidade.

## O RÁDIO HÁ DEZ ANOS



NILZA MAGRASSI, a garota granfina, era muito diferente longe do microfone, a julgar pelas palavras do repórter que a entrevistava, e que se maravilhava com a beleza da jovem professora de Piedade



SONIA BARRETO era outra professora entrevistada na mesma semana. Sonia, que possuia uma voz magnifica, era também professora de canto e de piano, e as alunas procuravam sempre imitá-la.

## CARTAS SELECIONADAS

*A correspondência destinada a esta seção deve ser enviada a PAULO JOSÉ — Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7, 3.° andar.*

Prezado Paulo José — Leitor assiduo da sua seção, escrevo-lhe para reiterar minha admiração por Dircinha Batista. Um amigo do Rio, o leitor Edy Leal, propôs uma "enquete" para saber, entre Dircinha e Marlene, qual a melhor, a mais popular. O cartaz, a popularidade, nem sempre corresponde ao talento, mas sim à publicidade, às oportunidades, ou outros meios que nós todos conhecemos. Nem sempre o que é mais popular é melhor. A incomparável Dircinha é um caso à parte na música popular brasileira; belissima voz, interpretação, musicalidade, classe e versatilidade. E' uma intérprete completa, perfeita. Deixemos os concursos, fobias de estatisticas, preocupação de reclame para essas "coqueluches", essas "sensações" tão do gôsto do nosso rádio. Dircinha está muito acima disso: possui as verdadeiras qualidades de uma grande estrela: talento e arte. Os antecipados agradecimentos ao redator e votos de felicidades.

HELCIO VEIGA COSTA — Belo Horizonte.

•

Senhor Paulo José — Sendo fã de CARIOCA, estou há muito para escrever a esta seção "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes", que dá a todos a liberdade de expressar a sua opinião. Sou fã de Carmélia Alves, e digo que ela foi e é uma das melhores conquistas da PRE-8, na qual sua inclusão foi recebida com aplausos pelos ouvintes. Convem lembrar que ela é a Rainha do Baião e a Princesa do

# OUVINTES

Rádio, e que tem multiplicidade de recursos artísticos que entusiasmam seus fãs. Para mim, ela é a cantora maior de nossa melódia, não sendo muito exagerado dizer que ela figura entre das três maiores, que são Dalva de Oliveira, Marlene e Emilinha Borba. Faço votos que Carmelia, no próximo ano, seja eleita rainha da rádio. Agradeço a possivel publicação, e, com consideração e estima à revista CARIOCA e ao senhor Paulo José, subscrevo-me atenciosamente.

JOÃO SOARES — Salvador — Bahia.

●

Prezado Sr. Paulo José — Sendo uma constante leitora desta ótima revista que é CARIOCA, venho, respeitosamente, dar a minha opinião sobre os maiores cartazes do rádio brasileiro. Creio e afirmo que em primeiro lugar está Carlos Galhardo; em segundo, Francisco Alves; em terceiro, Emilinha Barba, não esquecendo Francisco Carlos e Vicente Celestino. Os meus preferidos são esses, mas os demais artistas brasileiros tambem merecem os meus votos. Agradecendo a gentileza, aqui fica o meu cordial muito obrigado.

DYULCE BARBOSA OLIVEIRA — Guaratinguetá — São Paulo.

●

Sr. Paulo José — Pela primeira vez dirijo-me a essa esplêndida seção, para dar a minha opinião. Quero me referir a uma grande a linda cantora, que, para mim, é a número um do rádio brasileiro, Emilinha Borba. Há dias, ela e mais alguns artistas estiveram aqui na cidade do aço, e o senhor nem pode calcular o sucesso que Emilinha fez. Todos queriam o seu autógrafo... e, para que a mesma chegasse ao palco, foi um sacrifício, pois os fãs não queriam largá-la nem por um minuto. Chorei de emoção ao verificar como a querida morena é estimada em Volta Redonda. Aguardando a possivel publicação desta, subscrevo-me atenciosamente.

MARILDA FREITAS — Volta Redonda — E. do Rio.

●

Prezado Sr. Paulo José — Sendo esta seção a que mais atenciosamente permite aos fãs externar as suas opiniões, para protestar contra certos concursos para escolha dos Melhores do Rádio. Não me conformando com aqueles resultados, resolvi então colher opiniões, e o resultado foi este : Cantor, Nelson Gonçalves; locutor, Carlos Frias; rádio-ator, Roberto Faissal; rádio-atriz, Isis Oliveira; animador, Paulo Gracindo; produtor, Haroldo Barbosa; compositor e tambem locutor esportivo, Arí Barroso; trios, Trio de Ouro; e cantora, Dircinha Batista ou Arací de Almeida, pois tanto uma como a outra são o orgulho da música popular brasileira. Subscrevo-me agradecida pela possivel publicação desta.

AUGUSTA GARCIA — Cachoeira de Minas.



**Com muito êxito realizou uma nova temporada entre nós, através da Rádio Nacional, o notável cantor Fernando Albuerne, que trouxe, para encanto de todos os apreciadores do gênero, um punhado de lindos boleros. Fernando Albuerne de há muito se firmou em nosso meio como um intérprete de categoria. Quando de sua primeira apresentação, aqui, em 1948, logrou um invulgar sucesso, conquistando definitivamente os fãs brasileiros. No ano seguinte, trazia-nos um novo e esplêndido repertório e, daí por diante, se foram sucedendo as apresentações do trovador "del Caibe", cercadas sempre do mais completo sucesso. Desta vez em razão de contratos em outras terras, Albuerne não se demorou na Cidade de Maravilhosa, que ele tanto aprecia, segundo não se cansa de declarar. A fotografia mostra o festejado cantor, ladeado pela repórter Mara Rimonatto, que dele recebeu a incumbência de transmitir o seu "até breve" a todos os fãs**







Por DANIEL TAYLOR

N.º 106

## "NOITE DE JAZZ"

Foi além da expectativa a "Noite de Jazz" promovida pelo "Clube de Cinema do Rio de Janeiro" e pelo programa "Disc Jockey", da Globo, levada a efeito no dia 11 de junho.

Os salões do "Clube Militar" foram pequenos para conter a grande massa de aficionados que ali compareceu para aplaudir os maiores expoentes da música "hot" da Cidade Maravilhosa. Mais de 500 jovens, fãs de jazz, desde as 20 horas, tomaram seus lugares na platéia, aguardando o início do "show". O programa teve começo às 20,45, com a exibição de filmes sôbre a música popular dos Estados Unidos. Às 22 horas, iniciou-então a grandiosa "Jam Session", que se estendeu, sob delirante ovação da platéia, até à 1 hora da manhã.

Tivemos a grata satisfação de ver reunidos, pela primeira vez, numa sessão de jazz, alguns dos mais credenciados executantes "hot" do Rio. Cartazes como Cipó, Quincas, Zezinho, Jorginho, Paulo Moura, Laerte, Darcy, Wagner, Santos e Juvenal Anestaldo fizeram a grande assistência vibrar intensamente com suas execuções, as mais ousadas, em malabarism os técnicos que consagram definitivamente qualquer executando dêste gênero de música.

Estiveram presentes ainda, brilhando igualmente, alguns dos nossos melhores "jazzmen" amadores, tais como Dinarte, Paulinho, Breno e Alfredo.

Daqui dêste cantinho, enviamos a todos êsses esplêndidos músicos, que são não resta a menor dúvida, o grande orgulho do jazz carioca, os nossos sinceros parabens e com êles nos congratulamos por mais essa eloquente demonstração do talento poliforme do músico brasileiro.

## NOTICIAS DIVERSAS

O Sr. Paulo Brandão, atualmente em grande evidência, pois vem de idealizar a "Noite de Jazz", que acabamos de comentar acima, é, como se sabe, o pioneiro das revistas de jazz em nossa terra. Foi êle qum ditou a revista "Jazz", em 1948, da qual, infelizmnte, lançou apenas um número. Agora, vem êle lutando para revivê-la, porém, com novo título — "Gazeta do Jazz" — sob a direção de Paulo Brandão, Sylvio Tulio Cardoso e, também, de Daniel Taylor, atendendo a um gentil pedido dessa figura simpática que é Paulo Brandão. Os "jazzófilos" brasileiros estão de parabens!

* * *

"Si un dia tu quizieras", um bonito bolero, com música de Claribalte Passos, nosso companheiro de redação, e letra de Ricardo de Almeida Rego Filho, gravado por Elda Maya, está fazendo um bruto sucesso na "boite" Oásis, de São Paulo, na interpretação dessa cantora.

* * *

O fox-canção "Blue moon", de Lorenz e Hart, já atingiu mais de 50.000 discos de vendagem.

## LETRAS SELECIONADAS

Damos em primeira mão a letra do fox-canção de Richard Rodgers, "Blue moon", em versão brasileira de Claribalte Passos, gravado por Ernani Filho. Aliás, é a primeira vez no Brasil que se grava uma versão brasileira do famoso fox, que tão grande sucesso alcançou, quando da exibição do filme "Minha vida é uma canção". Na versão, recebeu o titulo de "Lua Azul", e sua letra é bem bonita, como os leitores poderão ver:

**Lua azul**
**Iluminando o céu!**
**Insinuando romances**
**Nas noites de luar...**
**Lua azul!**
**Fugindo entre as sombras**
**Deixou-me assim tão tristonho!**
**Tristonho e sem amor...**

**Espero alguém sonhando a noite inteira,**
**Contando estrêlas entre as palmeiras!**
**Sofrendo assim um prolongado anseio**
**— Voltou a lua e êsse alguém não veio!**

**Lua azul!**
**Que no céu vive a brilhar**
**Devolve, por favor,**
**P'ra mim o meu amor.**

Para os incontáveis fãs da música norte-americana, apresentamos a letra do fox de Al Dubin e Harry Warren, "September in the rain", gravado pela comercialíssima orquestra de Russ Morgan:

**The leaves are brown,**
**came tumbling down, remember?**
**Last September in the rain**
**The sun went down**
**just like a dying ember**
**Last September in the rain**

**To every word of love**
**I heard you whisper**
**The rain drops seem to play**
**a sweet refrain**
**Tho Spring is gere,**
**to me it's still September**
**Last September in the rain**

* * *

Ainda de autoria de Claribalte Passos, apresentamos em primeira mão a letra do bolero "Sin un dia tu quizieras", que foi feita por Ricardo de Almeida Rego Filho, para Elda Mayda gravar:

**Yo sé que para siempre estoy perdida [amor**
**Por culpa de tu ingrato corazón**
**A ti yo entregué mi alma virgen**
**Ansiosa y torturada de pasiones!...**

**Aunque me desprecies yo te quiero amor**
**Sin ti yo sé muy bien no viveré**
**Si un dia tu quizieras a mi amor volver**
**Lo juro seré tuya nuevamente...**

## BIOGRAFIA DE DINAH SHORE

Atendendo a pedidos dos nossos leitores, aqui vai a biografia dessa grande intérprete da música popular norte-americana:

Frances Rose Shaw — êste seu nome



Êste é Claribalte Passos, um jovem compositor que se vem impondo por seu trabalho em benefício da nossa música popular.

verdadeiro — nasceu em Winchester, Tennessee, a 1 de março de 1917. Passou a infância numa cadeira de rodas, devido a uma paralisia infantil. Aos 9 anos, felizmente, conseguiu recuperar a saúde. Aos 14 anos cantou, pela primeira vez, no palco. Seus pais, entretanto, proibiram-na de cantar em público antes de terminados os estudos superiores. Na "Universidade de Vanderbilt" estudou canto e arte dramática. Somente em 1930 foi descoberta por Eddie Cantor, que a fez assinar um longo contrato com a N. B. C. Cantou vários anos no famoso programa radiofônico "The Chamber Music of Lower Basin Street". Atuou durante a guerra no "Comando Performance" e fez excursões às frentes de combate de além-mar. E', casada com o ator cinematográfico George Montgomery. E' considerada "a mais popular cantora do rádio americano".

## RITMOS GRAVADOS

NA CAPITOL — com Ray Anthony e sua orquestra, que vem de ser aclamada "America's top dance band!"; "Spaghetti rag" — "Sentimental me" (Vocal by Ronnie Deauville); "Count every star" — "Bambo"; "I'll see you in my dreams" — "My baby is blue"; "Sitting by the window" — "Dixie"; "Where in the world" — "Candy and cake"; "Bye bye baby" — "A dreamer's holiday"; "Slider' — "My baby missed the train"; "Veloa" — "The dark town strutters' bal" e, finalmente, o disco que contém em suas faces, os seguintes ritmos: "The wreck on the highway" e "A new shade of blues".

* * *

NA RIO — Já se encontra à venda o disco "Quarto Verde", bonito samba-canção de Orlando Trindade e W. Wanderley, gravado pelo jovem cantor Walter Tourinho. Essa composição, que tem o acompanhamento de Garoto e seu regional, destacando-se a guitarra havaiana dêste último, vai agradar, estamos certos, aos amantes do samba-canção. A outra face apresenta outro samba-canção — "Maria Rita" — de Alex e W. Wanderley.

* * *

NA BRUNSWICK — Mais um disco do "Melody" importado da Inglaterra: "Circus" — um bonito beguine de Bob Russell e Louis Alter, que Dick Haymes, com aquela sua classe inconfundivel, interpreta, com o ótimo acompanhamento do côro de Alexander e de Victor Young e sua orquestra. Na outra face, temos a bonita canção de Victor Young, Jay Livingston e Ray Evans, "Song of surrender", do filme do mesmo nome, que Mr. "Melody" canta "melody"... osamente..., com os mesmos acompanhamentos acima citados.

## BOLSA DE DISCOS

O Sr. Carminé Cosentino deseja trocar os discos "Ponto final", com Dick Farney, e "Soy como soy", com Ruy Rey, por qualquer um de Xavier Cugat, Dezi Arnaz ou de Lecuona Cuban Boys. Os interessados poderão escrever para o seguinte endereço ou procurá-lo pessoalmente: Rua Dr. Pache de Faria, 16 — Méier — Nesta.



**A foto mostra a nossa leitora Tânia Gomes recebendo do cronista de "Variedades Musicais" um dos albuns da História do Jazz, oferecido pelos representantes dos discos Sinter-Capitol no Brasil, como prêmio e que fez jus no concurso "Qual o gênero de música popular que você prefere?" — Os demais leitores contemplados receberão seus prêmios pelo correio, de vez que residem fora do Rio, conforme nos avisou o diretor de propaganda da mencionada firma.**

## A MÚSICA DO LEITOR

HELIO SILVA BARROS — (Rio) — Peça, sempre, uma letra de cada vez, sim? Anote, agora, a letra do tango "Adios, muchachos!...", de Cesar P. Vedani e Sanders:

1.ª PARTE

**Adiós, muchachos, compañeros de mi vida,
barra querida de aquellos tiempos,
me toca a mi hoy empreender la retirada,
debo alejarme de mi buena muchachada.
Adiós, muchachos, ya me voy y me resigno
contra el destino nadie la talla,
se terminaron para mi todas las farras,
mi cuerpo enfermo no resiste más.**

II PARTE

**Acuden a mi mente
recuerdos de otros tiempos,
de los bellos momentos
que antaño disfruté
cerquita de mi madre,
santa viejita,
y de mi noviecita
que tanto idolatré.
Se acuerdan que era hermosa
más bella que una diosa
y que ebrio yo de amor
le di mi corazón;
más el Señor, celoso**

**de sus encantos
hundiéndome en el llanto
me la llevó.**

1 PARTE (Bis)

Adios, muchachos..., etc., etc.

II PARTE (Bis)

**Es Diós el juez supremo,
no hay quien se le resista,
ya estoy acostumbrado
su ley a respetar,
pues mi vida deshizo
con sus mandatos
al robarme mi madre
y mi novia tambien.
Dos lágrimas sinceras
derramo en mi partida
por la barra querida
que nunca me olvidó,
y al darle a mis amigos
mi adiós postrero
les doy con toda mi alma
mi bendición.**

* * *

DR. W. KELLY — (São Paulo) — "Thanks for all, pal". Já que a letra do fox "Paradise" saiu com incorreções, reproduzimo-la a seguir.

**And then she holds my hand,
And then I understand,
For I suspire
Withe one desire
Of heavenly kiss
Could I resist
And then she dims the light,
And then she holds me tight
One kiss, one fond caress
Will lead the way to happiness
She takes me to paradise**

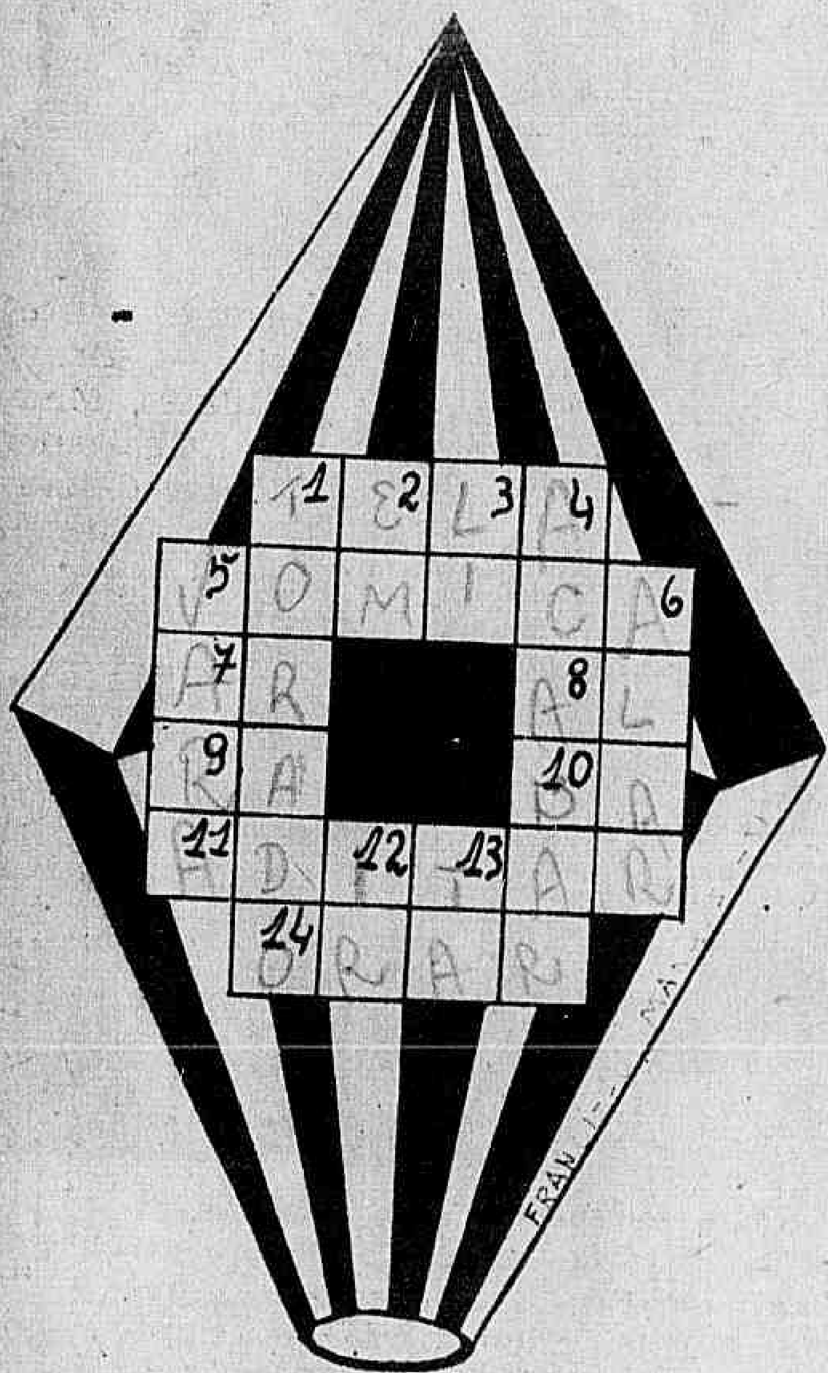
* * *

CYNIRA DANTAS — (Rio) — Queira

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

# Para seu RECREIO

POR WILSON COUTO



## Problema Joanino

HORIZONTAIS

1. Tecido fino de linho, lã, ouro etc. — 5. Tumor cheio de pus nos pulmões — 7. Estupor — 8. Outra coisa — 9. Deus egípcio — 10. Tratamento dado às velhas amas de crianças — 11. Felicitar — 14. Suplicar.

VERTICAIS

1. Cortados em toros ou a feição de toros — 2. Preposição indica lugar — 3. Medida chinesa — 4. Completar — 5. Cargo de juiz — 6. Içar, levantar — 12. Caminhar — 13. Alto aí, Basta!

## Problema Paraná

HORIZONTAIS

1. Chibata — 5. Designação genérica de qualquer moléstia — 7. Círculo — 8. Modo — 9. Laço apertado — 10. O mesmo que Olá — 11. Espaço de doze meses — 13. O mesmo que arrieira — 14. Relativo a ritos — 16. Ponta de vêsga.

VERTICAIS

1. Viril — 2. Para barlavento — 3. Sol dos antigos egípcios — 4. Serenas — 5. Correr em abundância; — 6. Praia — 12. Upa — 15. Interj. Designativa de surprêsa.


CRESCER ATÉ 16 cms.

EMAGRECER ou ENGORDAR

Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica. Resultados surpreendentes em qualquer idade Referencias medicas. Maximo sigilo.

PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A: R. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO

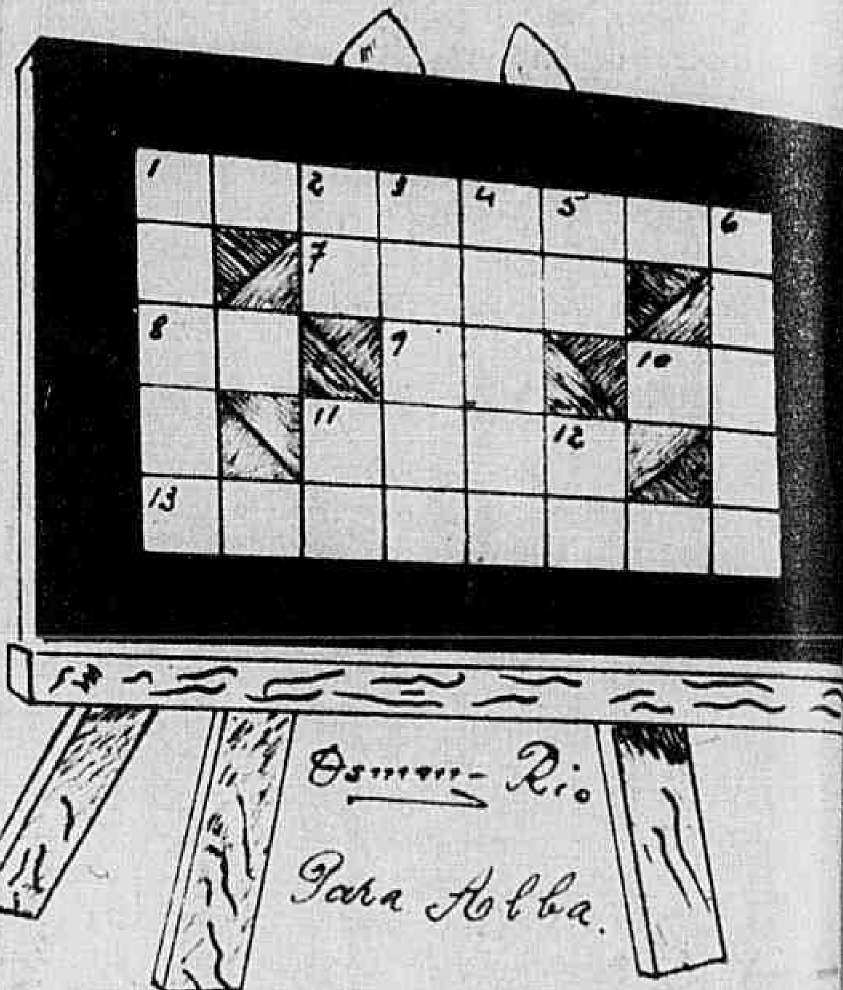

### Correspondência

OTAIBAH V. PREHS (Paraná) — Recebemos suas colaborações. Gratos. Um forte abraço.

MANSUR J. ELIAS (Barra do Piraí) — Nos próximos, procure fazer com mais calma os desenhos, para que não borre tanto. Estes serão publicados. Gratos.

OSVALDO RODRIGUES (S. Paulo) — Pode continuar tentando, porém evite palavras invertidas. Gratos. Até breve.

(CONCLUE NA PÁGINA 63)



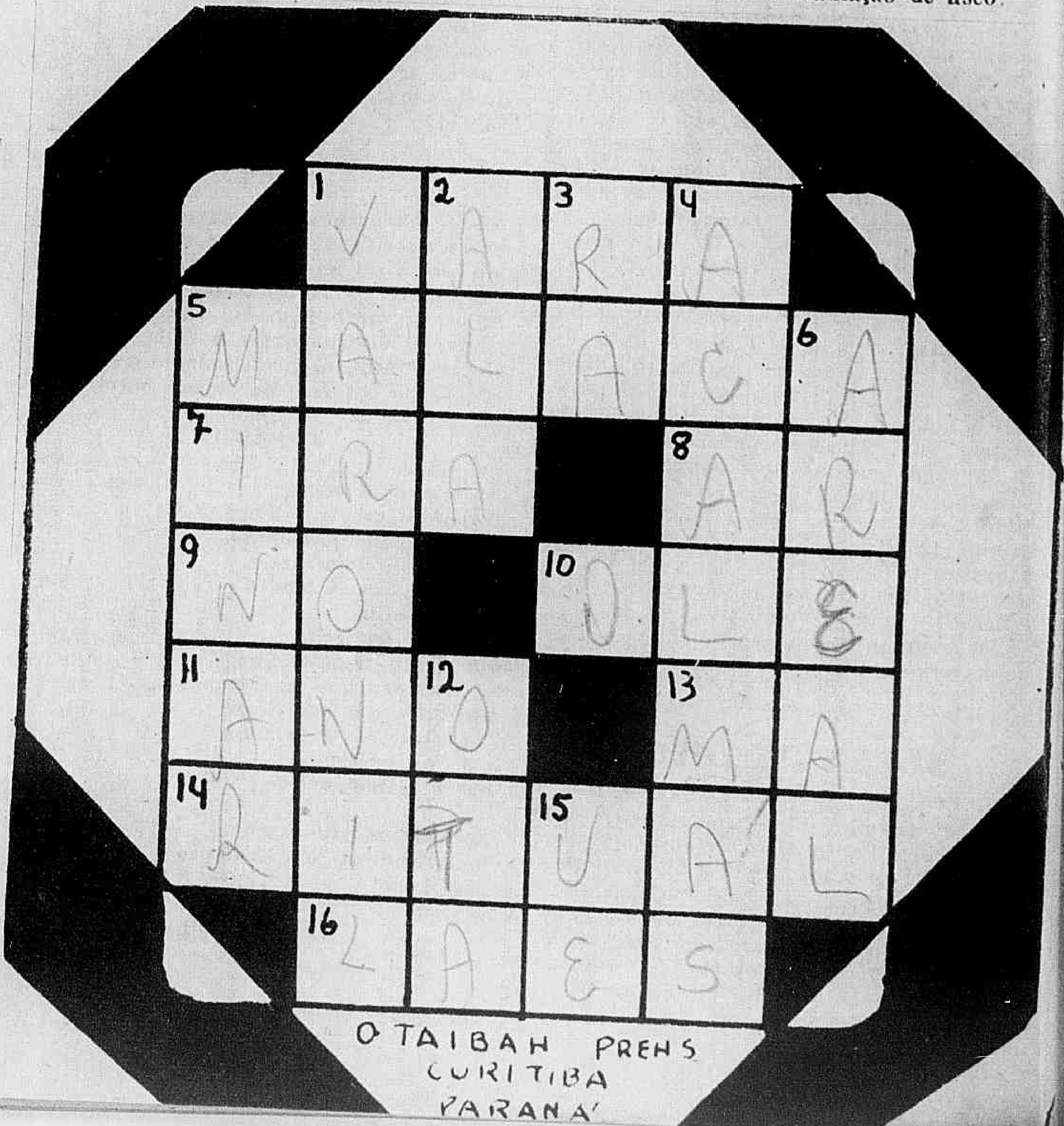

## Problema Quadro Negro

HORIZONTAIS

1. Ensinam; tornam inteligível — 7. Planta da India Portuguesa, cultivada nos jardins — 8. O mais — 9. Símbolo do Níquel — 10. Paradigma da 2.ª conjugação — 11. Ingeri — 13. Alvorada.

VERTICAIS

1. Certa; correta — 2. Símbolo que expressa o logarítimo do inverso da concentração de iônios hidrogênios — 3. Relativo a Baco (Fem.) — 4. Impedi; embaracei — 5. A mim — 6. Sacho de monda — 11. Símbolo do Bromo — 12. Exclamação de asco.



# Pergunte o que quizer

METRO'S FAN — São Paulo — 1947: "Um expedicionário em Paris", "Kismet", "Anos de ternura", "Algemas para dois", "O espírito da rosa" (Republic), "Três tolos sabidos", "A mocidade é assim mesmo", "O destino bate à porta", "Sem licença, nem amor", "Uma aventura aos 40" (filme nacional), "O pequeno Jim", "Correntes ocultas", "Dakota" Republic), "A dama no lago", "Mexicana" (Republic), "Emoção secreta", "O fanfarrão", "Delírio" (Monogram), "Trágica obsessão" (Republic), "A paixão de Andy Hardy", "Marujos do Amor", "Mar verde", "O fim ou o princípio", "Romance no México", "O poderoso Mc Gurk" "Deus me deu um amigo" (Paramount), "Meu irmão fala com cavalos", "Divórcio" (Monogram), "O caso Arnelo" e "Aconteceu assim". 48: "Quando as nuvens passam", "A ilha encantada", "Miragem dourada" (Paramount), "Anjo das ruas" (filme francês apresentado pela Metro), "Virtude selvagem", "Mercador de ilusões", "Fiel à minha maneira", "Sonata de amor", "Sagrado e profano", "A delícia da vida", "As garçonetes de Harvey", "Reconciliação", "Corpo e alma" (Enterprise), "O homem sem coração" (Loew-Lewin), "A orquídea branca" (Enterprise), "O segredo de Cynthia", "A rua do Delfim Verde", "A coragem de Lassie", "Canção dos acusados", "Muro de trevas", "Um presente do destino", "Inverno d'alma", "Festa brava", "Obrigado, doutor!" (nacional), "O eterno conflito", "Punhos de ouro", "Encontre-me em Hollywood", "A dança inacabada", "O amor que me deste", "A rebelde", "A rua dos sonhos", "Perdidos na tormenta" (filme suiço), "Idílio para todos" e "Arco do Triunfo" (Enterprise). E as réprises — "San Francisco, a cidade do pecado", "Flores do pó", "Mares da China", "Fúria no céu", "O grande motim" e "Almas rebeldes" (1947) e "O médico e o monstro", "Fruto proibido" e A ilha do tesouro" (48). Em novas perguntas do gênero, peça um ano de cada vez, devido ao problema do espaço.

•

OTEDE — Infelizmente não tenho notas. Talvez o meu colega de "Variedades musicais" possa informá-la. Escreva ao mesmo.

•

FAN DE JEANETTE — Bom Sucesso — Minas Na versão silenciosa: Sally — Mae Murray, Danilo — John Gilbert, Roy D'Arcy — Principe, Rainha Milena — Josephine Crowell, Rei Nikita — George Fawcett, Barão Sadoja — Tully Marshall, Ajudante de Danilo — Conde Conti, Criado de Danilo — Sidney Bracy, Ajudante do principe — Don Ryan, estalajadeiro — Hughie Mack, sua esposa — Ida Moore, sua filha — Lucille Von Let, criada de Sally — Dale Fuller, Flo Epstein — Charles Magelis, Jimmy Watson — Harvey Karels, Marie — Eva Tichenor, Virginia — Gertrude Bennett, Christine — Zala Zorana, Madona — Jacqueline Gadsden, Barbeiro — Estelle Clark, Horatio — D'Arcy Corrigan, Irmãs — Clara Wallacks, e Frances Primm, George W. White — Zack Williams, Embaixador — Edward Connelly, sua esposa — Merewyn Thayer, e lacaio do barão — Lon Porr. Versão falada: Sonia — Jeanette Mac Donald, Danilo — Maurice Chevalier, Embaixador — Edward Everett Horton, Rainha — Una Merkerl, Rei — George Barbier, Marcelle — Minna Gombell, Lulu — Ruth Channing, e mais — Sterling Holloway, Donald Meek, Herman Bing, Henry Armetta e Arthur Housman. Vai refilmar.

•

ARTUR SILVA — Rio — Dorothy Lamour : Paramount-Studios. Rita Hayworth : Columbia-Studios.

•

DECIO JAKEVICIUS — São Paulo — Nelson Eddy está retirado do cinema. Não tenho o endereço dele.

•

JACKSON — Florianópolis — Não tenho os endereços das atrizes citadas. São de teatro e esta página é especializada em cinema. Quanto à pergunta, em minha opinião pessoal, Mara Rubia é a mais bonita.

•

ILKA ARANHA — São Paulo — Selo comum — 60 centavos. Escreva-lhe para os 20th-Century-Fox-Studios.

•

GONÇALVES — Apucarana — Gary Cooper: Warner Bros-Studios. Pode escrever em português, citando um título de filme no original. Por exemplo: "Bright Leaf". Com os artistas europeus pode fazer o mesmo. Cantinflas : Posa-Films, Cidade do México, México.

•

EDUARDO SCOTTI — São Paulo — A pergunta é vaga: deseja saber dos dois filmes em questão ? Vários foram exibidos no estrangeiro, alguns com relativo sucesso, outros fracassaram. No momento não me lembro de títulos. Pergunte o quiser... mas faça poucas perguntas, devido ao espaço do P. Q. Q.

•

SAUDOSO — Rio — 1.º — Estão tôdas retiradas do cinema, com exceção de Anita, que de vez em quando trabalha. 2.º Vou procurar a biografia e darei resumida, depois. 3.º — Poderá ler a revista em questão na Biblioteca Nacional, onde existe coleção da mesma. As "réprises" dos filmes citados são difíceis. Também eu gostaria de revêr, por exemplo, "Vencido pela lei". Um deles, entretanto, foi re-apresentado há tempos, nos Metros — "Mares da China". E com grande sucesso!

•

ALBERTO NALAI — Em "O grande ditador": Hynkel — Charlie Chaplin, Napaloni — Jack Oakie, Schultz — Reginald Gardiner, Garbitsch — Henry Daniell, Herring — Billy Gilbert, Mme. Napaloni — Grave Hayle, Embaixador de Bacteria — Carter De Haven, barbeiro judeu — Charles Chaplin, Hannah — Paulette Goddard, Mr. Jaeckel — Maurice Moscovich, Mrs. Jaeckel, Emma Dunn, Mrs. Mann — Bernard Gorcey, Mr. Hagar — Paul Weigel, e — Chester Cooklin, Esther Michelson, Hank Mann, Florence Wright, Eddie Gribbon, Robert O. Davis, Eddie Dunn, Nita Pike e Peter Lynn.

•

ADEL AIRAM — Caçapava — Lamento não poder informar. Ainda não vi o filme. E no elenco da película que possuo não existe nenhum personagem com o nome citado. Creio tratar-se de algum personagem secundário. De qualquer forma, o endereço é Companhia Cinematográfica Vera Cruz, São Bernardo do Campo, São Paulo. Mande a carta endereçada ao "personagem do filme" (não será a primeira vez que um "fan" o faz...) que ele receberá. A não ser que a leitora esteja enganada quanto ao nome do personagem e êle seja outro.

•

CECILIA MARIA CORRÊA — Salvador — Anselmo: Cia. Cinematográfica Vera Cruz. São Bernardo do Campo, São Paulo. De fato, êle esteve muito bom em "A sombra da outra".

•

JACARÉ CHORÃO (?) — Vou fazer por aqui, ao meu amigo Humberto Mauro, a mesma pergunta que me fez: Humberto, você ainda gosta muito de contar anedotas...? Estou de acordo com o leitor: Mauro é um grande diretor e seus filmes fazem saudades.

•

NONÔ — Três Rios — "Anjo das ruas" — "Street Angel". Diretor: Frank Borzage. "Flor de amargura" — "The Beautiful City". Diretor: Kenneth Webb. "O homem de aço" — "Men of Steel". Não tenho o diretor. "A fôrça" ("Silence") — H. B. Warner, Raymond Hatton, Rockliffe Fellowes, Jack Mulhall, Virginia Pearson e Vera Reynolds. Direção de Rupert Julian. "O barqueiro do Volga" — "The Volga Boatman". Do outro não me recordo.

•

HEDA PRESOANTO — Caçador — Ramón: Cidade do México, México. Rossano e Gino: Roma, Itália.

(CONCLUE NA PÁGINA 63)

## A VELHA INDIA E...

(Conclusão da página 16)

manes descessem dos seus templos e viessem até nós, apresentando-nos, ùltimamente, no Teatro Municipal, o "Ballet Hindu".

Êsse grupo de artistas nos despertou uma sensação estranha, de elevação e de angústia. Uma atmosfera diferente da nossa os cercava e parecia que tôda a velha Índia viera com êles e com êles se movia, a cada gesto que faziam.

Magros, silenciosos, ágeis, em atitudes de pássaro ou de rã, aqueles bailarinos acordavam em nosso espírito a lembrança dos tempos em que o iluminado de "Bagavad-Gita" e seu discípulo Ardjuna andavam pelas margens do Ganges, pregando a sua ciência vertiginosa.

Mrinalini Sarabhai encarna, instintivamente, o tipo da bailarina sagrada. Nas linhas de seu corpo há aquela doçura quente e misteriosa que se adivinha na imobilidade dos ídolos femininos do Hindostão. De uma beleza entre sensual e mística, ela sabe interpretar, com os ritmos da sua plástica adolescente, desde o sentido litúrgico de um "Upanishad" até as sugestões de um "Kama-Sutra", reunindo o céu e a terra dentro da sua mímica e das expressões de seu rosto infiintamente mutável.

Chatunni Panicker, também impregnado da antiga poesia hindú, acompanha a admirável Mrinalini Sarabhai naquela união de movimentos que nos faz pensar na fumaça dos incensórios diante dos deuses da teogonia védica. Em "Manshya", êle vive todo o destino do homem — do nascimento à morte, e é verdadeiramente assombrosa a maneira como a sua fisionomia e as suas mãos conseguém refletir tôdas as emoções da espécie humana durante as diversas fases do bailado.

Outro aspecto impressionante da arte dêsses bailarinos orientais que nos visitaram há pouco é, além do tom de religiosidade aflitiva com que revestem tôdas as suas atitudes, aquela facilidade com que exprimem com os pés tudo que sentem. Os pés, para êles, revelam tanto a alma quanto a face.

E' que, segundo a sua sabedoria, tão inaccessível à nossa mentalidade ocidental, não há diferença entre as estrêlas mais altas e a poeira do chão mais humilde.

O corpo do Homem é um templo, e em todo êle, da cúpula mais cintilante até os alicerces mais sombrios, o espírito de Vishnú está eternamente presente.

## ASSIM É HOLLYWOOD

(Conclusão da página 33)

Hughes e lhe disse:

— "Por favor, tire o meu nome de "The Ting", pois não quero prejudicar o filme".

O outro fez o que Ben lhe pediu. Logo depois, porém, recebeu a notícia de que Ben já não mais estava impedido de trabalhar na Grã Bretanha. Howard providenciou, então, para que o nome do jovem escritor fosse novamente incluido.

Isso é muito típico de Howard. Foi um gesto voluntario, sem qualquer interferência de Ben.

•

Bill Gargan e Mary chegarão a Hollywood na próxima semana, mas será para uma visita rapidíssima, pois o casal deixára a cidade dois dias depois.

Bill virá até aqui para conversar com Charles Rogers a respeito de uma série de filmes policiais para o cinema e a televisão. "Martin Kane, Detective", de Gargan, é um tipo de filme que já se consagrou na tela e na televisão.

Pretende ele, depois, quando voltar em fins deste ano, iniciar a filmagem de mais uma série de filmes policiais tão de gosto do público do mundo inteiro.

•

NOTICIAS CURTAS

Grace Hartman, cujo divórcio de seu esposo, o bailarino Paul, está sendo discutido, encontra-se em Las Vegas.

•

De Lake Tahoe recebi notícias segundo as quais Rita Hayworth se dedicou ao golf e praticamente passa todo o dia ao ar livre.

•

O casal John Haskells ofereceu uma recepção a Jarmila Novota, no "Romanoff" A comida estava ótima, e mesmo acontecendo com a decoração. Sonja Henie e Winthrop Gardner, Kay Williams e Jack Warner, Richard Gully e Nancy Sinatra foram os convidados.

•

Clifton Webb telefonou ao seu estúdio, de Honolulu, informando que sua saude estava ótima, especialmente depois do descanço que teve.

## 7.ª ARTE

(Conclusão da página 41)

papel de sua carreira. Edmundo Gwenn sempre bem, mantendo a linha de dignidade artistica. E Betsy Drake, ah! Betsy Drake é a dona da fita, é a fita tôda. Nesta altura, que poderei fazer? Vou-me embora para Beyrouth.

*

## Post-Scriptum

**Bilhete para Yolanda Pontes (Rio).**

Sua carta trouxe-me a certeza da sua atenção para comigo. Eu vivo destes gestos elegantes de corações bem formados. Acredito mesmo que cometa vários deslizes, principalmente na colocação dos pronomes. Entretanto, sou obrigado a confessar-lhe que aquêle "êrro" de concordância verbal que você comenta, não poderia ter sido cometido por mim. Estes lapsos ou "pasteis" de imprensa são comuns e acontecem em qualquer parte do mundo. Alguns são lamentáveis, outros passáveis. Afianço-lhe que jamais empregaria aquêle tempo impossível de verbo. Entretanto, agradeço muitíssimo a sua atenção e o seu apoftegma. E considere-se convidada para um chocolate.

* * *

**Bilhete para Joel de Lima (Nazaré da Mota).**

Certamente que você tem razão. "Frida" foi também exibido aqui no Rio, mas fora dos circuitos normáis. E talvez mesmo tivesse sido lançado em "primeira" no seu cinema. E queira aceitar um abraço amigo.

* * *

**Bilhete para Otacílio de Araujo Coelho (Rio).**

Você deve ser um camarada de sensibilidade requintada, amando tantas coisas admiráveis. Só admirar Greta Garbo constitui um título. Sim, "A dama das Camélias" é um dos maiores monumentos que jamais se erguel ao amor. Garbo será eternamente Margueritte Gautier, vivendo cada dia em almas espalhadas em tôdas as latitudes humanas, a velha e sempre nova história daquela que morreu de amor. Apareça quando quiser.

## POR TRAS DO DIAL

(Conclusão da página 19)

espanhol, português, inglês e francês; R. Sarmento Leite 1.030 — Sheila Maria Silveira, 16 anos; Cel. Lucas de Oliveira 450, apartamento 2.

ESPANHA — Jesus Martinez Rios 22 anos, como moças, cartas e troca de revistas, fotos e objetos regionais; Escuadrilla del Cuartel General, Base Aerea de Gando, Las Palmas de Gran Canaria.

PORTUGAL — Lisboa — Maria J. Borges, 18 anos; Alameda das Linhas de Torres, 117 — Amalia C. Marques, Sanatório Popular D. Carlos 1, Serviço I, Sala 2, Lumiar — Abel Rosa Botas, 21 anos; Marinheiro n.º 8.770, Marinha de Guerra Portuguesa, Escola de A. Naval, Alfeite — Agostinho Maria Lopes, 18 anos; R. Poço dos Negros 167 r/c — Alfredo Afonso de Castro, 25 anos, cine, teatro, ciências sociais, literatura, música e pintura; R. Francisco Sanches, 67 r/c Dto. — José Pereira Vingada, 24 anos, aviação, história e literatura portuguesa e sport; Cavaleiro de Oliveira, 26-1.º Dto. — João Antônio Lopes, 26 anos; R. Gonçalves Crespo 44, 1.º — Danilo Lemos, 22 anos, cristianismo, literatura e história; Av. 5 de Outubro 134, 5.º — Severino da Silva Marques, com moças de 17 a 23; marinheiro n.º 8)486, Escola de Mecânicos, Vila Franca de Xira. (Amadora) — João Trindade Leitão, com moças do Brasil e Espanha; R. Luiz Gomes, A. V. Assim mesmo.

## PERGUNTE O QUE...

(Continuação da pág. 55)

MIRIAM — Não tenho o elenco completo — era enorme, na ocasião não tomei nota, passou o tempo e faltou uma fonte informativa segura. Em todo o

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da
Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6
Rio de Janeiro

caso, os principais foram os seguintes: Charlotte Henry (Alice), Gary Cooper, Skeets Gallagher, Roscoe Karns, Cary Grant, Alison Skipworth, Richard Arlen, Louise Fazenda, Raymond Hatton, Mae Marsh, W. C. Fields, Edward Everett Horton, Polly Moran, Ned Sparks, Alec B. Francis, May Robson, Sterling Holloway, Jack Oakie e Charlie Ruggles. O diretor foi Norman Z. McLeod.

★

LEOPOLDO SCHNEIDER — Porto Alegre — Mapy Cortes nasceu em San Juan, Puerto Rico, a 1.º de março de 1915.

★

EBERARDO R. DA SILVA — Rio. Estão certos a biografia e os filmes de Claire Trevor que enviou. Faltam apenas os "shorts" que ela interpretou no começo de sua carreira, cujos títulos, aliás, não possúo. Acrescente no seu album que ela começou numa série de filmes curtos, na Warner Bros. E' difícil dizer qual o melhor trabalho, mesmo tratando-se de "opinião pessoal", como o leitor pede. Talvez aquêle da noiva de Bogart, em "Bêco sem saída". Ela é uma atriz admirável.

★

FAN DE MISS ELLEN — Rio — O verdadeiro nome de Vera Ellen é Vera Ellen Rohe. Danielle Darrieux: Metro-Goldwyn-Mayer-Studios.

ROBERTO TAG — Rio — Tala Birell é rumena. Nasceu no dia 10 de setembro de 1908. O verdadeiro nome é Natalie Bierl. Descende de uma familia aristocrática. Foi "descoberta" por Max Reinhardt. E' poliglota: fala o inglês, francês, polonês, rumaico, tcheco e italiano.

★

MARIANA LEMOS — Os filmes da dupla Abbot & Costello anteriores a "Bancando granfinos" são os seguintes: "Ordinário, marche!", "Segure o fantasma", "Dois aviadores avariados", "Rio Rita", "Marinheiros de água doce", "Dois caraduras de sorte", "Cavaleiros da galhofa", "Quem é o culpado?", "Pistoleiros sem pistolas" e "Alta malandragem".

★

JACAREIENSE CURIOSA — Jacareí — Eliana: Atlantida-Estúdios, rua Visconde do Rio Branco, 51, Rio. Eliane Lage e Mário Sérgio: Companhia Cinematográfica Vera Cruz, São Bernardo do Campo, São Paulo. Sinto não poder informar quanto aos garotos do filme em questão. E' que não tenho a distribuição da película.

★

DENY — Rio — Os últimos filmes de Clive Brook, exibidos no Rio, se não me engano, foram "Comboio" e "Uma voz nas trevas", durante a guerra. "Cavalcade" já foi reapresentado há anos. Não creio que o seja novamente. Na minha opinião, os melhores foram os que interpreto em "Paixão em Sangue" e "O edificador do lar". E "Cavalcade", naturalmente.

*

DIAMANTE NEGRO — Rio — Debra Paget: 20th-Century-Fox-Studios. Ela interpretou agora a nova versão de "Ave do Paraiso", de Dolores del Rio.

*

A. P. CASTRO — Rio — A. P. Castro? Será o meu velho amigo Afrodizio, um dos melhores diretores de fotografia de nosso cinema...? Deve ser "xará", não assinou a carta... Em "Joujoux e balangandãs": os principais foram Candido Botelho, Alexandre Azevêdo, Dorival Caymmi e Alma da Cunha Miranda. Em "Coêlho, sái": Geninha Sá, Maria Lia, Dirce Gonçalves, Linda Paz, Maria Celeste, Graciote Silva, Ruth Botelho, Edwiges Pontes, Alberto Fernandes, Célio Paiva, Carlos Brasil (?), Elpídio Camara, Edgar Cardoso, Ary Guimarães, Lourdes Monteiro, Candida Freire, Nair Lapenda, Rinaldo Paiva, Alvarenga e Bentinho, Bando Acadêmico, Garotos da Lua, Quarteto Blackout, Jazz Melodias e a Orquestra da PRE-8. "A Vida de Cristo" citada é francesa, dirigida por Ferdinand Zecca. Quanto aos outros detalhes... é segredo profissional. Posso adiantar que existem duas versões em exibição, ambas do começo do século.

# SEGREDOS DE BELEZA - MARITA

NÃO é tão fácil assim ter bonitos cabelos. É preciso tratamento persistente, cuidados especiais. Em primeiro plano está a limpeza. É preciso usar xampu adequado. O sabonete comum não faz bem aos cabelos. Logo... faz-se mistér usar o xampu, duas vezes por semana, para assegurar a completa higiene do couro cabeludo. Para os cabelos secos, proceda assim:

Bata bastante duas gemas, em trezentas e cinquenta gramas de água de cal (cal é encontrada nas farmácias) Lave os cabelos com essa mistura. Enxague com água morna. Para os cabelos oleosos — o xampu deve ser de sabão.

Derrame numa bacia um ou dois litros de água quente. Nela dissolva o sabão. Quando a espuma estiver formada, esfregue-a bem em toda a cabeça. Enxague com água, quatro vezes. Na ultima enxaguadura, adicione duas colheradas de vinagre. Se os seus cabelos tendem a partir-se com relativa facilidade, faça assim: em um recipiente ponha cinquenta gramas de madeira do Panamá em raspas, em um litro dágua fervente. Deixar na fervura durante quinze minutos e em infusão por algumas horas. Passe a mistura num pano fino e use-a quente em fricções, com a ponta dos dedos, no couro cabeludo.

*

Se você tiver pele gordurosa, sentir-se-á bastante aborrecida. Ninguém gosta mesmo de um nariz brilhando, o rosto parecendo um espelho. A primeira providência é deixar de comer gorduras, massas, manteiga e creme. A segunda usar bastante sabão, mas retirá-lo totalmente na enxaguadura. Um pouquinho de sabão que possa permanecer na pele terá consequências desagradabilissimas. Logo, após passar creme evanescente, não esquecendo o adistringente para retirar o creme e, em seguida, proceder à maquilagem.

*

No seu banho diário, use água fria em abundancia, e, com uma escova não muito dura, friccione a pele em movimentos rotativos. Assim, dessa maneira, você terá o seu sangue renovado e uma perfeita circulação. Agua fria é a melhor para o seu banho diário. Ela age, sobretudo, como um perfeito tonico para os seus musculos e nervos. O banho de chuveiro frio é na verdade, o mais saudável. No inverno, quando as manhãs forem chuvosas ou frias, é necessária, após o banho, uma fricção enérgica, com toalha felpuda, até sentirem a pele ligeiramente avermelhada.



Festejou o seu 5º aniversário no dia 25 de junho a interessante menina Regina Helena de Souza, filha do casal Waldir de Souza-Nazaréth de Souza. Por esse motivo, ofereceu uma mesa de doces aos seus muitos coleguinhas.


AS MULHERES NERVOSAS E O SEU DRAMA INTIMO

Como o homem, a mulher, nos dias de hoje, agitados e febris, com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na árdua luta pela existência, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, irritabilidade, inconstância, falta de memória e frieza intima são sintomas alarmantes que exigem imediato e enérgico tratamento. Inicie hoje mesmo com Gotas Mendelinas. Medicação altamente concentrada, feita de plantas raras e sais orgânicos, sem contra-indicação. Gotas Mendelinas é o tônico indicado para restaurar os nervos combalidos, restituindo a tranquilidade, confiança e energias perdidas. Distribuidor: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem antecipado, Cr$ 30,00, para o Laboratório Jardim, End/ Telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembôlso postal.

## ASSALTO NOTURNO

(Conclusão da página 6)

—Está com uma voz esquisita... Não desço porque já troquei de roupa...

Benham sussurrou desesperadamente para Paulo, no "living":

— Não sei quem é. Chamou-me à porta, pôs o revólver em meu peito e disse que precisava de um carro. O meu está emprestado, de forma que resolvi vir aqui.

— Cale-se, estúpido! — o assaltante olhou para Paulo. Seu carro está na garage. Eu vi. Dê-me as chaves, e arranje-me um agasalho. Logo, os três sairemos a dar uma passeiozinho...

Paulo pensava furiosamente. Um homem inteligente — dizia para si próprio — encontraria uma saída para uma situação como esta...

— E' que... — começou.

— Dá-me ou não as chaves? — interrompeu o outro, enquanto o sangue que lhe gotejava da mão caía no tapete. Poderia liquidar ambos, também a dama, e procurar eu mesmo as chaves. Aconselho-o a dar-me estas chaves. Do contrário...

— O carro está sem bateria. Mandei carregá-la... — explicou Paulo.

— Paulo! Que é que estás dizendo a Harry? — perguntou Peggy.

— Nada, querida. Nada — respondeu Paulo sem afastar a vista do assaltante. E, dirigindo-se a êle, acrescentou:

— Temos que falar mais alto. Ela já está desconfiada...

— O que você deve fazer e calar-se! — ordenou o outro. Dê-me logo de uma vez essas chaves!

Paulo começou a rebuscar o bolso.

— Bem... Já sabes o que aconteceu no último "May Day". Sim, foi em "May Day" que Peggy e eu...

A voz de Peggy fez-se ouvir no "living":

— Agora te ouço melhor, Paulo. Harry deve estar assombrado com tuas tolices...

A fronte de Paulo estava inundada de suor.

— Não penses que eu esteja dizendo tolices, Peggy... Em absoluto...

— Ninguém te está chamando de tolo, querido. Mas te estás fazendo de engraçado às minhas custas...

— Estou dizendo apenas que isto aconteceu em "May Day"...

— Ouvi-te muito bem, e só desejo que te divirtas bastante. Harry também. Vou pôr um pijama no quarto de hóspedes, para que durmas sozinho. E' bem merecido. Boa noite.

E bateu com fôrça a porta do quarto.

— As chaves! — insistiu o desconhecido.

— Tome-as! — disse Paulo, atirando-lh'as.

O homem inclinou-se penosamente para apanhá-las.

— Muito bem — disse. Agora, arranje-me um agasalho e um chapéu. Aqui neste armário deve haver...

Paulo obedeceu. "Deus meu! — refletia. Que é preciso para que uma mulher perceba? Pombinhos-correio? E' muito bonita, mas...".

— Agora, vamos os três à garage — disse o assaltante. Terão que colocar a bateria no lugar.

Paulo e Harry protelaram o mais que puderam a operação. Mas, por fim, Paulo abriu de par em par a porta da garage para que o homem se fôsse logo de uma vez, com sua capa, seu chapéu, e seu automóvel. Paulo repetia a si próprio: "Quando eu subir ela vai ouvir umas boas... Na vida, o ser bonita não basta...".

Ao olhar para fora, viu que a rua estava cheia de policiais.

— O de chapéu! — gritou, atirando-se ao solo.

Não era preciso. O assaltante deixara o revólver para dirigir o carro, e quando se advertiu de que três armas estavam apontadas para êle, resolveu entregar-se. Os policiais levaram-no até à casa de Paulo.

Peggy estava no "living", envolta em vaporoso penteador.

— Oh, querido! — exclamou com ar ingênuo. Será que não tens nada?...

— Não. Não, amor — respondeu Paulo. Estou muito bem...

— Oh, como me alegro! E's tão valente, tão engenhoso!

Muito mais tarde, quando tudo era silêncio em casa dos Gates, o assunto voltou à tona.

— Insisto, querido — disse Peggy. Não acho que "May Day" tenha muito sentido. Levei mais de três minutos para compreender... Então, fui ao telefone e chamei a polícia. Mas podia tê-lo feito muito antes se te houvesse ocorrido dizer S. O. S., ou algo mais simples. Não achas?

Paulo deixou escapar um suspiro e não lhe respondeu...


## A CONQUISTA DA BELEZA

As mulheres helênicas, da Grécia Antiga, eram possuidoras de perfeitos bustos, imortalizados pela pintura e pela escultura. O segredo desta perfeição nasceu na China e foi levado para a Grécia, onde tomou o estranho nome de Geléia Chinesa, pela característica gelatinosa. Com o decorrer do tempo, êste segredo ficou esquecido e com isto, prejudicou a mulher que não tinha um elemento para completar a sua beleza, através de um busto perfeito e elegante. Hoje, para alegria do sexo feminino, podemos informar que o segredo que imortalizou a mulher grega poderá, também, embelezar a mulher moderna, porque existe MAMEX, "a verdadeira geléia chinesa". MAMEX, "a verdadeira geléia chinesa", rejuvenesce e embeleza os seios, tornando-os firmes e consistentes. Com o uso de MAMEX qualquer mulher pode ter os seios belos e formosos, porque MAMEX torna os seios verdadeiramente esculturais e faz bustos perfeitos. Não encontrando na sua farmácia, peça-o à Cx. Postal 7999 — São Paulo.


## "BRANCA"

(Conclusão da página 7)

passar uma temporada fora, na estancia. Se não há inconveniente nisso...

— Que inconveniente pode haver? Não lhe disse que está curada? Por que não tenta ficar de pé?

— Impossivel doutor, talvez o faça depois.

Branca e a mãe partiram para a estancia. Quando disso souberam Rafael e Elvira, não puderam conter um sorriso de intima satisfação.

*

No terceiro dia da chegada à estancia, Branca apareceu diante da mãe caminhando muito lentamente, mas caminhando. A pobre senhora quase desmaiou com a emoção de ver a filha caminhando para ela com os braços abertos para estreitá-la no seu peito.

— Filhinha querida! exclamou. Não sabe como estou feliz! Então tinha razão o doutor Martim? Você podia ter caminhado lá em casa?

Serenamente, sem uma lágrima, com voz firme, Branca respondeu:

—Sim, mamãe. Escondida de vocês tentei andar e consegui dar uns passos lá em casa...

— Graças a Deus! Então, querida, porque não quis obedecer ao médico e dar-lhe esta satisfação? Ele gostaria de vê-la. Além disso, para nós...

— Não importa, mamãe. Foi... O mais importante é que estou curada e posso andar outra vez.

— Que alegria vai sentir Rafael, quando souber! Vou mandar um telegrama para que êle tenha noticia e venha logo.

A mãe já ia sair da sala quando Branca a deteve.

— Não, mamãe. Suplico-lhe que nao faça isto...

— Mas, por que? Imagine a alegria dele...

Soluçando ela caiu nos braços da mãe.

— Não, mamãe! Ele não se alegraria, pode crer.

*

— ... Elvira e Rafael se amam e eu não voltarei porque não quero ser um empecilho, entende?

— Pobrezinha, pobrezinha! gemeu a mãe. Como Elvira foi má com você!

— Não, mamãe. Má, por que? Que mulher podia resistir, naquela situação, a Rafael? Nenhuma. E Elvira é uma mulher...

## CALEIDOSCÓPIO

(Conclusão da página 10)

que outra alma ai derrama e faz jorrar a vida.

*

**MEMORIAL**

De H. D. Thoreau: — "Se eu compilasse um volume contendo a condensação da sabedoria humana, não citaria nenhuma linha sem ritmo. A única maneira de falar a verdade é falar com amor; só as palavras do sêr amado são ouvidas. O intelecto não deveria falar nunca: não é um dom natural.

(Conclusão da página 14)

A psicanálise, aplicada às revelações que um quadro ou uma escultura não puderam conter, esclarece obscuri-

dades psiquicas, agindo de um modo terapêutico, no espirito dos artistas, ao mesmo tempo que facilita ao leigo uma visão mais larga do que plàsticamente para êle não tem sentido.

A arte moderna é por excelência uma arte experimental. E nem poderia deixar de ser assim. O mundo mesmo, encarado filosófica ou chistosamente, é um vasto palco onde as peças do "Teatro Experimental do Negro" — e dos brancos também — são levadas à cena com a claque e a crítica de sempre...

A psicanálise, cuja função é a de agir subterraneamente, deixando a superfície das coisas relegadas a outros processos de análise crítica, explica a arte moderna como um fenômeno de transição coerente com os dias que vivemos, assim como a acadêmica e as demais expressam, por sua vez, a época em que surgiram.

## MISS DINAMARCA

(Conclusão da página 11)

onde tem a oportunidade de conhecer personalidades interessantes da alta roda. Como fala perfeitamente seis linguas, é muitas vezes requisitada também como intérprete.

Ao terminarem as férias e, com elas, os desfiles, Elinor volta a seu dequeno e modesto apartamento no Quartier Latin e às aulas de desenho nos ateliers da Academia de Belas Artes (APLA).

## A ARTE ...

(Conclusão da página 31)

nas suas excepcionais qualidades artísticas.

Ela tambem dirige. E com que eficiência! O Departamento Feminino da Rádio Club deve-lhe muito e muito das suas realizações.

Olga Parasoli Nobre é amazonense. Traz na alma aquele calor, aquela pujança, toda aquela soma de grandiosidade da terra do Rio-Mar! São Paulo a empolgou quando abriu seu coração para recebê-la, em companhia de outros colegas seus, da E-8, por ocasião de uma tournée artística empreendida pelo interior daquele Estado. E a artista não se esquece disso. Seu coração pulsa mais vivo quando se lembra da terra de Piratininga.

Mas Olga tem um grande desejo: percorrer a Europa e os Estados Unidos. Vá, Olga vá. Tenha certeza: Você vai ver muita coisa bonita. Mas tanto a Europa como os Estados Unidos terão, também, uma coisa bonita: Você.

## ESTRÊLAS DO...

(Conclusão da página 27)

cabelos e olhos pretos e de encantadora naturalidade.

Beatriz Consuelo, gaucha de nascimento, completará 20 anos no decurso do presente ano. Sua trajetória artistica foi com o "ballet", desde os cinco anos de idade. Tornou-se um autêntico idolo de Pôrto Alegre, até que, aos desesseis anos de idade, por ocasião de uma temporada, entusiasmou a coreógrafa Nina Verchinina. Seus pais transferiram-se então para o Rio de Janeiro e Beatriz, lutando contra as dificuldades de meio e ambiente diversos, foi vencendo pelo seu esfôrço e mérito até ser, em 1947, aos 16 anos, admitida como integrante do Corpo de Baile de Teatro Municipal do Rio de Janeiro. A partir do ano seguinte, realizou uma das mais fulminantes carreiras de que se tem notícia. Passou a solista, primeira bailarina, para, em 1949, ser distinguida como a melhor do ano, por intermédio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, recebendo a medalha de ouro. No cinema, efetuou uma "ponta" no filme inacabado de Silveira Sampaio: "As sete viuvas de Barba Azul", para logo a seguir, ser escolhida para a principal figura de "Dentro da vida", por indicação de Jonald, filme êste que está estreado no circuito do Plaza. E' solteira, muito clara, cabelos castanhos, olhos acentuadamente azuis e de cativante sorriso e personalidade.

Dulce Bressane, que completará 21 anos no presente ano, nasceu no Distrito Federal. A sua carreira está ligada a um concurso que "A Noite" promoveu a fim de escolher uma intérprete para um dos papéis do filme "A vida de Carlos Gomes". Por estar distante do Rio, perdeu a prova final do concurso, mas já havia despertado a atenção de Jonald, que a indicou como a figura ideal para viver o papel de uma jovem praieira em "Estrêla da manhã". Não possuia experiência artística de espécie alguma e saiu-se bem. Tanto assim que foi escolhida para ser a "estrêla" de "O marido de minha mulher", em que trabalhou ao lado de Orlando Vilar e Catalano. Dulce, que pessoalmente é a mais linda do que na tela, tem a pele muito clara, cabelos e olhos castanhos escuros. Está noiva do ator de cinema e diretor de orquestra Bené Nunes.

Mary Gonçalves, que atualmente conta 24 anos, é paulista de nascimento. Desde muito cêdo dedicou-se à interpretação de melodias populares, tendo atuado em diversas "boites" do Rio e S. Paulo, estações de rádio, etc. Foi assim que foi escolhida por Moacyr Fenelon para uma série de filmes como "Vidas solidárias", "Fantasma por acaso", "Asas do Brasil", etc., sendo que os dois primeiros lhe valeram os prêmios máximos do ano, no plesbicito da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos. Nos últimos tempos, Mary tem preferido atuar em revistas e em "boites", sendo atualmente a "estrêla" do elenco que ocupa o Teatrinho Jardel, em Copacabana. E' solteira, clara, de cabelos e olhos castanhos e de muita naturalidade.

Beatriz Toledo, que em 1951 completará 22 primaveras, é carioca. Sua inclinação foi para o teatro, tendo revelado acentuado gôsto pela arte desde criança. Além de pequenas representações infantis, procurou também estudar, tanto particularmente quanto no curso oficial de Teatro da Prefeitura Municipal. Distinguiu-se em tôdas as matérias e, desta maneira, atraiu a atenção tanto para o cinema — foi escolhida e filmou como "estrêla" de "A beleza do diabo" — como também para o teatro, pois está atualmente como principal figura do elenco que ocupa o Teatro de' Copacabana, na peça "Manequim". E' solteira e apresenta um exótico tipo, com olhos e cabelos pretos e rosto acentuadamente anguloso e diferente.

## DISCOTECA

(Continuação da página 38)

"Vê Se Gostas" (chôro), e "Delicado" (baião), em sêlo "Continental"; 2º lugar — "Dez Anos" (bolero), com Emilinha Borba, etiqueta "Continental"; 3º lugar — "Copacabana", samba de João de Barro, em execução de José Menezes ao cavaquinho, segundo a técnica "Novo Som", em sêlo "Sinter"; 4º lugar — "Afinal" (bolero), na voz de Heleninha Costa, gravação "Sinter"; 5º lugar — "Dá-me Tuas Mãos" (samba), na interpretação de Elizete Cardoso, gravação "Todamérica"; e no 6º lugar — "Calúnia", (samba), com Dalva de Oliveira, na "Odeon".

### A Odeon lança os discos MG

★ Prensados pela fábrica "Odeon", te-

(CONCLUE NA PÁGINA 62)





A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCACIONAL DIVISION, DEP. G—954 880 BERGEN AVE., JERSEY CITY, N. J., U. S. A.

QUEIRAM ENVIAR-ME GRÁTIS UM EXEMPLAR DO FOLHETO INTITULADO: "PODE CURAR-SE A EPILEPSIA"?.

NOME..........

(FAVOR ESCREVER EM LETRA DE FORMA)

ENDEREÇO..........

CIDADE.......... PAÍS..........

## UMA "ESTRELA"...

(Conclusão da página 5)

que as emissoras cariocas se interessaram pelo seu concurso. Carolina veio para o Rio, pois êste fôra seu sonho desde menina. Ama sua terra, mas, como profissional, compreendeu que o objetivo máximo estava à vista.

Hoje o rádio carioca se orgulha de possuir em seu notável elenco de rádio-teatro o nome de Carolina Lander, a amazonense que "venceu de longe", sem se intrometer em concursos. Para ela, o sucesso obtido é o final lógico, pois ela nada mais fez que ingressar naquela emissora de Manaus para ser ouvida e aplaudida. Poucas vezes contamos com tais elementos, que fogem da sorte, do meio rotineiro para a obtenção daquilo que almejam. Carolina conhecia suas próprias qualidades e se impôs pelo valor. Isto sim, é ser artista!

Brevemente Carolina será lançada em novos sucessos. É, aliás, o que desejam os fãs da estrelinha amazônica. Aguardemos, pois, as novas e brilhantes interpretações de Carolina Lander, mais uma figura de relêvo para o rádio-teatro!

## HOLLYWOOD...

(Conclusão da página 21)

paz muito mais moço do que ela, auxiliar de secretário do Departamento de Estado. E', sem dúvida, uma das inscritas na extensa lista de Mr. Brown.

### BETTE DAVIS DIZ SENTIR-SE FELIZ...

... depois de seu novo casamento... Sim, meus amigos! A "velha" Bette resplandece de felicidade junto a Garry Merril, que por sua vez não se separa uma só vez de sua talentosa espôsa. Acontece que êste casamento, efetuado no México, se encontra em idêntica situação ao de Ingrid Bergman e Rosselini, ameaçado da acusação de ilegalidade pelo austero fiscal geral da Califórnia, que se tem dedicado quase que exclusivamente aos casos de bigamia entre o pessoal do cinema.

### O CINEMA PREJUDICA O CASAMENTO

Joan Fontaine considera o cinema inimigo do casamento, pois tem sido êle a causa dos seus fracassos amorosos. Diz que só ela própria sabe o que sofreu, primeiro com Brian Aherne, depois com Bill Dozier. Não obstante, afirma que ela não constituirá obstáculo para sua filha, se algum dia a garota desejar seguir a carreira cinematográfica. São maneiras de pensar, não é certo?

### TAMBÉM ELIZABETH TAYLOR

Miss Taylor, que esteve quase noiva do filho do ex-embaixador americano no Brasil, Mr. William Pawley, finalmente terminou casando-se com um herdeiro de milhões, com quem viveu apenas as quatro semanas de lua de mel...

Liz, que agora está enamorada de Stanley Denen, declara que se casará no México se o seu romance assim permitir, não se importando até de ser prêsa sob acusação de bigamia... Por sua parte, Judy Garland, recentemente divorciada de Vincent Minelli, passeia tôdas as noites com Sid Luft, no automóvel que êste ganhou de sua espôsa anterior.

### E... QUANTO A NÓS

importará o que diga o fiscal geral da Califórnia? — Não! Porque nossa sensibilidade, muito diferente, por certo nos protege de sustos como o que estão passando os "bígamos" de Hollywood. Entre nós o matrimônio é uma instituição sagrada, sabem que muitas vezes somos forçados a fazer voar os pratos ou tentar incendiar o apartamento. Fora disso, não existe êsse afã de sensacionalismo, de publicidade ou simplesmente falta de decoro, podemos dizer. Antes, porém, de terminarmos esta nota, afirmamos que nem todos em Hollywood cometem o mesmo erro. Existem casamentos felizes como o de Sir Lawrence Olivier e Vivien Leigh, ou de Irene Dunne com o seu médico novaiorquino... Outro casal que ia muito bem era o Robert Taylor-Barbara Stanwick, mas acabou divorciando-se.

## A ATRIZ...

(Conclusão da página 29)

de outros artistas conterrâneos, vencemos em tôda a linha. Fomos tratados nobremente. Todos os que excursionamos à terra de Camões estamos certos de que deixamos saudades, após recebermos sinceros e entusiásticos aplausos, em tudo que foi apresentado no setor teatro.

P — Quer dizer que fez boas amizades em além-mar?

R — Fiquei amiga de muita e muita gente. E tôda aquela gente me deixou saudades. Quantas vezes, na melancolia das horas mortas, tenho vontade de retornar a Portugal e rever os sinceros amigos, escutar soluçante fados, sentir de perto a algazarra da estudantada!...

P — E, fora do cinema, qual das artes aprecia mais?

R — A arte sempre deve ser estimada pelo artista, ainda que não seja afim ao seu gênero. Principalmente, porque ninguém pode despresar a música, nem mesmo deixar de se emocionar diante de uma imponente tela ou de uma perfeita escultura... Tudo é arte. Tudo é emoção e a emoção de um artista é a exteriorização da própria arte. Já trabalhei e gosto imensamente de rádio. Tenho grande entusiasmo pelo cinema e pela grande novidade que é a televisão

P — E em casa, quais são as suas ocupações?

R — Procuro fazer tudo o que diz respeito a uma verdadeira dona de casa. Até agora ainda não consegui um companheiro para esposo, mas o meu dia chegará e terei que saber fazer tudo: desde o "cafuné" até ao pato recheiado... Gosto ou melhor, adoro crianças. E uma das minhas grandes diversões são os "bibelots".

P — E... quanto aos amores?

R — Tôda moça solteira tem sempre alguém de "tocaia", mas, na verdade, no meu caminho não tenho atualmente nenhum "principe" que me descontrole o coração. O amor é coisa muito séria na presente época. E' verdade que sou favorável ao divórcio, mas até que se resolva um caso que custará muito a ter solução no Brasil, até lá, muita gente terá que "levar na cabeça"...

P — E sôbre sport?

R — O sport é indispensável à eugenia do organismo. Sou admiradora da patinação, pela beleza e graça dos movimentos, mesmo porque admiro a arte de dançar. Todavia, não posso deixar de confessar que não posso perder um domingo de sol sem uma visita à praia... E, o que é mais importante para os meus fãs: — sou vascaina !

P — E' verdade, ainda não disse onde nasceu?...

P — Sou carioca. Trago no sangue alguma coisa de meus antepassados, pois alguns dêles foram artistas. E vivo muito feliz porque ao meu lado está sempre minha mãezinha, que muito me adora e é tratada por mim com muito carinho. Todos os dias, mamãe espera-me, aqui dentro dêste camarim, mesmo que o espetáculo termine muito tarde.

P — Tem cometido muitas gafes?

R — Ainda sou uma artista iniciante e não me lembro de ter cometido gafes que mereçam citação. Contudo, em Portugal, certa vez fui comprar sapatos e na sapataria não havia sapatos que me servissem, pois tenho um pé verdadeiramente pequeno. Na azáfama da procura de um número de calçado que me servisse, o caixeiro gentilmente proferiu:

— "A senhorita tem o pé **mais pequeno** do mundo" E eu respondi: — "Isso é pé de brasileira..."

Alguns cumprimentos, muitos agradecimentos e um sorriso daqueles que somente a Teresa Lane sabe fazer, foram as compensações que tivemos ao término da palestra com a atriz. Que aquele sorriso chegue até ao coração do leitor!... é o que desejamos.

## NADIA...

(Conclusão da página 37)

grande estimulo para a artista. Afinal, quando os rádio-ouvintes gostam de determinada radio-atriz, procuram incentivá-la, demonstrando-lhe simpatia, pois sabem reconhecer, melhor que ninguém, seus méritos. Nadia sabia disto, e desde então aprimorou-se.

Nossa conversa no salão de sua nova emissora foi pontilhada de sorrisos, de recordações. Nadia agora é mais concen-




A MULHER BELA NÃO TEM IDADE!

Conserve o encanto da mocidade mantendo sua pele sempre fresca e juvenil! Experimente Agua de Junquilho, que elimina manchas, cravos e espinhas!

Distr. Araujo Freitas & Cia. - Rio

Agua de Junquilho
A FONTE DA BELEZA

trada. Embora guarde a graça de "brotinho" e a mesma plástica delicada, seu espírito amadureceu. Compenetrou-se de que já é uma estrêla do rádio.

O tempo correu ligeiro demais. Nadia, naquele instante, era chamada para os ensaios de uma nova novela, e o repórter percebeu que a hora do jantar estava próxima. Despedimo-nos alegremente e saímos do salão certos de que estivéramos em presença de uma talentosa pernambucana, que, dentro em breve, será um sucesso na nova emissora.

# O RETRATO GRAFOLÓGICO

ENY (Capital) — A cordialidade de suas maneiras, a gentileza de seus gestos não provêm unicamente da apurada educação que recebeu, mas principalmente da natural delicadeza de seus sentimentos. Acostumada a respeitar os direitos alheios procura descobrí-los se acontece vê-los em choque com os seus próprios direitos. Mas se, em tais sucassos, não costuma "puxar a braza para a sua sardinha" também, não tem a fraqueza de ceder a outrem o que, de justiça, lhe pertence. Impõe-se, assim, ao respeito dos demais, sem criar antipatias entre os que a cercam, nem guardar consigo recalques que venham a perturbar sua vida interior. Na verdade deseja manter-se em equilíbrio entre as exigências do coração e as da razão, esforçando-se por realizar para si mesma um destino em que a felicidade se harmonize com os preconceitos a que se submetem os que respeitam as leis da sociedade e estão sempre atentos às críticas e aos aplausos do mundo.

●

GAROTA MODERNA (Pôrto Alegre) — Tão moderna é, que talvez melhor fosse esperar, para dizer de sua personalidade, que com o correr do tempo, se tornasse "menos moderna". Na verdade, nada em V., seja sob o ponto de vista de sentimento ou de razão, já tomou rumos definitivos, de forma a se poder gravar, com segurança, as linhas mestras de seu carater, embora se apresente para as lutas da vida como se estivesse armada para a vencer. E' possivel que, conforme assegura, saiba o que quer e não ignore os meios de o conseguir; os anos, no entanto, podem mudar tôda essa sua concepção da vida, com suas surpresas — que tanto modificam os planos de ação das criaturas, alterando, não raro, em suas bases, o futuro que consideravam garantido. Não se entristeça, nem se desiluda, porém. Ao contrário, faça por animar suas esperanças e por concretizá-las, quando for a época. Mas, não peça, desde já, à sua letra, as revelações que só mais tarde poderá conter.

●

TRABALHISTA (Vitória) — Guiando-se, prudentemente, pelo raciocínio, V. vai aos poucos fazendo de sua vida qualquer coisa de notável, justamente por não ter conseguido, sob qualquer forma, o auxilio que poderia aliviar o esfôrço, continuamente dispendido para defender o seu direito dentro de uma coletividade que lhe têm sido — sabe-se lá porque — hostil. Às vezes se intimida em face da má vontade encontrada; outras, porém, ela lhe serve de incentivo e põe em atividade tôdas as suas reservas de energia e a sua invencivel persistência. E assim, embora aos tropeços e com certa demora, passa pelos obstáculos que não pode derrubar e vai construindo para o futuro, senão com brilhantismo, ao menos com essa espécie de confortador sucesso de que são merecedores os que legitimamente combateram. Mas, porque é, assim, triste? Por que não cultiva, para seu próprio bem, o esquecimento, a ignorância mesmo, das alheias opiniões, das gratuitas malquerenças, e não busca em seu íntimo o aplauso de que é merecedor? Conserve-se contente consigo mesmo e deixe o mundo falar.

# UM POUCO DE ARTE CULINÁRIA

**Maria Celeste Ribeiro Barroso**

### FILÉ DE PEIXE

Tire os filés de 6 pescadinhas e tempere com sal, depois passe-os em leite, em farinha de trigo e frite em banha quente até ficarem bem tostadinhas. Deite num taboleiro forrado de papel pardo para tirar o excesso de gordura.

●

### FATIAS DE PÃO COM QUEIJO

Corte fatias finas de pão torre no forno, passe manteiga, polvilhe de queijo parmezão e sirva à parte.

●

### COXINHAS DE GALINHA SIMPLES

Depois da galinha limpa parta aos pedaços, toste uma colher de manteiga com outra de cebola picadinha, junte os pedaços de galinha, um ramo de cheiro, água e deixe cozinhar a fogo lento. Estando cozida retire as lascas da carne sem peles. (Essas peles, e os ossos, podem ser aproveitados para sopa). Côe então o molho junte meia colherzinha de manteiga em meia garrafa de leite.

Para cada xícara de caldo obtido, junte uma colher de maizena, ligue com 4 ovos e leve ao fogo para engrossar mexendo sempre. Deve ficar bem consistente. Ainda quente vá deitando os bocados do creme, sobre uma tábua polvilhada de pão torrado e deixe esfriar. Depois, coloque uma lasca de galinha em cada bocado, enrole como croquete, achate um pouco, passe no pó de pão, depois em ovos batidos, em seguida em pó de pão, novamente, e frite em gordura quente sem deixar escurecer. Enfie em cada uma um pedacinho de osso como se fosse um cabo. Arrume as coxinhas com os cabinhos para fora, enfeite com agrião, e sirva o molho à parte.

Tambem pode suprimir os cabos e deitar sobre cada uma um fundo de alcachofra, com um pedaço de foie-gras em cima.

●

### PUDIM DE BACALHAU

Tostar 150 grs. de manteiga com 100 grs. de farinha, diluir com 4 xicaras de leite. Retirar do fogo e juntar 250 grs. de bacalhau grosso, sem peles e sem espinhas, cozido e passado na máquina, 6 gemas, 50 grs. de pão embebido no leite e peneirado, sal e as 6 claras batidas em neve. Misturar tudo e deitar numa forma de gomos bem untados. Jogar, por cima, um bom punhado de passas sem caroços. Levar a assar em banho Maria. Desenformar num prato redondo e regar tudo com bastante manteiga derretida.

●

### MAÇÃS OU BANANAS COM CREME E CASTANHAS DO PARÁ

Descasque 6 maçãs ou 12 bananas, corte em fatias finas, junte o caldo de meio limão, 1 cálice de qualquer licor e 1 xícara de castanhas do Pará torradas (ligeiramente) e moidas. Misture, deite num prato e cubra com meia xícara de creme de leiteria gelada, batido com uma clara em neve e 1 colher de açucar. Guraneça com framboesas ou amoras, polvilhadas de açucar.





Quando o busto for insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando for ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" n.º ......
NOME ...... N.º ......
RUA ......
CIDADE ...... ESTADO ......

Preço para todo o Brasil Cr$ 50,00

## VARIEDADES...

(Conclusão da página 53)

anotar a letra do melódico "How sweet you are":

How sweet you are,
How sweet you are,
How dear your tenderly smiling face
Thru days all bitter and gray and grim
Thru nights when heaven the stars are dim
How sweet to know,
My heart can glow,
From just the warmth of our first em-
[brace
The word's a lovelier world by far
When I remember
How sweet you are,

* * *

MYRIAM J. JAPUR — (Florianópolis) — Aquí vai a letra do baião "Pé de Manacá", de Hervê Cordovil e Mariza P. Coelho, gravado por Isaura Garcia:

I

Lá detrás daquele morro
Tem um pé de manacá
"Nois" "vão" casá
E "vão" prá lá...
Cê qué?...
Cê qué?...

II

Eu quero te levá
Eu quero te agradá
Eu quero me casá
E te levá pra lá...
Cê vai?...
Cê vai?...

III

Eu panho todas frô
Do pé de manacá
E faço uma corôa
Para te enfeitá...
Cê qué?...
Cê qué?...

I (Bis)

La detrás daquele morro, etc...

* * *

BABY — (Rio) — Por via das dúvidas, publicamos a seguir duas letras, em francês, do slow-fox "C'est si bon", de H. Betti e A. Hornez:

C'est si bon
De pouvair l'embrasser
Et puis de r'commencer
A la moindre ocasion
C'est si bon
De jouer du piano
Tout le long de son dos
Tan dis que nous dansons
C'est inoui ce qu'elle a
Pour seduire
Sans parler de c'que je
N' peux pas dire
C'est si bon
De guetter dans ses yeux
Un espoir marveilleux
Que donne le frisson à
C'est si bon
Et si nous aimons
Cherchez pas la raison
C'est parc' que
C'est si bon.

* * *

C'est si bon
De partir n'importe oú,
Bras dessus, bras dessous,
En chantant des chansons.
C'est si bon
De se dire des mots doux,
Des petits riens du tout,
Mas que en disent long,
En voyant votre mine ravie,
Des passants dans la rue vous envient.

C'est si bon
De quetter dans ces yeux
Un espoir merveilleux
Qui donne des frissons.
C'est si bon
Ces petits sensations
Que vaut mieux qu'un million,
Quand je dis c'est si bon,
Si bon, si bon, si bon.

## "NASCI PARA BAILAR"

Com referência ao filme "Nasci para bailar", avisamos aos leitores abaixo, todos residentes nesta capital, que as respostas seguiram pelo Correio, sexta-feira última, dia 29 de junho:

Joel Nogueira Pessoa, Jandaia Barbosa, Manuel Lopes, Waldemar F. Lapoente, Clarinha Silveira Coelho, Dirceu H. Silva, Américo de Farias, Idalina de Oliveira, Berta Gamer, Afonso Pereira, Luiz Eduardo Soutto, Edmundo Garcia do Aragão, João Bosco Tunis Vianna, Ebréia Botelho Guimarães, Ronald P. da Motta, Joanita Milstein, Maria do Carmo Ferreira, Marlene dos Santos, Yolanda Rodrigues, Adolfo Duarte Ramos, Helio Fonseca, Carminé Cosentino, Newton da Silva, Amenaide Carvalho e Modesto Zimmermann.

## DISCOTECA

(Conclusão da página 59)

remos no mercado êste mês os apreciados discos estrangeiros da marca MGM, com as novidades abaixo: Kathryn Grayson, estrêla do cinema americano, com "Prelude" e "Habanera", da ópera "Carmen", de Georges Bizet; e "Ária da Micaela", da mesma ópera..

★ Lena Horne, intérprete "colored" de Hollywood, aparecerá no disco: "Where or When?" de Rodgers-Hart: e "The Lady is a Tramp", dos mesmos atuores, com Lennie Hayton e a Orquestra da MGM.

### Informações diversas

★ A "Sinter"-"Capitol" já efetuou a mudança de seus escritórios para a rua Senador Dantas onde, em breve, levará a efeito a inauguração da sua nova sede.

★ Mary Gonçalves assinou contrato por dois anos, dia 13 de junho, com a fábrica "Sinter".

★ Também a cantora Zezé Gonzaga assinou compromisso idêntico com a fábrica de Paulo Serrano.

★ Dalva de Oliveira realiza, no momento, uma longa excursão artística através dos países dêste hemisfério, a fim de divulgar suas mais recentes criações da música popular brasileira.

★ Fábricas e cantores já começam a mobilizar os autores patrícios para a fase Carnavalesca de 1952. A fome de ganhar dinheiro é maior que a sedução de Dalila...

★ A Associação Brasileira de Cronistas de Discos há dois meses que não se reune. Muito há para realizar. Mas...

### Aos leitores

★ Aos nossos leitores do Brasil e Exterior, desejosos de informações em tôrno da música brasileira, intérpretes e autores, avisamos que podem endereçar cartas a esta seção, solicitando publicações dos mais diversos assuntos. Remetam cartas para Claribalte Passos, Seção "Discoteca" de CARIOCA, Praça Mauá, 7, 3º andar — Rio de Janeiro.

### Discófilos criticam a "Continental"

★ Do nosso confrade de A NOITE, jornalista Armando Pacheco, recebemos a seguinte nota:

— "Meu caro Claribalte Passos,

Com o meu abraço de parabens pela sua excelente e oportuna seção nas páginas de CARIOCA, quero encaixar também um lembrete às emprêsas que exploram a indústria do disco. E' preciso que elas sejam mais honestas e que tenham mais senso de responsabilidade perante o público. A "Continental", a exemplo, que está usufruindo grandes lucros com gravações de historietas infantís, merece reparos. Seus produtos são os piores apresentados, defeituosos, material inferior e repletos do defeito de chiado. São discos abaixo da crítica. Será possivel uma providência de sua parte junto à "Continental"?

## NO MUNDO DOS...

(Conclusão da página 39)

para ser radiofonizados. Ao contrário do que V. pensa, os sonhos para àquele fim devem ser completos, com uma fonte de informações mais detalhada. Procure ouvir o nosso programa com mais atenção. E volte a nos escrever. Temos grande satisfação em selecionar um sonho seu. Porque não? Mas nos envie bom material.

N.º 1059 — MÃEZINHA INFELIZ — LINHA AUXILIAR — E. DO RIO — Os sonhos a que se refere na sua carta são frutos do seu esgotamento nervoso. Eles, os sonhos, nada indicam que possa ate-


CASACOS DE PELES



Boleros, Capas, Estolas — Fabricação própria. Compre seu casaco diretamente do Peleteiro. Sem intermediários. Preço sem concorrência. Consulte-nos e confronte com as casas similiares. Casacos de lontra — Brumel — Pitigris e outras qualidades — Peles importadas da França e Inglaterra.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º ANDAR, SALAS 1903 e 1915.

morizá-la. O simbolo "Satanaz" é uma alusão a essa mesma luta. V. às vezes se julga culpada por qualquer coisa, talvez por não ter suportado, mesmo, o seu marido. Daí o fato de se sentir atormentada como um castigo merecido, embora não o seja. Mas, quantas vezes não dizemos: "É bem feito que isso me aconteça! Preciso ser castigada", etc, ets. Sossegue, entretanto, quanto à natureza desses sonhos, sem grande importancia psicológicas. Deve procurar um médico e tratar especialmente do seu sistema nervoso.

N.º 406 — ARTHUR P. CARDOSO — ARAXÁ — Mande-nos maiores detalhes sôbre o caso que considera o estímulo principal dos dois fragmentos dos sonhos que nos enviou. V. nos escreveu muito por alto, dando-nos a impressão de que o fez debaixo de intensa censura, íntima. Abra mais a alma e assim será possivel dizermos algo de esclarecedor.

N.º 42 — ESMERALDA — RIO — Pode escrever quantas vezes quiser. Seu sonho revela sentimentos afetivos contraditórios. Faltam elementos para que se possa chegar a uma interpretação. Fale francamente: Qual a sua conduta afetiva em relação ao maestro? Como encara a sua simpatia ao tocante à pessoa do dentista?

N.º 343 — LEDA — RIO — Os seus sonhos revelam um certo descontrôle nervoso. Mas não se assuste porque nada de grave parece apresentar a sua vida mental. Não será porque V. não se conforma com a vida que leva? A melodia ouvida no sonho é alusiva ao desejo de desfrutar uma existência mais calma e tranquila.

N.º 262 — TELINHA — FRIBURGO — E. DO RIO — Claro que a sua crença influi bastante na elaboração de seus sonhos. O que nos mandou revela, entretanto, o desejo que V. abriga de saber como se comportaria os seus amigos e parentes, depois de sua morte. Também a ansia de ganhar o prêmio de suas virtudes na outra vida. Contudo, este sonho não se presta à radiofonização. Envienos outros e teremos prazer em selecionar um para o nosso programa.

## PARA SEU RECREIO

(Conclusão da página 54)

### Solução do número anterior

PROBLEMA K ZUZA

HORIZONTAIS = Fragrancia Alaurara — Iliaco — Adro — Oi.

VERTICAIS = Ra — Ali — Cola — Ruido — Arari — Naco — Cro — Ia.

PROBLEMA TECO-TECO

HORIZONTAIS = Sa — Ri — Tara — Suma — Igara — Samba — Ar — La — Le — Au — Ira — Ras — Cal — Gim — Ra — Ame — Ut — Mi — Ur — Só — La — Rocim — Sabre — Arar — Rias — As — As.

VERTICAIS = Ti — Ra — Saga — Mora — Arara — Ricos — Ar — Li — Ca — Ir — Al — Ria — Um — Aca — Lar — Lar — Gês — Sé — Ari — Os — Sá — Os — Mu — Ar — Rumar — Tibia — Imbu — Aras — Aaa — Es.

PROBLEMA OSMAN

HORIZONTAIS = Fadas — Egito — Notar — Irado — Xaras.

VERTICAIS = Fenix — Agora — Ditar — Atada — Soros.

## PERGUNTE O QUE...

(Conclusão da página 55)

DANTON OLIVEIRA — Porto Alegre — A série "Crime Doctor" deu onze filmes: — "O oráculo do crime" ("Crime Doctor"); "O dilema do médico" ("Crime Doctor's Strangest Case"), "Médico destemido" ("The Crime Doctor's Courage"), "Sombras na noite" ("Shadows on the Night"), "O crime perfeito" ("Crime Doctor's Warning"), "A luva reveladora" ("The Doctor's Man Hunt"), "O ardil do médico" ("The Crime Doctor's Gamble"), "Morte em férias" ("The Millerson Case"), "O caso da agulha envenenada" ("Just Before Dawn"), "O homem que reviveu" ("The Gentleman From Nowhere") e "A voz do morto" ("Crime Doctor's Diary").

★

# CURIOSIDADES

Um arrieiro da velha povoação castelhana de Hancha Real, Cristobal Lopez Angeles, apostou cem pesetas com um colega sôbre a velocidade dos seus respectivos burros. Perdeu a cabeça, de tal forma que apunhalou o burro que vencera o seu.

Encontra-se atualmente preso.

*

Centenas de mulheres inglesas que não podem ou não querem pagar pouco mais de três xelins, por um maço de cigarros começaram a fumar cachimbo, segundo anuncia o «Evening Standard». Acrescenta o diário que, todavia, não se viu as mulheres fumarem assim em publico, mas afirma que muitas delas desfrutam, em suas casas, do prazer de fumar cachimbo.

Um novo cachimbo em miniatura, feito especialmente para o sexo fraco, está agora sendo fabricado. Tem cinco polegadas de comprimento, pesa 125 gramas e custa 12 xelins e pouco.

O «Evening Standard» diz que esta moda começou durante a guerra. Há quarenta anos as mulheres inglesas fumavam cigarros apenas dentro das suas casas, exatamente como agora fazem com o cachimbo. Há vinte anos não era comum ver mulher fumando pelas ruas. Repetir-se-á a história? pergunta o jornal. E o fabricante de cachimbos responde: Talvez...

*

O govêrno americano oferece três mil dólares a quem descobrir e indicar a existência de uranio nos Estados Unidos. Para facilitar a pesquisa, os técnicos aconselham que se coloque a pedra, terra ou areia, que se suponha possuir uranio perto de uma chapa fotográfica e, dez minutos depois, deve-se revelar a chapa. Se aparecerem raios ou manchas brancas, existe uranio.

*

O generalissimo Montgomery foi há tempos fazer uma inspeção secreta às forças da União Ocidental. Em Belfort, com a grande estiagem, não havia água. No hotel «Touro de Ouro» a atrapalhação foi grande, pois não havia o precioso liquido para dar ao marechal. Foi, então, que a população da terra quis mostrar a sua simpatia pelo cabo de guerra. Numa manifestação simbólica, ofereceu-lhe cinco vasilhas com água.

*

No ano de 1950, cerca de meio milhão de americanos visitou a Europa. Calcula-se que, na totalidade, gastaram cerca de 625 milhões de dólares.

*

A policia de Nova York publicou um solene aviso nos jornais, aconselhando-lhes o máximo cuidado quando o carteiro deixar às portas, anonimamente, entradas gratuitas para a ultima opereta, mais em voga, na «Broadway». Em geral, esses bilhetes são enviados por ladrões, que aproveitam a ausência dos donos da casa para procederem a metódicas e completas «mudanças».

*

C. Wagner, empregado de seguros em Somerset (Pensilvania), recusou um aumento de ordenado, alegando que tal aumento favorecia a inflação

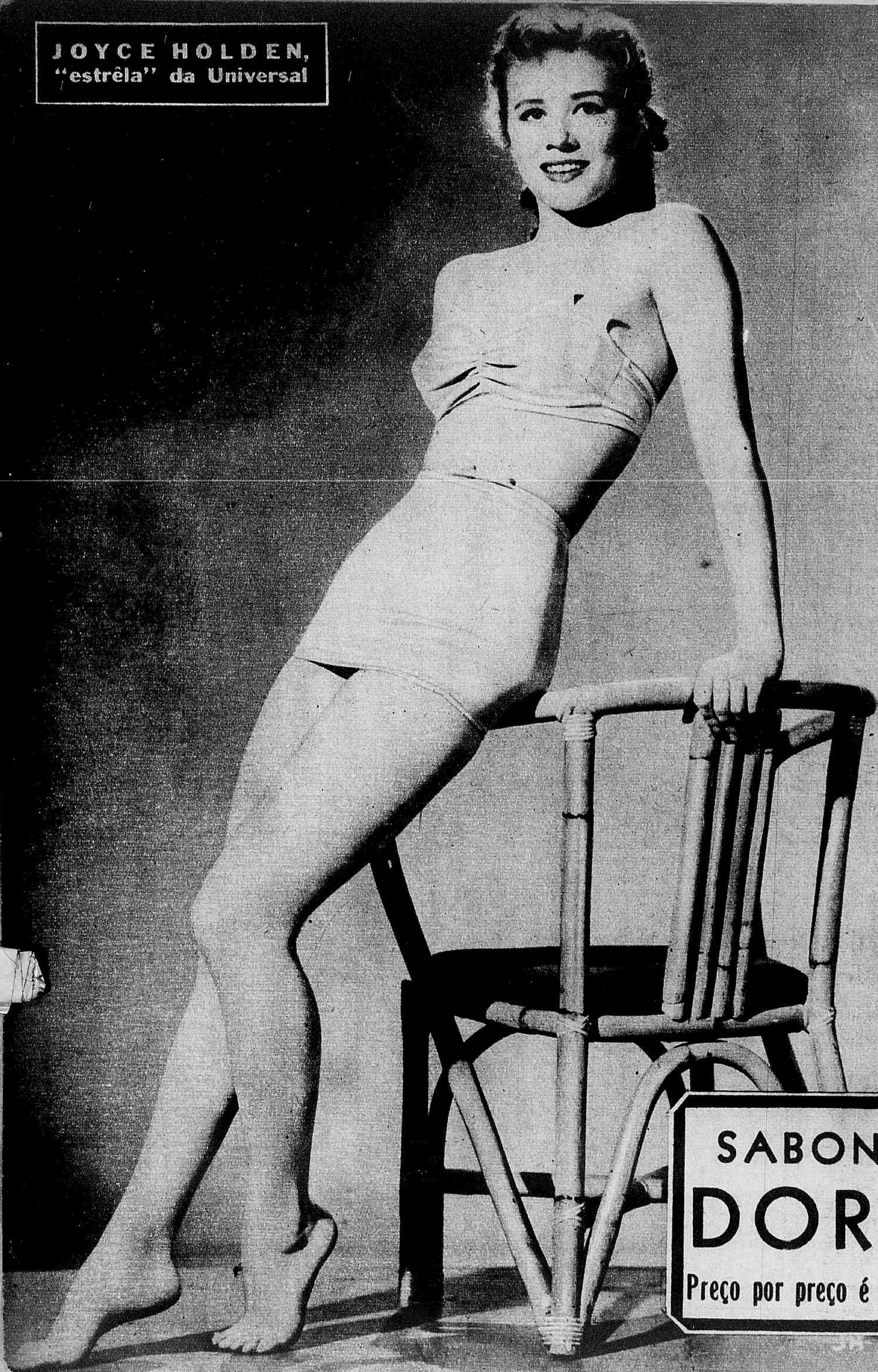
*

Numa partida de football realizada em Cordoba, na Argentina, entre as equipes de Belgrano e Lavalle, quando o Belgrano vencia pela contagem de 7 x 0 os jogadores do Lavalle, desgostosos com a atuação do juiz, declararam-se em greve e não tocaram mais no bola.

A equipe do Belgrano venceu pela contagem de 20 x 0, record no football argentino.

**Cravos e Espinhas**
Tratamento definitivo dos cravos, espinhas e seborréia. — Extração radical e sem marca dos pelos do rosto, verrugas e sinais
**Dr. Pires**
(Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York)
Rua México, 31 - 15.º — Rio de Janeiro
Peça informações sem compromisso
Nome ........................
Rua ........................
Cidade ............ Estado ............

**ESTUDE**
Contabilidade ou contador, com diploma, por correspondência no INST. RIO BRANCO. Gratis a todo aluno: 1 cart. de identidade, 1 pasta, mat. estudos, etc. Procure-nos s/compromisso.
CAIXA POSTAL, 5.215 — SÃO PAULO




JOYCE HOLDEN,
"estrêla" da Universal